Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.065

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quarta-feira, 9 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

O que se diz e o que não se diz

Falando aos representantes da imprensa norte-americana, que acompanham as operações do exercito francez, disse-lhes o generalissimo Joffre que os exercitos alliados se encaminharam a passos agigantados para a victoria. Em sua opinião, os allemães, que já tiveram de renunciar á offensiva em toda a parte, estão exgottando rapidamente as suas reservas. Estão proximos os tempos em que devem encurtar as suas linhas, sob pena de não poderem defendel-as efficazmente. Quanto aos planos de contrariarem a offensiva franco-ingleza ou a moscovita, executando grandes concentrações de tropas e lançando-as como uma torrente em determinada direcção, forçoso é renunciarem a elles, e para sempre. A unidade de acção dos alliados, executando em todos os pontos uma pressão uniforme e constante, não permitte mais aos adversarios a rapida deslocação duma para outra "fronte", a velha tactica de bater successivamente o inimigo, conservando sómente em cada linha as forças estrictamente necessarias para a defesa. Tudo isto assim é, de facto; mas cumpre não esquecer que a resistencia allemã póde ser ainda muito longa, quasi indefinida, si outros factores não intervierem para apressar a terminação da campanha. Esmagar a Allemanha por meio de successos de puro caracter militar parece hoje a todos uma illusão perniciosa, que só se consente aos belligerantes a quem o patriotismo exalta. Por mais que se multipliquem as offensivas, como a da Champagne no anno findo, como a actual do Somme, os resultados hão de ser sempre pouco sensiveis; apenas contribuirão para avolumar as perdas da guerra, sem de forma alguma alcançarem um objectivo que colloque o imperio germanico á mercê dos seus adversarios. Tudo o que se tem conseguido, por banda dos alliados, em dois annos de campanha, é recuperar 1|179 avos do territorio occupado pelos allemães na França e na Belgica, nas primeiras semanas da conflagração. Acceite esta média, independentemente do exgottamento de homens e de recursos, noventa annos seriam necessarios para reconduzir os allemães ás suas antigas fronteiras — o que seria ainda um resultado bem mesquinho, após tantos esforços.

Felizmente, contam os alliados com outros meios de acção; e o mais importante delles é, talvez, o bloqueio, que cada vez é mais rigoroso, e que a Allemanha não tem maneira de destruir, seja qual fôr o esforço que esteja fazendo nos seus estaleiros e arsenaes. Certo é que as nações viveram outróra sem commercio internacional, produzindo cada qual o sufficiente á sua manutenção; e os progressos recentes da chimica agricola permittiram elevar em larga escala o rendimento do solo, favorecendo a cultura intensiva e proporcionada ao valor dos terrenos. Mas, por outro lado, creou a civilização necessidades que só a importação satisfaz; e o proprio apparelho bellico de cada paiz consome incessantemente productos que só se encontram em longes terras. Na Allemanha ha um "defficit" confessado de alguns desses productos; a propria alimentação é escassa, apesar da excellente organização das subsistencias. A' medida que o tempo passa, a situação peora; e é licito esperar que o aggravamento da crise traga o imperio a sentimentos menos intransigentes pelo que respeita á paz. Importa considerar ainda que a Allemanha está agitada por profundas perturbações politicas. O espirito publico deixou de crer na victoria final, o que determina depressões favoraveis a todos os movimentos hostis ás classes dirigentes; os partidos extremos aproveitam estas condições para a sua propaganda; a propria miseria publica é uma collaboradora da desordem moral do imperio. Quando um paiz se encontra nestas circumstancias, a fraqueza de dentro não póde ser compensada pela resistencia de fóra; chega um tempo em que a caldeira faz explosão violenta e se estilhaça. Com isso contam ainda os alliados, avisadamente, para chegarem aos seus fins, sabendo que o tempo trabalha a favor delles. Agora, que a paz venha a ser o corollario da actual offensiva occidental, já manifestamente enfraquecida, isso ninguem acredita, nem o proprio generalissimo Joffre — a quem, aliás, não devemos pedir, quando fala em publico, que se exprima como homem sem responsabilidades na campanha.

Continúa a brilhante offensiva das tropas do general Cadorna no Isonzo - Os italianos conquistaram os montes Sabotino e San Michele, "pivots" da defesa inimiga na frente de Goricia

As forças moscovitas bateram os teutões na linha que vai do sul do Dniester até Tysmienica

Os russos occuparam a cidade de Flamach - A cavallaria slava persegue os tedescos ao longo da estrada de ferro de Koloméa a Stanislau

Os exercitos do czar avançam no Sereth

Os allemães tomaram de novo pé na obra de Thiaumont - Os francezes ganham terreno no Somme - Trava-se violenta lucta no Meuse - A demissão do almirante Eberhard - A Italia enviou para a Russia um milhão de carabinas

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

UM PEDIDO AO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 — Varias personalidades eminentes visitaram hoje o sr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, a quem pediram a intervenção official junto do governo da Allemanha, para este conceder um salvo-conducto ao negociante Masirel, membro de uma importante firma de Boubaix, no norte da França, para poder vir a esta capital.

O ministro prometteu empregar os seus esforços nesse sentido.

AS BAIXAS PRUSSIANAS

AMSTERDAM, 8 — Informações recebidas hoje da Allemanha annunciam que as listas de baixas do exercito prussiano accusam até esta data um total de ..... 2.843.926 homens postos fóra de combate.

SERVIÇO INFORMATIVO PARA A AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 8 — O sr. Roy Howard, director da United Press, actualmente nesta capital, firmou contracto com o governo e "La Nacion" para o fornecimento de um serviço informativo da America do Sul.

A redacção de "La Nacion" será o centro principal do serviço, que ficará a cargo do sr. Howart.

CONVENÇÃO ANGLO-RUSSO-PERSA

PETROGRAD, 8 — A Russia, a Inglaterra e a Persia concluiram uma convenção diplomatica reforçando os laços de amizade que unem essas nações e resolvendo satisfactoriamente para os tres paizes os problemas financeiros e militares persas.

UMA IDE'A DO "MATIN"

PARIS, 8 — O "Matin" aventa a idéa de se cunhar uma medalha com o nome de — "Verdun", para os heróes que contribuiram tão largamente, combatendo nas margens do Meuse, para salvar a Civilização.

OFFICIAES BRASILEIROS NOS HOSPITAES DE SANGUE

RIO, 8 (A) — O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, attendeu ao pedido dos medicos capitão Alpheu Bica Medeiros e João Ayar para aperfeiçoarem seus estudos nos hospitaes de sangue dos exercitos em lucta.

O tempo determinado pela autorização é um anno, sendo os seus vencimentos os mesmos que aqui percebem, em papel, não cabendo a esses dois officiaes o direito de quaesquer outros auxilios.

A grande batalha

A SITUAÇÃO EM VERDUN

PARIS, 8 — Um jornal desta capital publica hoje algumas declarações de um official da Cruz Vermelha britannica, addido ao exercito francez em Verdun, e que se encontra accidentalmente em Paris.

Esse official inglez disse o seguinte:

"A situação de Verdun não póde infundir-nos o mais leve temor, pois as nossas condições melhoram rapidamente. Estamos obrigando o inimigo a limitar os seus ataques aos pontos da frente de batalha em que as forças francezas estão mais e melhor defendidas.

Como resultado logico dessa tactica, os allemães estão sacrificando rapidamente as suas tropas, sem conseguir vantagens positivas.

Foi retirada de Verdun muita artilharia pesada allemã, com o fim de reforçar a frente de batalha do Somme. Isto permittiu que os francezes tomassem a iniciativa recentemente em varios pontos da linha. Assim, não seria nada de extranhar que dentro de algum tempo uma offensiva franceza tivesse como resultado a reconquista de todo o terreno perdido.

Si isto é problematico ha, pelo menos, uma cousa certa — é que os allemães nunca tomarão Verdun.

A LUCTA EM THIAUMONT

PARIS, 8 (Official) — "As tropas allemãs conseguiram tomar pé na obra de Thiaumont.

Continua travada nesse sector uma lucta cada vez mais renhida.

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA "FRONTE" BRITANNICA

LONDRES, 8 — Ao norte e a nordeste de Poziéres, depois de um violento bombardeio, os allemães atacaram as nossas novas linhas, conseguindo penetrar em dois pontos, de onde, porém, foram logo expulsos, com grandes perdas.

Fizemos alguns prisioneiros no curso dessa acção.

De tres outros ataques surtiu o mesmo resultado negativo.

Em frente de Souchez, o inimigo fez arrebentar uma das suas minas, penetrando depois numa das nossas trincheiras pela cratera aberta com a explosão, mas foi logo expulso, por meio de um combate de bombas.

A artilharia inimiga mostra-se activa proxima de Béthume e no canal de La Bassée a Loos. Os seus resultados são insignificantes. As nossas baterias respondem vigorosamente.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 8 — Nas nossas linhas, todos os ataques [illegible] estrada de Fleury e nesta aldeia, pelo fogo das metralhadoras, com grandes perdas para o inimigo.

Os allemães conseguiram tomar pé na obra de Thiaumont. Prosegue ainda a encarniçada lucta empenhada nesse sector.

Nos Vosges, alguns destacamentos inimigos tentaram abordar as nossas trincheiras nas proximidades de Senones, mas foram dispersados.

A BATALHA DO SOMME

LONDRES, 8 — O inimigo, depois de cinco tentativas infructiferas, hontem, ao norte e a leste de Poziéres, não levou a cabo nenhum ataque de infantaria, mas manteve um forte bombardeio nessa frente.

Nos outros pontos do campo de batalha, na noite passada, avançámos em varios logares.

A leste do bosque de Trenes, houve um combate nas vizinhanças de Guillemon e perto da gare. A acção continua. Na parte leste do saliente de Leipzig, o inimigo tentou um ataque a bombas, mas foi repellido sem difficuldade.

A' noite, em Roclincourt, operámos com successo um raid e penetrámos nas linhas allemãs, onde explodimos as trincheiras de communicação.

A LUCTA NOS ARES

LONDRES, 8 — Dez aeroplanos germanicos tentaram atravessar e bombardear hontem as linhas inglezas. Quatro aeroplanos de combate da flotilha aérea ingleza atacaram-nos e dispersaram-nos.

Duas machinas allemãs foram obrigadas a aterrar detrás das suas linhas.

NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 8 — Ao norte do Somme, a leste da herdade de Monacu, entre o bosque de Hem e o rio, tomamos uma linha de trincheiras, fizemos prisioneiros 120 homens e conquistamos uma dezena de metralhadoras.

Ao sul do Somme, a nossa artilharia mostra-se muito activa.

Na região de Lihons, alvejamos, com tiros efficazes, as baterias inimigas.

Progredimos na margem direita do Meuse, ao sul da obra fortificada de Thiaumont, e apoderamo-nos nesse sector de cinco metralhadoras. Os allemães deixaram numerosos prisioneiros nos elementos de trincheiras por nós conquistadas.

Na parte oeste da aldeia de Fleury, tomamos algumas casas.

A artilharia allemã tem bombardeado as nossas linhas, na região de Vaux-Chalpitre e Chenois.

OS PROGRESSOS DOS FRANCEZES

PARIS, 8 — As acções de hontem correram satisfactoriamente, no Somme e no Meuse, onde os francezes conservam a iniciativa, progredindo lenta, mas seguramente.

Registou-se grande actividade, durante as ultimas 24 horas, no sector de Chaulnes, numa frente de ataque de um kilometro de profundidade por sete de extensão. Ali, a artilharia franceza tem desenvolvido uma actividade muito efficaz.

Nas proximas jornadas, os allemães, cujas tentativas de reconhecimentos aereos denunciam a inquietação que reina nas suas linhas, encontrarão a prova de que a resistencia de Verdun, transformada em offensiva, não impede aos francezes continuar a alargar a zona de acção no Somme.

A LUCTA NO SOMME

LONDRES, 8 — Um communicado do general Douglas Haig, recebido pela manhã, annuncia que as tropas britannicas repelliram diversos ataques dos allemães contra as novas posições dos inglezes em Poziéres. A linha ingleza está completamente intacta. Em outros pontos da frente, os inglezes fizeram novos progressos.

Em toda a frente franceza houve grande actividade aerea. Os francezes derrubaram tres apparelhos allemães, dois dos quaes cahiram nas suas proprias linhas.

A OFFENSIVA GAULEZA

PARIS, 8 — Ao norte do Somme, a nossa infantaria, operando ao lado da ala direita britannica, no correr de um ataque dos alliados a Guillemons avançou a leste da cota 139 e ao norte de ardecourt. Essa força capturou quarenta homens. A leste da quinta de Monacu, os allemães tentaram, por duas vezes, reconquistar as trincheiras que lhes tomámos hontem, mas foram repellidos pelos fogos da infantaria. Assim, os soldados do kaiser recuaram, deixando numerosos cadaveres defronte das nossas linhas.

Os prisioneiros validos feitos hontem na região ascendem a 230.

Na margem direita do Meuse, continuou, á noite, o vivo bombardeio, na extrema da frente de Thiaumont a Fleury. As cinco horas, os allemães lançaram-se na direcção das posições francezas entre Fleury e a região ao norte de Thiaumont, numa série de poderosos ataques, com grandes effectivos, acompanhados de tiros de barragens de peças de 210 sobre a rectaguarda gauleza.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A OFFENSIVA DO EXERCITO PENINSULAR

PARIS, 8 — Todos os jornaes desta capital manifestam sua grande satisfacção pela nova offensiva dos exercitos italianos, na zona de Monfalcone, registando que os brilhantes successos agora alcançados pelo generalissimo Cadorna constituem um novo testemunho, muito significativo, da união intima entre todos os alliados.

A BATALHA DE MONFALCONE

ROMA, 8 — O "Messaggero", em sua edição desta manhã, diz que a batalha da cota 85, na zona Monfalcone, em que os austro-hungaros foram desbaratados, é apenas o prologo de uma série de operações offensivas.

A lucta, naquelle sector, continua violentissima.

Os contra-ataques dos austriacos, até operações justifica as esperanças de que esta nova offensiva será tambem corôada de magnificos resultados.

A GUERRA NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 8 — O "Messaggero" informa, na sua edição de hoje, que a batalha travada na frente austro-italiana de Monfalcone, se acha sómente no seu prologo, continuando muito violenta a lucta.

Os contra-ataques tentados pelos austriacos foram todos repellidos.

Tudo faz prever grandes acontecimentos favoraveis ás armas italianas.

OS SUCCESSOS DOS ITALIANOS

ROMA, 8 — O generalissimo Luigi Cadorna communica para esta capital a completa conquista dos montes Sabotino e San Michele, que eram os pivots da defesa dos austriacos, na frente de Goricia.

O communicado informa tambem que a cabeça de ponte de Goricia cahiu nas mãos dos italianos.

O numero de prisioneiros austriacos feitos nas ultimas operações eleva-se a oito mil e outros continuam a chegar á retaguarda italiana.

As tropas reaes tomaram onze canhões, uma centena de metralhadoras e um rico espolio.

AS VICTORIAS ITALIANAS

LONDRES, 8 — Telegrapham de Roma: Os jornaes exhultam com a victoria alcançada na região de Monfalcone. Os prisioneiros, ali capturados, attingem a quasi quatro mil.

Está officialmente confirmada, em supplemento do communicado do estado-maior, a occupação do monte Rasta. A lucta foi renhidissima.

Os austriacos soffreram perdas enormissimas. Os cadaveres rodavam pelos despenhadeiros e vinham cahir dentro das posições italianas.

No theatro oriental da guerra

NA FRENTE DE STOCHOD

LONDRES, 8 — O "Times" publica o seguinte despacho que recebeu da frente de leste:

"Está empenhada uma formidavel batalha na frente de Stokhod.

Os allemães, sem cessar, levam a cabo vigorosos contra-ataques ás posições moscovitas, mas os seus esforços não colhem resultados.

Os teutões effectuaram uma série de assaltos contra os entrincheiramentos russos, com divisões recem-chegadas á "fronte" oriental, mas não conseguiram sinão soffrer enormes perdas.

O canhoneio continua noite e dia.

OS RUSSOS

PETROGRAD, 8 — No sector do rio Stokhod, na região de Zareva, expulsámos o inimigo de uma secção de trancheiras, que depois occupámos, fazendo mais de 200 prisioneiros.

Na região do rio Sereth apoderámo-nos, domingo ultimo, de dois obuzeiros e aprisionamos tres mil homens.

OS AUSTRO-ALLEMÃES FORAM DERROTADOS NO DNIESTER

PETROGRAD, 8 — (Official) — "As nossas tropas bateram os austro-allemães numa linha de quinze milhas, desde o sul do Dniester até Tysmienica.

Occupámos a cidade de Tlumach, assim como, no sector a leste do Dniester, uma cadeia de alturas.

A cavallaria persegue os austro-allemães, ao longo da estrada de ferro que vai de sueste de Koloméa e Stanislau."

NAS LINHAS MOSCOVITAS

PETROGRAD, 8 — No sector do rio Stokhod, na região de Zareza, expulsámos o inimigo de uma secção de trincheiras, que depois occupámos, fazendo mais de 200 prisioneiros.

Na região do rio Sereth, apoderámonos, domingo ultimo, de dois obuzeiros e aprisionámos tres mil homens.

O combate prosegue encarniçado nessa frente. Continuam a chegar numerosos prisioneiros austro-alemães á rectaguarda moscovita.

No caucaso, as nossas tropas, devido á pressão dos turcos, retiraram-se para leste de Kermanshah, na Persia.

OS AUSTRO-ALLEMÃES TOMAM A OFFENSIVA EM MUITOS PONTOS

LONDRES, 8 — Telegrapham de Petrograd:

"Os austro-allemães, nos ultimos dias, receberam muitos reforços e tomaram a offensiva em muitos pontos, na frente do Stokhod, onde foram repellidos com grandes perdas.

Os russos occuparam as aldeias fortificadas e todas as posições circumvizinhas em Zoyjim, Kostenice e Reniuv.

E' certo que os nossos pelotões de cavallaria avançada foram rechaçados nas margens do Tcheremoch, mas, reforçadas as nossas tropas, contra-atacaram com exito o inimigo.

A batalha prosegue na região de Zarecza."

A ITALIA ENVIOU PARA A RUSSIA UM MILHÃO DE CARABINAS

LONDRES, 8 — Sabe-se que a Italia enviou para a Russia, onde já chegaram, um milhão de carabinas, destinadas aos novos exercitos russos.

OS RUSSOS VICTORIOSOS

PETROGRAD, 8 — Na perseguição do inimigo, ao longo da estrada de Koloméa a Stanislau, uma divisão russa fez prisioneiros 2.000 allemães, tomando aos teutões varios canhões de grosso calibre. Continuam a chegar á retaguarda moscovita numerosos prisioneiros.

Na frente do Sereth, as forças moscovitas avançaram com successo. Nessa região, os slavos fortificaram as posições tomadas ao inimigo.

O numero dos prisioneiros que cahiram nas mãos dos russos, a 5 e a 6 do corrente, ascende a 166 officiaes e 8.415 soldados.

NOTICIAS DE PETROGRAD

LONDRES, 8 — Telegrapham de Petrograd, annunciando que os russos, proseguindo o avanço sobre Lemberg, metteram uma cunha no exercito austro-hungaro do conde Bothmer.

De Amsterdam telegrapham tambem, confirmando indirectamente esta noticia, hontem, o marechal Hindenburg generalissimo dos exercitos austro-allemães, em toda a frente.

A EVACUAÇÃO DE LEMBERG

LONDRES, 8 — Os jornaes desta capital, em despacho de Bucarest, annunciam que uma proclamação do governador de Lemberg, datada de 4 do corrente, ordenou aos civis que evacuem aquella cidade.

A guerra no mar

O SUBMARINO "BREMEN"

WASHINGTON, 8 — Telegrammas de Berna dizem que o "Berliner Tageblatt" annuncia que o submarino "Bremen" foi a pique, devido a um accidente occorrido nas suas machinas. Ao mesmo tempo, os jornaes americanos noticiam que um official da guarnição do "Columbos" recebeu uma carta de um seu parente, que está servindo no exercito inglez annunciando que o "Bremen" cahiu em poder da esquadra franceza.

O COMMANDO DA ESQUADRA RUSSA DO MAR NEGRO

LONDRES, 8 — Telegrapham de Odessa, annunciando a demissão do almirante Ebehard do cargo de commandante da esquadra russa do mar Negro, em virtude do seu estado de saude.

Diz-se que o seu substituto será o almirante Kothak.

A ESTRATEGIA ALLEMÃ

LONDRES, 8 — Referem de Amsterdam que os allemães conduziram, através dos canaes, em pequenos vapores, vinte e dois torpedeiros e "destroyers" desmontados, que já se encontram agora armadas em Brugges, e promptos para serem lançados ao mar.

UM SUBMARINO EM AGUAS AMERICANAS

NOVA YORK, 8 — O vigia do pharol de Portland avistou hontem, pela madrugada, um submarino, que seguia em direcção a oeste.

Acredita-se que seja o "Bremen".

UM VAPOR ITALIANO FEZ FOGO CONTRA TRES SUBMARINOS

NOVA YORK, 8 — Chegou a este porto o vapor italiano "Re d'Italia".

O commandante declarou ás autoridades do porto, com o testemunho de passageiros norte-americanos, que ao cruzar o Mediterraneo fez fogo contra tres submarinos, e que sómente o ultimo disparou alguns tiros contra o "Re d'Italia".

Os outros dois perseguiram, durante muito tempo, o vapor italiano. E' evidente que um delles foi attingido e mettido a pique.

O embaixador allemão, logo que teve conhecimento das declarações, protestou contra o ataque do vapor italiano aos submarinos.

Os jornaes commentam este protesto.

O VAPOR "TRIDENT"

LONDRES, 8 — O Lloyd's Register annuncia que foi mettido a pique o vapor inglez "Trident".

PERDEU-SE UM DIRIGIVEL ITALIANO

LONDRES, 8 — Communicam de Roma que se perdeu um dirigivel italiano nas proximidades da ilha de Lissa, no Adriatico.

UM SUBMARINO AVARIADO

MADRID, 8 — A tripulação do vapor italiano "Ucojaolo", chegado a Barcelona, assistiu a um combate entre um vapor desconhecido e um submarino, perto das costas de Sanpolmas.

O submarino submergiu, sendo crença que ficasse avariado.

Os acontecimentos nos Balkans

GRANDE COMBATE NA FRENTE DA MACEDONIA

PARIS, 8 — Telegrapham de Salonica annunciando que, ao longo de toda a fronte da Macedonia, está travado, desde hontem, um violentissimo canhoneio.

Os servios atacaram os bulgaros em diversos pontos e conquistaram ao inimigo mais alguns pontos de importancia militar.

O GENERAL DANGLIS

ATHENAS, 8 — O ministro da Guerra, general Danglis, foi substituido no posto de ajudante de campo do rei Constantino.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DOS DIAS 6 E 7 — A EVACUAÇÃO DE VARIAS CIDADES OCCUPADAS PELOS ALLEMÃES NA FRANÇA

RIO, 8 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 6:

"Frente oeste — Continu'a a lucta. Nas proximidades de Poziéres, o inimigo emprehendeu, durante a tarde, varios ataques locaes no bosque de Foureaux, ao norte do Somme, sem resultado. No Mosa, especialmente na margem direita, foi grande a actividade da artilharia e desesperados combates de infantaria.

Nas cercanias de Thiaumont fizemos novos progressos.

No bosque de Le Chapitre aprisionámos 19 officiaes e 805 homens validos.

A nordeste de Vermelles, na altura de Combres, realizámos, com exito, varias explosões de minas e pequenos encontros com patrulhas inimigas, no Somme.

Nas proximidades de Craonville e na altura de Combres, abatemos dois aeroplanos, sendo um perto de Fromelles e outro a noroeste de Bapaume.

Frente leste — Exercito de von Hindemburgo: desalojámos o inimigo das posições que ainda mantinha ao sul de Zav[illegible] sos occuparam a margem occidental do Sereth, a noroeste de [illegible]

No resto da frente leste e nos Balkans nada houve de importante."

"O quartel-general communica, em data de 7:

Frente oeste — Nas proximidades de Poziéres reconquistámos, por meio de contra-ataques, as secções de trincheiras, temporariamente occupadas pelos inglezes.

Acha-se travado, desde hontem, um combate, a curta distancia, entre Thiepval e Bazentin-le-Petit.

Repellimos hontem, á tarde, ao norte da herdade de Monacourt, um pequeno ataque francez.

Hoje, pela manhã, foi iniciado outro violentissimo combate na altura de Thiaumont, que acabou sem resultado para os francezes. Rechassámos o inimigo, numa investida, mais para leste.

Varios ataques de aviadores inimigos, em terreno atrás da nossa frente, não surtiram effeito apreciavel.

As bombas repetidamente arremessadas sobre Metz causaram alguns damnos.

Frente leste — Exercito de von Hindemburgo: no sector septentrional nada se registou de novo.

Destacamentos inimigos, que avançavam contra a collina de areia ao sul de Zarecze e do rio Stochod, foram repellidos.

Os ataques russos a noroeste e a oeste de Zalose não deram resultado. Mais para o sul continua o combate na margem direita do Seereth.

As nossas esquadras aereas bombardearam, com successo visivel, numerosas tropas concentradas e a Estrada de Ferro de Kowel e Sarny, ao norte da mesma.

Exercito do archiduque Carlos Francisco José: a situação é a mesma.

Exercito do conde de Bothmer: continúa inalterada a sua situação.

Nos Carpathos as nossas tropas conquistaram as alturas de Plaim e Derrskovat sobre o Czermesz.

— O governo allemão distribuiu á imprensa a seguinte informação sobre a evacuação parcial de varias cidades no territorio occupado na frente oeste:

"A evacuação de varias cidades populosas francezas e flamengas, foi motivada pela necessidade administrativa, imposta no proprio interesse dos habitantes dos territorios occupados, e devido ao plano dos inimigos de matar a população civil da Allemanha pela fome, plano este em que tambem foram incluidos os territorios occupados pelos nossos exercitos, em paiz inimigo.

Tinha-se tornado bastante difficil o abastecimento regular e sufficiente nos centros populosos do norte da França e da Belgica. Por isso, parte da população desses centros, foi transferida para outras regiões menos densamente povoadas, onde tambem se fala o idioma francez.

Desta maneira, foi possivel regularizar de modo satisfactorio a distribuição de viveres, dando-se tambem occupação a numerosas pessoas sem trabalho, que existiam naquellas cidades, empregando-as na agricultura, trabalho este que é absolutamente facultativo, e sem a menor coacção.

A administração allemã fez tudo quanto poude para evitar qualquer accidente desagradavel no acto da transferencia das referidas populações. Estas, aliás, foram as primeiras a reconhecer o facto, agradecendo ao governo, expressamente por meio de numerosas cartas, que vão ser publicadas, de accôrdo com o desejo explicito dos seus autores.

As communicações francezas fazem do caso objecto da mais ignominiosa exploração e criticam o facto de ter sido empregada aquella medida sem distincção entre as classes abastada e pobre.

Esta accusação, partida de francezes que se annunciam como defensores da egualdade perante a lei, não póde deixar de causar extranheza, principalmente num paiz como a Allemanha, onde nem antes nem depois da guerra, o governo fez a menor distincção entre as classes sociaes para o emprego de medidas de caracter collectivo."

A campanha contra a Turquia

ENTRE OS INGLEZES E OS TURCOS

LONDRES, 8 — O commandante das forças britannicas em operações no Egypto informa que os exercitos inglezes se acham em contacto com a retaguarda turca, a seis milhas a leste de Katia.

No campo de batalha de Romani, os inglezes recolheram muito material de guerra e numerosas carabinas.

Sepultaram duzentos turcos, abandonados pelos fugitivos.

Alguns aeroplanos turcos bombardearam Suez e Port-Said, causando algumas victimas e prejuizos materiaes insignificantes.

O conflicto luso-germanico

OS MONARCHISTAS EM PORTUGAL

RIO, 8 — Telegrammas recebidos de Londres, por altos elementos da colonia portugueza, informam que d. Manuel de Bragança, monarcha deposto de Portugal, pela primeira vez, desde o seu exilio, pela proclamação da Republica, credenciou o conselheiro Ayres de Ornellas com plenos poderes para o representar em Portugal, como orientador do partido politico que lhe tem advogado a causa do restabelecimento da monarchia.

O "Dia", jornal que se publica em Lisboa e que dispõe de alto apreço, teria noticiado o facto com elogios, na presente conjunctura, em que as questões politicas se tornam mais graves, pela entrada do paiz na guerra.

O conselheiro Ornellas, que foi ministro no gabinete João Franco, é uma das figuras mais prestigiosas em evidencia do monarchismo. Esse personagem conservou-se no exilio até agora, só regressando a Portugal por determinação de d. Manuel, que lhe confiou a mais espinhosa das tarefas e á qual não se quiz recusar.

ATAQUE AOS PORTUGUEZES

LISBOA, 8 — Uma nota official do governo confirma que um destacamento de infantaria allemã, com tres metralhadoras, atacou o acampamento portuguez de Malgadi, na região de Kinga, ao norte de Moçambique.

O inimigo foi repellido.

NO COMBATE DE NAIGADI

LISBOA, 8 — Pelas novas informações que acabam de chegar a esta capital sabe que, no combate com os allemães em Naigadi, na região de Quionga, além do tenente Reis Pereira e de tres soldados indigenas, foi tambem ferido o aspirante de marinha Maia Rebello.

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL NA GUERRA

[illegible] são hontem realizada [illegible] cional, na qual ficou definida a situação de Portugal na guerra.

REUNIÃO DOS DEMOCRATAS PORTUGUEZES

LISBOA, 8 — Os senadores e deputados filiados ao partido Democrata effectuaram uma reunião, na qual, depois de terem trocado impressões sobre a sessão do Congresso, convocado especialmente para ouvir o relatorio dos ministros das Finanças e das Relações Exteriores, que acabam de regressar da sua missão ao extrangeiro, discutiram a politica administrativa e resolveram manifestar o seu applauso e sympathia aos ministros Affonso Costa e Augusto Soares.

MARINHA PORTUGUEZA

LISBOA, 8 — O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, que havia deixado a gerencia da sua pasta, para ir ao norte inspeccionar os portos e as dependencias a cargo daquelle Ministerio, reassumiu hoje o exercicio do seu elevado cargo.

OS RESERVISTAS PORTUGUEZES NO RIO

RIO, 8 — O consulado portuguez nesta capital já registou mais de cinco mil reservistas.

A DEFESA MARITIMA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 — O sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho mostra-se satisfeito com a defesa maritima do norte de Portugal.

O exercito dos Estados-Unidos

Quando, em virtude da tensão sobrevinda entre Berlin e Washington, a intervenção dos Estados-Unidos foi considerada possivel, toda a gente esteve de accôrdo — e, em primeiro logar, os americanos — em reconhecer que os meios militares de que a Republica americana dispõe, só lhe permittiriam desempenhar um papel muito apagado nos campos de batalha.

A guerra actual e a ameaça allemã fizeram comprehender a essa grande nação a necessidade de defender-se e de defender as riquezas accumuladas pelo seu labor. E' certo que vamos assistir á evolução da opinião publica americana, que já antevê a creação de um grande exercito permanente.

Na "Revue de Paris", o sabio professor da Sorbonne, o sr. Daniel Bollet, traça um interessante quadro da potencia militar dos Estados Unidos. Mostra até que ponto ella seria inteiramente desdenhavel, si houvesse uma verdadeira guerra. As forças da União são assim organizadas: um exercito regular, mais uma milicia dos Estados, completada por uma reserva.

Em pé de paz, o exercito regular conta cerca de 80.000 homens, mais 20.000 soldados, que constituem os estados-maiores, e 6.000 homens de tropas coloniaes indigenas. O recrutamento desse exercito se faz por engajamentos voluntarios. O custo de cada soldado representa uma somma consideravel, comprehendendo o alojamento, o vestuario, os viveres e um soldo mensal que varia de 65 a 80 francos. O soldo dos officiaes é, naturalmente, proporcional, e após cinco annos, um tenente recebe 11.000 francos. Assim, esse exercito, do effectivo reduzido, custa ao Estado americano tão caro quanto os maiores exercitos europeus.

Em principio, todos os americanos são obrigados ao serviço militar, de 18 a 45 annos; praticamente, porém, a chamada dessa milicia seria impossivel, pois os homens não estão instruidos nem armados. No total, os Estados Unidos poderiam, portanto, dispor de 90.000 homens, dispersos num territorio immenso. Mas a artilharia lhes faltaria, a cavallaria não está formada, os corpos de exercito são inexistentes.

Ora, para resistir a uma invasão do territorio americano, calcula-se que seria necessario, pelo menos, um exercito de primeira linha de 500.000 homens e um exercito de segunda linha de 300.000 homens. Só para a defesa do littoral, ... 280.000 homens seriam imprescindiveis,

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 8 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Padua Salles, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do ex-presidente da Camara Municipal de Pirajuhy, communicando a renuncia dos vereadores locaes. — Inteirado.

O SR. LUIZ PIZA — Sr. presidente, o nobre senador, sr. Joaquim Miguel, pede-me communicar ao Senado que, por motivo imperioso, deixará de comparecer a algumas sessões.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a declaração do nobre senador. O sr. senador Pinto Ferraz egualmente participou á mesa que por motivo justo tem deixado de comparecer.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel e Guimarães Junior, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Luiz Flaquer, Pereira de Queiroz e Nogueira Martins.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 9 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentações de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

11.a SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Cazomiro da Rocha, Americo de Campos, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Antonio Lobo, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Salles Junior, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Gabriel Rocha, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Pedro Costa, Plinio de Godoy e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, transmittindo a petição em que os enfermeiros da Assistencia Policial e respectivos ajudantes pedem a sua inclusão no quadro dos funccionarios publicos. — A' Commissão de Fazenda.

Representação de moradores do districto de paz de Iacanga, solicitando a elevação daquelle districto a municipio. — A' Commissão de Estatistica.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado, o parecer n. 5, deste anno, lido em expediente anterior.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 6, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 95, DE 1911

As Commissões Reunidas de Instrucção Publica e Fazenda e Contas, tendo em vista o projecto n. 95, de 1911, que crêa uma Faculdade de Medicina e Cirurgia em S. Paulo, são de parecer que o mesmo seja dado para a ordem do dia e rejeitado pela Camara, visto o assumpto ter sido resolvido pela lei n. 1.357, de 19 de dezembro de 1912.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 8 de agosto de 1916. — Mario Tavares, Erasmo de Assumpção, Freitas Valle, Raphael Prestes, V. Carvalho Pinto, Vicente Prado.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Thomaz de Carvalho communica que, por motivo de força maior, não comparece hoje e que deixará de comparecer ainda durante alguns dias.

Comparece o sr. Wladimiro do Amaral.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 2, DE 1916

autorizando o governo a mandar construir um edificio para cadeia e forum, na séde do municipio de Campos Novos do Paranapanema.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 9 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 1, deste anno, prorogando o prazo para as installações domiciliares de exgottos em Santos e S. Vicente.

Associações

GREMIO LITERARIO "ALVARES DE AZEVEDO"

Com a presença de grande numero de socios, realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria desta util agremiação. Durante a mesma, usaram da palavra diversos oradores, destacando-se o sr. Vicente Paulo Vicente Azevedo, que discorreu longa o brilhantemente sobre o thema "Ignez de Castro na lenda e na poesia".

A's ultimas palavras foi o orador vivamente applaudido.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, ficando designada a proxima terça-feira para a realização de mais um sessão ordinaria.

Congresso de Estradas de Rodagem

Da nossa edição da noite, de hontem:

A facilidade dos meios de communicação entre os nucleos productores, as linhas ferreas e os mercados de consumo é, sem duvida, um problema que deve preoccupar os poderes publicos.

Della dependem o desdobramento das culturas e consequente augmento da nossa riqueza, e um benefico lenitivo á carestia da vida, determinada em grande parte pela escassez de generos de primeira necessidade, cuja producção não cresce notoriamente, em virtude da falta de transportes e do exaggero dos fretes.

A abertura de estradas de rodagem que desemboquem em estradas de ferro ou em logares por estas attingidos, será sempre um serviço de inestimavel alcance, sendo merecedoras de francos louvores todas as iniciativas emprehendidas nesse sentido.

O que é preciso, porém, é o que o maximo criterio exista na orientação que se adoptar sobre o assumpto. Não basta abrirem-se estradas. Ellas devem ser cortadas em primeiro logar e de preferencia nos pontos onde o trabalho já floresce e não póde proseguir por falta de desafogo e naquelles onde a excellencia das terras offerece vantajosa opportunidade para culturas e para o estabelecimento de industrias.

Além disso, ha visivel necessidade de melhorar as que já possuimos, muitas das quaes se vão tornando quasi intransitaveis, á mingua de regular conservação.

Tudo isso comprehendeu, com superior descortino, o illustre secretario da Agricultura, sr. dr. Candido Motta, tomando sobre os hombros a iniciativa de promover para a breve reunião de um Congresso de Estradas de Rodagem, nesta capital.

Pa[illegible] esse certamen, semelhante aos q[illegible] com exito positivo, se têm effectuado em Paris, Londres e outras capitaes européas, será reclamado o concurso das Camaras Municipaes, que, pelos seus representantes, prestarão util collaboração ao estudo da importante questão, suggerindo alvitres e indicando medidas que encaminhem para uma feliz realidade tão opportunos melhoramentos.

O sr. Candido Motta, collocando sob os auspicios da sua Secretaria o projectado Congresso, dá uma nova prova do interesse que está tomando pelos assumptos affectos á pasta que proficientemente dirige e do acerto com que está encarando as necessidades da situação.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

CONVESCOTE

Realizou-se ante-hontem, na chacara do sr. coronel Raphael Stamato, sita além de Villa Mariana, com enorme concorrencia de exmas. familias e cavalheiros, alegre convescote, seguido de uma "matinée" dançante.

O sr. coronel Stamato e exma. familia foram incançaveis em dispensar fino trato aos presentes e tambem ao representante do "Correio", que, como os demais convivas, regressou da pittoresca chacara com gratas recordações da alegre festa.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes senhoras e senhoritas: Sebastiana Pereira da Silva, Miquelina Stamato, Rosa de Vita, Assumpta Stamato, Zilloca Santos, Anna Stamato, Luiza Bracchioli, Mariquinhas Silveira, pharmaceutica Arabella Machado, Julieta Tardio, Alzira Machado, Candida do Nascimento, Orlandina Cappellano, Alzira Braga, Mariana Stamato, Desdemona Stamato, Maria Stamato, pharmaceutica Joanna Stamato Bergamo, Maria José dos Santos, Mariana Stamato Braga, Maria José P. da Silva, Orminda de Oliveira Stamato; cavalheiros: coronel Raphael Stamato, Gervasio Pereira da Silva, dr. Philomeno Stamato Sobrinho, dr. Mario Stamato, Firmiano Pinto, Romeu Stamato, Francisco Silveira, dr. Angelo de Vita, dr. Luiz Maffei, Heitor Braga, Armando Pinto, dr. Aurelio Machado, Nestor Pereira Leite, Adhemar Chaves, Vespasiano Venturelli, Dario Cappellano, Jayme Figueiredo, Affonso Campiglio, Luiz Guimarães, Manuel C. S. Braga, Marcilio C. Freitas, Antonio Stamato, Mario Fagundes, Carlos Stamato, José de Vita, Raphael Tardio, Americo Cappellano, dr. Manuel do Nascimento, pharmaceuticos Francisco Alario Bergamo e Francisco Mario Bergamo e o representante do "Correio Paulistano" do districto.

PARA O RIO DE JANEIRO

Seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Walter Cesar, official dos Correios do Estado, que foi para aquella capital desempenhar identico cargo nos correios da Capital Federal.

AGENCIA DO CORREIO DO BAIRRO

Na agencia do correio do bairro existem cartas refugadas para os srs. Joaquim Celidonio, Mario Costa, José Fucconi, Oscar Junqueira Costa, Joaquim Augusto de Sant'Anna, Zulmira F. de Andrade, Marcellina Ventura, Oscar C. de Abreu e uma carta-bilhete e postal sem endereços.

SPORT

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a commissão de syndicancia da A. P. S. A.

* *

TAÇA "DR. OLAVO EGYDIO"

Continúa sendo assumpto de larga discussão em quasi todas as rodas sportivas desta capital a disputa da taça "Dr. Olavo Egydio".

São numerosos os clubs que já adheriram a este torneio, podendo-se mencionar os seguintes:

Bella Aurora F. C., Marinheiro F. C., Marconi F. C., A. B. C. F. C., Verdun F. C., Ausonia F. C., Touring F. C., Saxonia F. C., Athleta Concordia F. C., União Paulista F. C., Athleta Brasil F. C., Tiradentes F. C., America F. C., Mauro Egydio F. C., "Vida Moderna" F. C., Pannain F. C., Italia F. C., Minas F. C., União Brasil F. C., Vicentino F. C. Roma F. C., Herôe F. C., Portugal Marinhense F. C., Argentino F. C., 5 de Outubro F. C., União Belém F. C., Antarctica F. C., União Lapa F. C., Ruggerone F. C., Alliança F. C., Santa Marina F. C., Venus F. C., 1.o de Maio F. C. e Pyreneus F. C.

Para orientação dos clubs, que ainda não estão inscriptos, mas pretendem tomar parte neste torneio, damos as seguintes informações:

Poderão tomar parte neste torneio todos os clubs desta capital, quer estejam ou não filiados a qualquer instituição.

Este torneio será egual nos outros campeonatos, sendo os pontos marcados do mesmo modo.

Cada bairro disputará o match com os clubs locaes.

Os campeões de cada bairro disputarão, entre si a victoria final, sendo o vencedor desta ultima prova o detentor definitivo da taça.

As pessoas que desejarem mais informações sobre este match poderão dirigir-se ao sr. Luiz Pannain, membro da Associação dos Chronistas Sportivos, á ladeira Santa Iphigenia, n. 13-A.

A taça já se acha exposta na casa Netter, á rua 15 de Novembro, n. 48.

* *

CAMPEONATO RIO - S. PAULO

O ultimo training do scratch paulista

A Associação Paulista de Sports Athleticos marcou para hoje, no campo da Floresta, o ultimo training preparatorio do scratch paulista, que jogará no dia 13 do corrente, contra a representação carioca, para o campeonato Rio — S. Paulo.

E' a disputa do ultimo anno do importante torneio inter-estadual, que vamos iniciar com o sensacional match de domingo proximo.

Que série de successos brilhantes tem valido para S. Paulo a lucta para a conquista da valiosa taça "Correio da Manhã", todos nós conhecemos.

O nosso team representativo conquistou victorias honrosas que garantiram a permanencia, na séde da A. P. S. A., durante estes dois primeiros annos, do almejado trophéu.

Agora que se vão jogar os matches finaes do grande campeonato, e que S. Paulo póde alcançar a posse definitiva do premio com a gloria de nunca o ter perdido, vê-se claramente que todos os esforços da nossa parte são poucos para a consecução desse ideal.

Salientando rapidamente a importancia e alta significação do match de domingo, fazemol-o com o intuito unico de despertar em nosso meio sportivo e no gremio dos nossos footballers scratchmen, o interesse e o enthusiasmo que essa prova sportiva merece.

O training de hoje, após o qual se organizará a equipe de S. Paulo, é de capital importancia e de positiva e directa influencia na escolha dos elementos que o têm de compor.

E' mistér, portanto, que nenhum dos foot-ballers escalados falte, á hora determinada, ao jogo, para que a A. P. S. A. possa com segurança indicar os jogadores que, conjugando os seus esforços na eleven paulistana, honrem o nosso nome sportivo e nos conquistem mais uma victoria, a mais importante e mais necessaria.

Os dois scratches provisorios, organizados pela Associação para o exercicio, estão assim dispostos:

Scratch A
Casimiro
Lefévre — Carlito
Italo — Rubens — Lagreca
Xavier — Dias — Nazareth — Mac-Lean — Hopkins

Scratch B
Rachou
Sergio — Morelli
Moraes — Octavio — Campos
Zonzo — Demosthenes — Fritz — Oscar — Zecchi

Reservas: Burgos, Gilberto, Cassiano, Paulino, Ferreira e Jacintho.

O jogo terá inicio ás 16 horas, actuando como referee o sr. Mariano Procopio.

TIRO

TIRO PAULISTANO — N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Com grande enthusiasmo, realizaram-se ante-hontem, no stand desta sociedade, aproveitaveis exercicios de tiro theorico e de evoluções militares, nos quaes tomaram parte 126 atiradores.

Após os exercicios, a 1.a companhia de guerra, com a respectiva banda de cornetas e tambores desfilou garbosamente pelas principaes ruas de Pinheiros, sendo multissimo applaudida.

Reina grande animação para a formatura de 7 de setembro, a realizar-se na Capital Federal.

Para tal fim, está-se organizando uma banda de musica propria, sob a direcção do competente maestro José Decaussau.

Quinta-feira proxima, conforme ordem do dia baixada sob o n. 1, todos os atiradores, que possuirem fardamento, deverão comparecer aos exercicios devidamente uniformizados, afim de tomarem parte na inauguração da séde e quartel desta sociedade, á rua Onze de Agosto, n. 41, antigo edificio do Forum.

A tragedia da rua D. Anna Nery

Julgamento de Manquinho

O veredictum do Jury

O Tribunal do Jury iniciou hontem as suas sessões com o julgamento de Benedicto Alves da Silva, vulgo "Manquinho", co-autor do barbaro assassinio do tenente João Antonio de Oliveira, conhecido pela antonomasia de tenente "Gallinha", perpetrado na noite de 22 para 23 de abril do anno de 1913, na residencia daquelle official, á rua D. Anna Nery, n. 14, Moóca.

Em suas declarações á policia, o réo disse que se achava a jogar no Club União quando lá appareceu Ismael Coimbra, que o fôra convidar para tomar parte em uma aventura amorosa. Acceitou o convite e, em companhia de Israel, que era seu amigo, poz-se a caminho da residencia do mallogrado official. Lá chegados, transpuzeram o muro que ladeia a casa, conseguindo ambos penetrar no aposento onde dormia o tenente.

Israel encontrou sobre a commoda o revólver da victima. Tratou de apoderar-se dessa arma para com ella assassinar o tenente.

No dia seguinte correu a noticia de que fôra morto o tenente João Antonio de Oliveira. Em torno do crime fez-se profundo mysterio. Fôra perpetrado com tanta cautela que, si não fosse a habilidade da policia, talvez, até hoje, os seus autores estivessem impunes.

As autoridades policiaes iniciaram as suas investigações, obtendo os resultados que desejavam: prenderam os perversos assassinos para entregal-os á justiça.

Terminou ahi a acção da policia, passando o processo para a acção da justiça publica.

Entrou, então, em julgamento, Israel Coimbra, que fôra condemnado a trinta annos de prisão cellular.

Appellou dessa decisão, voltando a novo jury. Dessa vez fôra tambem condemnado, mas a 25 annos e meio. Appellou, tendo o Tribunal de Justiça confirmado a sentença.

Benedicto Alves da Silva entrou em julgamento a 7 de abril de 1914, sendo condemnado a 21 annos. Protestou por novo jury. Voltando a julgamento em 7 de agosto do mesmo anno, foi condemnado a 10 annos e meio de prisão cellular. Appellou ainda uma vez para o Tribunal de Justiça, que o mandou a novo julgamento, hontem realizado.

Benedicta de Oliveira, mulher do tenente, fôra julgada duas vezes, sendo absolvida em ambas.

Occuparam a tribuna da defesa os srs. drs. Antonio de Sampaio Doria e Eurico de Azevedo Sodré.

Funccionou o terceiro promotor publico, sr. dr. Mario Pires.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Gastão de Mesquita.

Os debates se mantiveram acalorados.

O sr. promotor fez um longo estudo de todas as peças do processo, concluindo pela condemnação do réo.

Falou em seguida o sr. dr. Sampaio Doria, que baseou o seu trabalho, brilhantemente deduzido, na acareação havida na policia entre Manquinho e Israel. O patrono do accusado disse que faltava a Israel idoneidade moral, para que se basease por suas declarações, para a condemnação de seu constituinte. Era uma fonte impura, de onde dimanavam as outras provas, que soffriam do mesmo vicio.

S. s. discutiu longamente o processo, procurando demonstrar ao jury a innocencia de Manquinho. Seguiu-se com a palavra o sr. dr. Eurico Sodré, que desenvolveu uma série de argumentos a favor do accusado.

O orgam do ministerio publico replicou aos argumentos da defesa. Os advogados, em tréplica, oppuzeram novos argumentos aos da promotoria, e terminaram pedindo ao conselho de sentença a absolvição do réo.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Guilherme Bueno Penteado, Gustavo de Godoy Filho, José Alves da Graça, dr. Augusto Ferreira Velloso, Guilherme Mündell, Claro da Silveira, Armando Pinto Ferreira, Carlos Gomes Nogueira, João José dos Santos, Thomaz Antonio Peres, dr. Armando Ferreira da Rosa e dr. Adolpho Graziano.

O jury recolheu-se á sala secreta ás 23 horas, voltando a 0 horas e 30 minutos, com a condemnação do réo á pena de vinte e cinco annos e seis mezes de prisão cellular.

Seus patronos appellaram da decisão proferida para o Tribunal de Justiça.

Chronica social

DR. CARLOS DE CAMPOS

O nosso prezado director sr. dr. Carlos de Campos, senador ao Congresso do Estado e membro da Commissão Directora, continua a receber, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, muitos cumprimentos.

S. exc. hontem recebeu felicitações dos srs. conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado; senador Lacerda Franco, senador federal Adolpho Gordo, deputado federal Arnolpho Azevedo, dr. Carlos Kiel, Affonso Francisco Veridiano, dr. Mendonça Filho, Joaquim Alves Corrêa, Estanislau Pereira Borges, R. P. de Siqueira Campos, Eduardo Carlos Pereira, dr. Oscar R. Tollens, F. Thomaz de Carvalho, Marcial Campos e familia, Mario Reys, dr. Antonio C. da Silva Telles, Samuel Porto, Joaquim Franco de Mello, coronel Miguel de Abreu Pereira Lima Coutinho, sr. e senhora F. Ferreira Ramos, senador estadual Fernando Prestes, José de L. Abreu, deputado estadual Azevedo Junior e familia, Carlos Galvão e familia, directorio de Taquaritinga, João Rodrigues de Sousa, dr. Joaquim Prado de Azambuja, João Pimenta, Egydio do Nascimento Paula Santos, Domingos Ciono e Joaquim A. de Salles.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje;

O menino Carlos, filho do sr. Domingos Fernandes da Motta, revisor desta folha;

o menino Geraldo, filho do sr. João Ottoni Claro, nosso agente e correspondente em Lagoinha;

a menina Nair, filha do alferes João Ferreira Leal;

a menina Theodosia, filha do sr. Emilio Nunes Corrêa;

a menina Maurilia, filha do sr. Euclydes A. Pinto;

o menino Cesario, filho do sr. Rachid Bacater;

a senhorita Amelia, filha do sr. Firmino Miranda;

a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Cypriano da Rocha Lima;

a sra. d. Maria Angelina Ferreira, esposa do sr. Augusto Ferreira;

a sra. d. Alcinda De Maria, esposa do sr. Rotundo De Maria;

o sr. Arthur de Camargo Pacheco;

o sr. José Vieira Marcondes;

o sr. José Romão Martins;

o sr. Manuel Constantino de Almeida;

o sr. Francisco Moraes Ribeiro;

o sr. Carlos Amstrong, director do Gymnasio Anglo-Brasileiro.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Romano, martyr

Soldado, viu um anjo enxugando o suor de S. Lourenço, enquanto soffria pela causa de Jesus Christo.

Este milagre, junto á admiravel constancia do martyr, o convenceu da divindade do christianismo.

Dirigiu-se, então, a S. Lourenço, que o instruiu e o baptizou na prisão.

Elle se declarou christão, publicamente, recebendo a corôa do martyrio sob o imperio de Valeriano, no anno 258.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Mesa das Irmãs — Hoje, no salão da Ordem, realizar-se-á a reunião da mesa das irmãs, ás 13 horas.

Mesa administrativa — No proximo domingo realizar-se-á a reunião ordinaria da mesa administrativa, ás 13 horas.

Santa Clara — Occorre no dia 12 a festividade de Santa Clara de Assis, a primogenita da Ordem das Damas Pobres, conhecidas por "Clarissas", a segunda Ordem fundada por S. Francisco de Assis; haverá missa ás 8 horas e á tarde bençam e absolvição geral.

Retiro geral — Realizar-se-á este anno o retiro de oito dias, não sómente para os irmãos terceiros, mas para os fiéis que desejarem tomar parte. A abertura dar-se-á no dia 20, domingo, ás 19 horas.

Nos dias 21 a 26 haverá duas séries de prégações: ás 7 horas para as senhoras e ás 8 horas para os homens.

No dia 27 dar-se-á o encerramento com communhão geral e bençam papal e com a festa de S. Luiz IX, rei de França, irmão e patrono da Ordem Terceira.

Festa do SS. Sacramento — No domingo passado realizaram-se os solennes actos de desaggravo do SS. Coração de Jesus, com a festa e exposição mensal do SS. Sacramento.

Houve grande concorrencia de irmãos e fiéis á communhão geral reparadora.

O SS. Sacramento se achava exposto no throno da capella mór, onde ardiam muitas velas. Commemorou-se o 17.o anniversario da instituição (6 de agosto de 1899) da exposição solenne mensal na egreja da Ordem Terceira.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensas de proclamas, para a parochia de S. José do Belém, a favor de João M. Gonçalves e d. Maria Antonia;

idem de procissão, com imagens, para a parochia do Braz;

idem de procissão, com imagens, na festa de N. S. da Assumpção, a favor da parochia de Bella Vista;

idem, nomeando o revmo. padre Leopoldo Ripa, vigario de S. Vicente.

— Ao requerimento do revmo. vigario de N. S. do O' foi dado o seguinte despacho: — P. P., pagando a taxa usual.

— Ao requerimento do sr. Durval Lopes Coelho foi dado o seguinte despacho: — Ao revmo. vigario pertence decidir sobre a conveniencia do objecto da presente petição.

— Ao requerimento do sr. Antonio Rodrigues foi dado o seguinte despacho: — Ao revmo. vigario para informar, levando em conta o disposto nas Const. Prov.

— Foi passada portaria annexando a parochia de Conceição de Itanhaen á de S. Vicente.

CURSO DE RELIGIÃO

No dia 20 do corrente, ás 9 horas, será inaugurado na matriz de S. Geraldo um curso de religião, especialmente para moças.

Encarregou-se de sua direcção, a convite do revmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia, o rev. padre dr. Arnaldo Pereira, lente do Seminario Provincial.

As aulas proseguirão todas as terças-feiras, ás 9 horas.

ARCEBISPO METROPOLITANO

O revmo. sr. conego Rodrigues de Carvalho, official da Curia Metropolitana, representará o sr. arcebispo metropolitano na sagração do sr. bispo titular de Sabaste, a realizar-se em Campinas, no dia 13 do corrente.

ARCEBISPO DE OLINDA

Afim de apresentar as despedidas dos ex-alumnos do sr. d. Sebastião Leme, seguiu hontem para o Rio o sr. padre Joaquim do Canto.

NOVA MATRIZ DE SALTO GRANDE

Inaugurar-se-á no proximo dia 18 do corrente a nova matriz de Salto Grande.

Ao acto comparecerá o sr. bispo diocesano de Botucatú, reinando grande enthusiasmo no seio da população.

Recebemos um convite assignado pelo sr. Mansueto Martorelli, membro da commissão de festejos.

A CARNE

Movimento do dia 8 de agosto de 1916:

Foram abatidos: 6 leitões, 93 bovinos, 103 suinos, 19 ovinos e 6 vitellas.

Foram inutilizados: 6 suinos; 9 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 12 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 6 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados: 8 mocotós por lesões de aphtose.

Emblema: "Olho".

— Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$000; vitellas, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje, ás 12 horas, com o sr. presidente do Estado, no palacio do governo.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, tendo conhecimento de que estão sendo exportados, por Santos e pela Central do Brasil, cafés baixos artificialmente coloridos com plombagina, oca, etc., recommendou á Recebedoria de Santos e á da capital que não permittissem a exportação de cafés assim falsificados, não só por ser isso contrario ás disposições expressas do Codigo Penal e do Regulamento Sanitario, como tambem porque virá trazer o descredito para a producção paulista.

Realmente não se comprehende que vivamos a pugnar pela melhoria das qualidades do nosso café e a combater as falsificações e os succedaneos que tantos males causam á nossa producção e que aqui dentro do nosso territorio negociantes sem escrupulos procurem exportar cafés alterados e falsificados por meio de tintas, que, além de illudirem os consumidores, causam prejuizo á saude publica. Merece, pois, os mais francos applausos a acertada providencia tomada pelo sr. secretario da Fazenda.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, fez hontem uma detalhada visita ao Desinfectorio Central, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. dr. Diogo de Faria.

O sr. senador Carlos de Campos, membro da Commissão Directora do Partido Republicano e director do "Correio Paulistano", agradeceu hontem pessoalmente aos srs. presidente e vice-presidente do Estado, secretarios do governo e prefeito da capital os cumprimentos que lhe enviaram, pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Associação Commercial de Santos, ante-hontem reunida, decidiu, depois de longo debate, adoptar para base official das operações da praça o typo 4, para o café disponivel, em vez do typo 6, ora em vigor.

Esta importante medida, sobre a qual, ha poucos dias, tivemos o ensejo de fazer alguns reparos, bem demonstra o superior descortino dos dignos membros daquella corporação e acode a uma aspiração das mais justas.

Mais este serviço notavel cumpre-nos accrescentar á série que o nosso Estado deve ao eminente sr. dr. Cardoso de Almeida, de cuja iniciativa resultou a utilissima modificação.

O digno secretario de Estado, promovendo a providencia que acaba de ser approvada pela Associação Commercial de Santos, conseguiu não só corrigir uma injustificada anomalia, como acreditar o nosso principal producto, cotado, sem razão, por um preço que não correspondia á média das qualidades vendidas.

Agora que os poderes publicos tanto se preoccupam pela regularização das operações do café, a substituição do typo de base se impunha como um dos pontos essenciaes do seu louvavel programma.

O sr. presidente do Estado e os srs. secretarios do governo enviaram pesames ao sr. deputado Pedro Costa, pelo fallecimento de sua veneranda mãe, sra. d. Gertrudes Jordão de Oliveira e Costa.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, tomou hontem diversas providencias, relativamente á representação do departamento sob a sua gestão na Exposição de Animaes de S. José do Rio Pardo, a realizar-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente. Esse certamen é promovido pela Camara Municipal daquella cidade.

Uma commissão de academicos convidou hontem os srs. secretarios do governo, para assistirem á sessão solenne commemorativa do centenario do nascimento do grande jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas, a realizar-se a 19 do corrente, na Faculdade de Direito.

O sr. prefeito municipal dirigiu ao sr. secretario da Agricultura o seguinte officio, sobre o Congresso de Estradas de Rodagem, a realizar-se brevemente nesta capital:

"Apresso-me em vir á presença de v. exc. trazer os calorosos applausos desta municipalidade pela fecunda iniciativa do governo de S. Paulo, de que v. exc. dignamente faz parte, de promover nesta capital um Congresso de Estradas de Rodagem. Um Congresso, tendo por fim a orientação a seguir, o estudo e a indicação da solução, sobre o aspecto financeiro, technico, economico e administrativo, das vias de communicação por estradas de rodagem, com o fim de fazer os transportes faceis, seguros e baratos, interessa profundamente a S. Paulo, Estado que, na Federação, possue a maior producção agricola e que se prepara tambem para as victorias da industria. A questão dos transportes é vital para a prosperidade e para a riqueza de S. Paulo e tudo o que nesse sentido fôr feito será recebido pela municipalidade com a mais franca sympathia e com a mais decisiva solidariedade. A cidade de S. Paulo, em cujo territorio prosperam já numerosas fabricas, vendo com grande satisfacção que o problema está sendo collocado no terreno pratico e que uma das suas faces vai ter solução prompta e efficaz, vem trazer a v. exc. as seguranças de sua sincera collaboração. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. O prefeito, Washington Luis."

Em visita ao Instituto Agronomico e á fazenda do sr. José Paulino Filho, seguiram hontem para Campinas, como noticiámos, os srs. tenente-coronel Silvestre Mato e tenente José Trabal, officiaes do exercito do Uruguay e membros da commissão de limites entre esse paiz e o Brasil.

Da vizinha cidade, em automovel, seguirão para Villa Americana, devendo ir até a fazenda de selecção de Nova Odessa.

De Villa Americana, irão para Piracicaba, onde pernoitarão. Naquella cidade, visitarão a Escola Agricola e a Fazenda Modelo, devendo regressar hoje á tarde, a esta capital.

A' noite, a convite do sr. prefeito, os officiaes uruguayos assistirão, no Theatro Municipal, á recita do actor Guitry.

O sr. secretario da Agricultura designou o dr. Luiz Silveira para acompanhar os nossos illustres hospedes em sua excursão pelo interior do Estado.

Vai ser feita a reunião das escolas nocturnas de Piracicaba, que passarão a funccionar no grupo escolar modelo daquella cidade.

O sr. Luiz Antunes, cidadão portuguez, requereu a sua naturalização, tendo sido os respectivos papeis remettidos ao Ministerio da Justiça, para os devidos fins.

O sr. secretario do Interior autorizou a inauguração do retrato do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, na Escola Normal de Piracicaba.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o dr. Gastão Pereira de Sousa para o cargo de delegado de policia, em commissão, de Pennapolis.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que a Companhia Rêde Telephonica Bragantina pede que os pagamentos que lhe forem devidos no corrente exercicio sejam feitos mensalmente, independente de outros requerimentos.

A Secretaria da Agricultura declarou ao sr. prefeito municipal de S. João de Itatinga, relativamente ao pedido de fornecimento áquella municipalidade de 3.000 metros de canos de 3 a 4 pollegadas, que a Repartição de Aguas e Exgottos desta capital se resente da falta daquelle material, tendo apenas em deposito o indispensavel para os seus serviços.

A Alfandega de Santos remetteu ante-hontem ao Thesouro a quantia de ...... 500:000$000, saldo de sua renda da semana finda.

Em addilamento á portaria de 26 de julho ultimo e afim de esclarecer as duvidas que têm sido levantadas a proposito dos attestados ou certidões de vida que as pensionistas viuvas devem, semestralmente, apresentar para receberem suas pensões, o sr. Jovita Eloy, director da Despesa Publica, declarou ao sr. escrivão da 1.a pagadoria que, de accôrdo com a decisão de 20 de outubro de 1879, não é legal a exigencia de que a pensionista vive honestamente, pois que o attestado de vida só tem por objecto provar o estado de viuvez, porquanto, ainda mesmo que qualquer autoridade atteste, de plena consciencia, o estado deshonesto de uma pensionista viuva, o Thesouro não poderia suspender o pagamento da pensão e que, tratando dos attestados de vida, a circular n. 2, de 26 de janeiro de 1907, não faz referencia ao viver honesto ou não da pensionista, só sendo exigivel a prova de honestidade por occasião do processo de habilitação das viuvas, sendo, portanto, descabida a exigencia depois de se acharem ellas no goso da pensão.

Registo de arte

MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 14 ás 17 horas á rua S. Bento, n. 22, a grande exposição dos pintores paulistas que tem sido multissimo visitada nestes ultimos dias.

A extracção dos bilhetes da tombola (de 30 quadros) será feita de conformidade com a loteria n. 185, da Capital Federal, a correr no dia 19 do corrente.

Encontram-se ainda bilhetes na exposição.

Os pintores resolveram fazer uma reducção de 20 por cento sobre o preço de cada quadro devido ao encerramento proximo da exposição.

* *

"HORA UNIVERSITARIA"

O quarto sarau de sciencia, arte e literatura promovido pelos alumnos da Universidade de S. Paulo, a realizar-se a 14 do corrente, no theatro Municipal, será uma festa de extraordinario brilho.

A distribuição de convites inicia-se amanhã, sendo que já tem sido avultada a procura de ingressos.

Pelo primeiro nocturno, segue hoje para o Rio a commissão que acompanhará a S. Paulo o deputado Pedro Moacyr, a qual é constituida dos academicos Gonçalves Vianna, Alcides Prado, João Pedreira Duprat, Alberto Baldassari e Rosalvo Telles.

O sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça e Negocios Interiores, receberá em audiencia essa commissão de alumnos da Universidade, que lhe offerecerá uma collecção da revista "Athenéa", luxuosamente encadernada.

* *

EXPOSIÇÃO FERRIGNAC

Visitaram hontem aquella interessante exposição, aberta numa das salas da "Cigarra", as seguintes pessoas, srs.: barão de Mucio Teixeira, Luiz F. Carvalho, José Maria de Barros Faria, d. Carmen de Affonseca Barros Faria, Reynaldo da Silva Ayrosa, Alcides Ayrosa, Sebastião Prado, Leonardo Teixeira, d. Maria Leopoldina Teixeira, dr. José Carlos de Macedo Soares, d. Rosinha de Oliveira, L. Pires, J. J. Cerqueira, dr. Eduardo Maia Filho, Moraes Barreto, d. Sinhá Prado Guimarães, senhorita Maria Prado Guimarães, e outras.

Pelo sr. dr. José Carlos de Macedo Soares foram adquiridas as seguintes caricaturas: 34 — Voyon; 35 — Gigolelle; 4? — Boy-Scout.

* *

AUDIÇÃO DE GUITARRA

O eximio guitarrista sr. Salgado do Carmo realizará amanhã, no salão do Conservatorio, a sua primeira audição, cujo interessantissimo programma já foi ha dias publicado nesta secção.

O professor de bandolin e violão, sr. Constantino Silverio, veiu do Rio especialmente para tomar parte como acompanhador no concerto do sr. Salgado do Só.

Agradecemos a delicada visita que o distincto professor fez hontem á nossa redacção.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Brilhante e numeroso auditorio affluiu hontem á séde da Universidade de S. Paulo para ouvir a 72.a licção publica da Universidade Popular.

Como estava annunciado, o illustre professor Ulysses Paranhos, com a sua habitual eloquencia e erudição, produziu um excellente trabalho sobre a "pyorrhea alviolo-dentaria", estudando-a na sua origem, processo morbido e tratamento.

O distincto cathedratico teve, ao terminar, fartos e merecidos applausos.

* *

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Acompanhados pelo cathedratico de Microbiologia sr. dr. Antonio Carini e pelo preparador da cadeira, sr. dr. Pires Fleury, fizeram hontem, os alumnos do 4.o anno deste acreditado estabelecimento de ensino superior, uma demorada visita ao Hospital de Lazaros, do Guapira.

Recebidos pelo sr. dr. Emilio Ribas, director do Hospital e pela irmã superiora, percorreram todas as dependencias do estabelecimento, tendo ouvido uma prelecção feita pelo sr. dr. Emilio Ribas sobre o tratamento applicado nos enfermos, que lá se acham.

Os alumnos partiram da estação inicial ás 12 horas e 28 minutos, em carro especial, posto gentilmente á disposição pelo sr. dr. secretario da Agricultura.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"La Veine", comedia em 4 actos, de Alfred Capus.

Para iniciar a "season" theatral do corrente anno em o nosso Municipal deu hontem a companhia franceza, dirigida pelo notavel actor Lucien Guitry, a bella comedia de Alfred Capus, "La Veine", em 4 actos. A estada deste grande actor em S. Paulo não póde deixar de ser considerada um acontecimento artistico. Guitry, muito nosso conhecido, é um actor de extraordinario valor, podendo dizer-se que elle, entre todos os artistas vimos, é tido hoje como o "primus inter pares". Não ha duvida que outros ha no mundo theatral com gigantesca estatura, como, por exemplo, Zacconi, que é um incomparavel interprete das paixões humanas; como Novelli, que, apesar de velho, ainda é um maravilhoso actor; como Max, que dizem ser um tragico extraordinario... Mas Lucien Guitry é um comediante á parte: o seu talento só tem creado "homens", como tão criteriosamente se exprime Gomez Carrillo. E, como homem, isso sim, ninguem o supera. E' o homem, o primeiro homem que se tem apresentado ante o publico, sem deixar de ser homem.

Contam os seus biographos que um dia, quando Guitry começava a sua carreira, um empresario lhe offereceu um importante papel num drama notavel. — Aceito com toda a minha alma, exclamou o joven actor, avido por trabalhar. Mas no dia seguinte voltou o actor ao theatro e devolveu o manuscripto ao empresario, dizendo: "Não posso acceitar o papel." — "Porque?" perguntou o empresario com surpresa. — "Porque sinto que não poderei fazer delle uma creação humana", disse terminantemente Guitry.

E, na verdade, Guitry não tem outro talento mais sinão o de ser sempre Guitry; um Guitry que ama, que soffre, que vibra, que sente como a gente que passa pela rua nesta nossa época de crise. Nisso, sim, ninguem o eguala, escreve Gomez Carrillo. Ninguem, como elle, sabe exprimir as penas do marido que ama e não se sente com o necessario valor para se rebellar contra a traição feminina. Ninguem, como elle, para mostrar até onde chega, em suas humilhações, nas suas covardias, torpezas e villanias, o amor decrepito. Ninguem, como elle, para exhalar sem gritos a paixão devoradora do homem cego pelos sentidos. Ninguem, como elle, para se mostrar altivo e desdenhoso ante a farandula ululante dos inimigos politicos, nas luctas formidaveis da ambição. Ninguem, como elle, para nos communicar dos estremecimentos do medo e dos grandes heroismos. Ninguem! Todo o eterno dentro do moderno, emfim, tudo o que é palpitação de humanidade, tudo o que é vida actual, entra na sua esphera.

Alfred Capus, de quem ainda hontem representou uma peça, resumiu a seu modo o que pensa sobre o talento de Guitry: "E' o interprete das maneiras de soffrer, de amar e de pensar nestes ultimos vinte annos".

Pois é esse mesmo Guitry, em carne e osso, que vimos hontem de novo no Municipal, que se revestiu de fulgentes galas para o acolher.

Pouco mudou no seu physico, ou antes, quasi nada, pois ainda é o mesmo homem robusto, espadaudo, alentado, que nos visitou na temporada de tempos atrás. No que toca á sua arte, então, ainda é o creador de sempre, que sabe vibrar, viver, encarnar uma alma.

Demais, a peça de Capus lhe deu ensanchas para se mostrar o que é como actor, como artista, como creador de almas. "La Veine" do conhecido theatrista francez é, com effeito, uma obra forte e brilhante. Está no seu "processus", como as demais do mesmo applaudido autor. Não ha nella "ficelles". Tudo alli corre como "sur des roulettes". As suas situações não são arbitrarias, porquanto todas ellas se engranzam e se engatam por élos indestructiveis de boa logica e de sã coherencia. A acção da peça, no emtanto, é um mimo de simplicidade: desenrola-se naturalmente através de uma dialogação fluentissima creando um ambiente verdadeiramente delicioso.

Bem se vê que a Capus não se póde pedir a emoção tragica, o delirio, o effeito supremo, como a um Bernstein, por exemplo. Um é o antipoda do outro. Estão em pólos differentes no modo de encarar a vida. Basta dizer que um é optimista e o outro pessimista. O que não quer dizer que ambos nas suas peças não encarem a vida real, acima de tudo. E' claro, que por aspectos que se contrastam, mas, em summa, egualmente verdadeiros, egualmente humanos. Quer sobre o amor, quer sobre o adulterio, quer sobre o divorcio, as obras de um e outro agradam, divertem. Bernstein é o violento destruidor que se conhece; Capus é o edificador da felicidade terrena. Um é a impetuosidade, como diz um critico; o outro, a ternura; um a violencia, a paixão inquebrantavel; o outro, o encanto, a melodia; um, o desespero, o odio a falar pelo coração; o outro, a tranquillidade, a ventura a falar pela alma! Ao passo que Bernstein encara de preferencia o lado mau da vida, com os altos e baixos, as mesmas podridões e as suas miserias, Capus encara a existencia pelo seu lado bom, revestindo suas personagens de intenções, quando não justas, pelo menos razoaveis.

Esta philosophia risonha de Capus se depara na peça de hontem. Trata-se de um joven advogado, Julien Bréard, que vive modestamente, pois que ainda não tem causas, mas que é daquelles que pensam haver sempre na vida um momento de "veine" e que esta é que rege os destinos da humanidade. A florista Charlotte Lanier, uma criatura bondosa, nutre grande affeição por Julien. Chegam a viver juntos muito felizes na parcimonia de uma vida de bons amantes. Charlotte em sua companhia instrue-se, apprendendo melhor a orthographia.

Eis que a "veine", porém, apparece na pessoa do abastado Tourneur, que confia a Julien uma causa em que triumpha. Torna-se o advogado um homem notavel na sua profissão. Entretanto, elle quer subir mais ainda, aspirando ser deputado, ministro e tudo o mais que lhe possa dar a vida social. E para isso conquista elle Simone Baudrin, uma mulher encantadora e admirada no "grand monde". Torna-se seu amante, abandonando Charlotte, que, apesar de tudo, continua a amal-o, tal a sua indole bondosa e affectiva. Julien, de facto, chega a ser deputado; mas é infeliz com Simone Baudrin, cuja vida elegante e mundana não lhe permitte dar attenção ao seu fervoroso admirador. Charlotte sabe de tudo por Tourneur e contrista-se. Tudo, porém, tem um desenlace feliz. Charlotte e Julien vão casar a instancias de Tourneur e Josephine, sua companheira.

Nada mais simples do que a trama do enredo desta comedia; mas ha nella uma boa dose de philosophia optimista que nos enche de um brando prazer, de uma suave delicia, de incomparavel encanto.

"La Veine" não nos apresenta a vida tão feia como a pintam os violentos dramatistas; e é de vêr como Capus accentuou bem os seus caracteres, que se destacam, cada qual na sua moldura. Não entramos na analyse detalhada da "these" (si "these" se póde chamar a "idéa-mater" desta comedia), que ventila Capus em "La Veine", a saber: que o homem deve deixar correr o marfim, como lá diz o outro, até que lhe sôe "l'heure de la veine". Não será isso a apologia da inercia? aventuramos nós esta ligeira pergunta, para que não passe o optimismo capusiano sem um commentario.

No desempenho dado á bella comedia de Capus, Guitry fez de Julien Bréard uma creação de primeira ordem, desempenhando esse papel com a mais escrupulosa observação. Foi um trabalho minucioso e perfeito que lhe forneceu ensejo, mais uma vez, de evidenciar como se amolda ao caracter da personagem creada pelo dramatista. Apesar de seus 56 annos de edade, o grande actor apresentou um typo cheio de vida, vivaz, alegre, sorridente, a encantar o espectador com a sua philosophia "de la veine".

O sr. Joffré personificou um "Tourneur" fulgurante de "verve" e de bom humor, a sympathica Charlotte Lanier teve como intelligente interprete a sra. Louise Starck, que nos agradou devéras na grande scena jogada no 3.o acto com Guitry; muito graciosa a sra. Declos na Josephine; as sras. Martner, Moncin, Royer, Celiat e o sr. Nunes, sendo que este com especial menção, completaram airosamente o conjuncto.

"La Viene" constituiu, em summa, um delicioso espectaculo, impressionando agradavelmente os espectadores, que ovacionaram enthusiasticamente, no final de cada acto, o actor Guitry.

— Para amanhã, em 2.a récita de assignatura, a comedia em 3 actos de Henri Lavedan, "Petard", em que Lucien Guitry fará o papel de protagonista.

S. JOSE'

A Companhia Ruas levou hontem, em "reprise", a peça de grande espectaculo "Viagem de Susette", cujo desempenho não destoou do que já conhecemos. Os principaes interpretes obtiveram calorosos applausos. As duas sessões, em que se representou a "Viagem de Susette", estiveram bastante concorridas.

— Hoje, nas sessões habituaes, a revista portugueza "A' ultima hora".

— Para amanhã, a revista "Fado e Maxixe", com a qual se despede a companhia Ruas do publico de S. Paulo.

APOLLO

O afamado illusionista dr. Richards preencheu as duas sessões de hontem com curiosissimos trabalhos de magia oriental, illusionismo, transmissão de pensamento, sciencias occultas, etc. Excusado dizer que o apreciado magico foi muito applaudido.

— Hoje, esplendido espectaculo com variado programma.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os magnificos films "Corações roubados", em 3 longos actos, e "A lei da vida", em 4 partes.

—Para amanhã, "Os Vampiros" (6.a série Satanas), em 7 longos actos.

VARIAS

Espectaculo de gala

A Sociedade Mocidade Homsió vai realizar uma recita de gala no Casino Antarctica em beneficio dos cofres sociaes, levando á scena o drama a caracter "Hamdau", escolhido especialmente para tal fim.

Gratos pela gentileza do convite.

O despolpamento do café com relação á hygiene

— I —

E' esta uma das mais importantes questões a conhecer, mercê dos differentes problemas que ella póde suscitar, referentes á microbiologia e chimica agricolas. E' mesmo extranhavel que tão importante questão, que tão de perto se relaciona com a sau'de das nossas povoações ruraes, principalmente daquellas em que o café é preparado pelo methodo humido, tenha ficado, até agora, ignorada ou descurada entre nós.

O preparo do café, como se sabe, é feito por dois methodos: methodo secco e methodo humido.

Pelo methodo secco, esse preparo fica limitado á lavagem e seccamento das cerejas, emquanto pelo methodo humido diversas outras operações, taes como: maceração, de espolpamento, fermentação do

café despolpado, lavagem do café fermentado, são intercaladas entre aquellas duas.

Como vemos, são operações essas de simples mechanica e fermentações consecutivas.

Infelizmente, em nossa literatura agricola não encontramos dado algum sobre a natureza dos agentes que provocam essas fermentações, e muito menos ainda, sobre a natureza das partes constitutivas do café em cereja, nem mesmo possuimos uma analyse da composição organica e mineral das cascas das cerejas frescas e maduras, logo depois de sua sahida do despolpador. Os unicos dados analyticos, fornecidos pelo nosso Instituto Agronomico, datam ainda da proficua direcção do dr. F. W. Dafert, e, esses mesmos, se referem unicamente á composição das cinzas das cascas do café, depois de passadas pelos apparelhos trituradores, ditos descascadores.

Outros estudos foram emprehendidos, mais tarde, na direcção do erudito dr. G. Dutra, mas estes versaram sobre a composição mineral e organica do grão puro, isto é, depois de beneficiado.

Esses conhecimentos, como é facil de deprehender, de nada podem servir no caso vertente.

Os unicos e escassos dados que existem sobre esse assumpto, como acontece não raro, encontramol-os na literatura agricola extrangeira, como passamos a expôr:

Marcano, comparando o peso das partes constitutivas das cerejas e dos grãos, encontrou sempre nas experiencias feitas com 22 cerejas, contendo cada uma dois grãos, os seguintes resultados:

	1.o loto do 22 cerejas	2.o loto de 22 cerejas	3.o loto de 22 cerejas
	grs.	grs.	grs.
Grãos. . . .	6.400	6.67	6.62
Pellicula . . .	1.360	1.88	1.12
Mucilagem. .	2.800	2.78	2.86
Cascas . . .	6.125	6.14	6.02
Totaes	16.625	15.97	16.62
Peso médio .	0,29	0.30	0,30

Segundo E. Pierrot, o fructo do cafeeiro em Ceylão, completamente maduro, contém em média:

Agua 59,12

Involucros . . 22,19,

dos quaes cascas, 18,04—pergaminho, 4,15

Grãos. 18,68

Como mostram esses dados, o peso dos involucros é quasi equivalente ao peso dos grãos.

Um artigo extrahido da "Revista Agricola das Philippinas", e reproduzido no Boletim da Agricultura, agosto de 1915, veiu lançar bastante luz sobre essa intrincada questão. Passamos a resumil-o, pondo em destaque os principaes pontos referentes ao objectivo aqui collimado: "Bastará examinar a estructura anatomica do fructo do cafeeiro, para se verificar que, precisamente debaixo da pelle ou casca do fructo, e extendendo-se por sobre as sementes, ha um tecido fibroso, que contém um succo doce. Essa polpa, juntamente com a pelle, póde ser facilmente separada das sementes que estão envolvidas em um pergaminho resistente. Adherida a este pergaminho acha-se uma camada de cellulas viscosas, a conhecida por camada viscosa.

Para eliminar a materia saccharina ou succo doce, bastaria uma simples lavagem com agua, emquanto que para a eliminação da camada viscosa, que fortemente adhere ao revestimento pergaminoso das sementes, o qual poderá communicar-lhes mau sabor, pela sua putrefacção parcial durante o processo da seccagem, é que são exigidas as operações da fermentação do café despolpado e da lavagem do café fermentado.

Ora, como é sabido, na superficie de todos os fructos doces ha multissimos fermentos organicos e bacterias.

Um exame da pelle, com microscopio poderoso, algumas horas depois do despolpamento, revela numerosos organismos de Saccharomyces ellipsoideus, e, ás vezes, de Saccharomyces apiculatus. Encontram-se tambem numerosas bacterias. A fermentação alcoolica póde manifestar-se depressa, como mostra o cheiro vinhoso que não tarda em desprender.

Por outro lado, examinando-se o café despolpado, observam-se alguns fermentos organicos e bacterias sobre a camada viscosa, depois de uma hora, ao passo que, depois de dezeseis, se tem dado um incremento immenso e não só se ha formado consideravel quantidade de alcool, pelos fermentos originaes, como até acido acetico, por certas bacterias. A's vezes observam-se mycoderma e mycelios de fungos. O papel de tournesol envermelhece intensamente, e depressa se extingue o cheiro do acido acetico. Ao mesmo tempo, forma-se um outro producto volatil em pequena quantidade, e que modifica algum tanto o cheiro do acido.

Ora, quando, pelo despolpamento, o succo doce é eliminado e se extende sobre a pelle separada e sobre o café despolpado, não é extranhavel que esses organismos se desenvolvam rapidamente. O succo doce não só contém assucar, sinão ainda algumas materias nitrogenadas e mineraes para o desenvolvimento dos organismos".

Assim explicado, vejamos como isso se passa na operação do despolpamento do café.

Geralmente, como acontece em outros paizes cafeistas, é a cereja madura que unica e directamente é submettida ao despolpamento, emquanto que, entre nós, pelo methodo humido são tratadas indifferentemente a cereja madura e a cereja secca, e, muitas vezes, conjuncta e simultaneamente, as cerejas que se acham naquelles dois estados tão differentes. Dahi a necessidade de submetter essas cerejas durante certo tempo, que varia de 12 a 24 horas, ao processo da maceração para provocar o entumescimento do seu involucro, e facilitar, portanto, a separação dos grãos de café.

Nessa operação, já uma certa parte das cerejas soffre, na verdade, a sua primeira fermentação. De facto, nos tanques para esse fim destinados, os differentes microorganismos existentes sobre a pelle das cerejas, encontrando ahi os elementos necessarios para a sua nutrição, pois nem todas as cerejas estão ou se conservam intactas, não tardam a se desenvolver de uma maneira espantosa, constituindo, por assim dizer, um pé de cuba.

Em seguida, são as cerejas, assim tratadas, atiradas contra a placa metallica que reveste o cylindro do despolpador, o qual despedaça a casca, por meio de sua saliencia, deixando, todavia, os grãos envoltos em seu pergaminho (ou casquinha) ainda impregnado da camada viscosa, que tanto prejudica a sécca e a boa conservação dos grãos de café, razão por que são elles submettidos, em tanques apropriados, e durante 15 ou 60 horas, a uma verdadeira segunda fermentação, e só depois são lavados e seccados.

Assim estabelecido, imagine-se o que acontecerá si a tudo isso fôr ajuntada a grande massa de materia organica resultante do despolpamento dos grãos de café e os residuos ainda fermentesciveis dos differentes tanques.

Essa grande massa de materia organica, atirada aos coregos, rios, tanques ou outros meios naturaes que fornecem agua ás nossas povoações ruraes, não deixaria de pollui-a, prejudicando enormemente a sua potabilidade, e para a qual são exigidos os seguintes caracteres:

1.o — Ser limpida, inodora, imputrescivel, fresca, agradavel ao gosto, arejada;

2.o — Dever cozer, sem endurecer, os legumes, dissolver facilmente o sabão, e só deixar um pequeno residuo alcalino;

3.o — Ser, emfim, incapaz de infectar o organismo dos grandes animaes e do homem.

Occupando-nos só deste ultimo ponto, diremos que ninguem, hoje, ignora, depois dos memoraveis trabalhos de Pasteur, que as aguas potaveis são os meios mais seguros para introduzir na economia germens infecciosos, contagios, bacterias pathogenicas. Concebe-se isso facilmente, porque nenhum meio é mais propicio ás condições de nutrição e do desenvolvimento dos microorganismos, e o papel da agua, na etiologia de certas doenças infecciosas, é um facto demonstrado patentemente, em grande numero de epidemias, depois que os medicos puderam attribuir o fóco de infecção á agua que se consome.

Em presença desses factos, tão importantes, é preciso saber que, si a analyse chimica póde fornecer indicações uteis, estas são insufficientes, pois a salubridade das aguas não está sempre em proporção da sua pureza chimica, poderá, todavia, ser muito infecciosa. Por outro lado, uma agua rica em materias organicas, turva e desagradavel de beber, taxada com razão, pela chimica, de agua insalubre, perigosa, impropria para a alimentação, não será realmente infecciosa sinão quando fôr contaminada por germens virulentos. Póde-se dizer que, si as materias organicas são sempre suspeitas, são as materias organizadas, e sobretudo os microorganismos pathogenicos que tornam, muitas vezes, uma agua impotavel.

Do conjuncto dessas considerações resulta que o exame micrographico, ou, melhor, o exame bacteriologico de uma agua potavel se impõe muito mais, sob o ponto de vista que encaramos essa questão, do que uma analyse chimica: o papel desta ultima desapparece em parte, deante da utilidade da primeira, e, quando muito, poderá auxilial-a, ou antes, esses dois generos de analyses se completam uma pela outra, pois só assim poderiam satisfazer ao hygienista cuidadoso de salvaguardar os interesses da saude publica. Isto foi tão bem comprehendido pelo nosso governo estadual, que, durante o secretariado do operoso dr. Carlos Botelho, foi creado, na "Repartição das Aguas", um laboratorio para o estudo das aguas sob esse duplo ponto de vista: chimico e bacteriologico.

Bem certo, que é sob o ponto de vista chimico que entendemos a analyse chimica quantitativa, pois, entre nós, já houve alguem (risum teneatis!) que pretendeu determinar o teôr em materia organica de uma agua, por uma simples pesquiza de analyse qualitativa!

(Continu'a)

Dr. Abelardo Pompeu DO AMARAL

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 5):

Vindo de Bello Horizonte, aqui chegou hontem, como delegado de policia especial deste municipio, o distincto official da Brigada Policial do Estado, capitão Octavio Campos do Amaral.

—— Regressaram a esta cidade:

De S. José do Rio Pardo o abastado capitalista e distincto cavalheiro sr. coronel Honorio Luiz Dias, e de Campinas, o conceituado facultativo sr. dr. Francisco de Faria Lobato.

—— Regressou de sua viagem a Caldas e Caracol, onde fôra a serviço de seu cargo, o sr. major Joaquim José dos Santos Silva Filho, digno e zeloso agente fiscal de consumo desta 26.a circumscripção.

—— Promette ser regularmente concorrida a estação de banhos o verão que ora começa.

Já não faz frio em nossa estancia, estando a temperatura muito agradavel.

A companhado de sua exma. familia, regressou de sua fazenda, no municipio de Casa Branca, o conceituado advogado e distincto cavalheiro sr. dr. Octavio de Barros.

—— Seguiram para essa capital, a passeio, os srs. major José Affonso de Barros Cobra, fazendeiro e presidente do directorio politico local, e Carlos Sanches de Lemos.

—— Acompanhado de sua exma. familia, regressou de Santos o sr. Aristides Thomaz Ballenini, proprietario do conhecido hotel Aurora.

—— Acha-se em Poços o sr. Antonio Celestino, romancista e jornalista, director d'"A Nova Cruzada", periodico que se publica em S. Sebastião do Paraiso.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 8 — Mais um estupido assassinato foi perpetrado nesta cidade, perdendo a vida um infeliz operario e ficando um outro gravemente ferido.

O facto passou-se da seguinte fórma: Trabalhavam hontem, proximo ao mercado, diversos operarios, entre os quaes os portuguezes Manuel Dias e Luiz de tal.

Quasi ao terminar o serviço, Luiz, que se achava embriagado, começou a provocar os companheiros, até que Manuel Dias lhe dirigiu um gracejo.

Mal terminou o gracejo, Luiz, erguendo o machado, avançou para Dias e vibrou-lhe um golpe na cabeça, que, desviado a tempo, foi apanhal-o no braço direito, que ficou ferido profundamente no terço superior, até o terço médio, fracturando o humero.

Dias, ao vêr a attitude de Luiz, afim de se defender, agarrou numa acha de lenha e vibrou-lhe uma violenta pancada na cabeça, que lhe fracturou o craneo. Luiz tombou por terra, sem sentidos.

Communicado o facto á policia, esta fez remover os feridos para a Santa Casa, tendo Luiz fallecido pouco tempo depois de chegar áquelle estabelecimento.

O cadaver foi removido para o cemiterio do Saboó, onde foi autopsiado.

Na Policia Central foi aberto inquerito, sendo na Santa Casa tomado o depoimento de Manuel Dias.

—— Com a presença de 40 socios, realizou-se na Associação Commercial a assembléa geral, afim de tratar das cotações de café.

Foi resolvido que de hoje em deante, conforme o vencido, a base do disponivel será referida ao typo 4, puro e simples, da Bolsa de Nova York.

Provavelmente, o apparelho informador do preço da base e do aspecto do mercado soffrerá algumas modificações.

O dr. Assumpção Netto apresentou o seguinte: "que seja mantida a cotação diaria do typo 6, do café disponivel, dada por esta Associação, ainda que seja adoptada a cotação para o typo 4, tambem."

—— Entraram hoje em Santos 41.788 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 40.213 saccas.

—— Sob a presidencia do sr. dr. Costa e Silva, juiz da segunda vara, proseguiram hoje os trabalhos do jury.

Foram julgados dois processos em que são réos Jacob José e Emilia Almeida, por ferimentos leves.

Ambos os réos foram absolvidos, sendo que o primeiro teve como defensor o dr. Oldemar Faria.

—— Pelo vapor "Itapuhy" passaram hoje por este porto, em transito para o Rio de Janeiro, os srs. dr. Luiz José Guedes, capitão Henrique Rodrigues e dr. Sousa Araujo.

—— Seguiram para essa capital os srs. dr. Menezes Doria, ex-presidente do Paraná; dr. Albuquerque Lins e dr. José de Sousa Queiroz.

—— Regressou para o Rio de Janeiro o sr. Spinola Teixeira, nosso collega d'"A E'poca".

—— Os vales ouro do Banco do Brasil, de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega, são de 12 - 31|64, sendo o agio de 12$163 por 1$000 ouro.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 8 — A commissão encarregada pela directoria do Centro de Sciencias já expediu grande parte dos convites para a homenagem que vai ser prestada ao inolvidavel campineiro general Francisco Glycerio, no dia 15 do corrente, dia em que o grande vulto nacional deveria completar 70 annos de existencia.

Nesse dia haverá uma romaria civica ao cemiterio do Fundão, em visita ao tumulo onde repousam os restos mortaes do saudoso conterraneo, falando nessa occasião em nome do povo de Campinas o dr. Heitor Penteado, prefeito municipal.

Na sessão solenne, que se realizará á noite no salão nobre do Centro, falarão os drs. Antão de Moraes, orador official daquella agremiação, e Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 15.883 saccas de café despachadas para Santos.

—— A companhia de operetas Maresca Weiss deu hoje o seu quarto espectaculo, em segunda récita extraordinaria, com a exhibição do "Conde de Luxemburgo", a apreciada opereta de Franz Lehar.

A concorrencia era grande, e não faltaram applausos aos distinctos interpretes da opereta, sr. De Salvi e Silvani, ás sras. Clara Weiss e Armida Gais.

Os scenarios eram bons, e a orchestra, sob a direcção competente do maestro Giammarusti, contribuiu para o successo da noite.

Decididamente, a actual temporada tem corrido esplendida e é prenuncio de outras.

—— O juiz da primeira vara designou o dia 11 do corrente para a inquirição de testemunhas no summario de culpa contra Orlando de Carvalho, processado como incurso no artigo 304 do Codigo Penal.

—— Achando-se dois funccionarios da agencia do correio da estação licenciados, actualmente, todo o serviço daquella repartição está a cargo de uma só pessoa, o que difficulta muitissimo o expediente, obrigando a mesma a fechar a agencia nas horas em que tem necessidade de levar a correspondencia para os trens.

Este é um facto anormal numa agencia daquella importancia, e que muito prejudica o publico e que está carecendo de uma urgente providencia por parte da administração.

—— Juntamente com o dr. Luiz Silveira encarregado pela Secretaria da Agricultura para os acompanhar, chegaram hoje a esta cidade, pelo trem das 9 horas, os srs. coronel Silvestre Mato e tenente José E. Trabal, membros da commissão de limites do Brasil com o Uruguay, sendo aguardados na gare da Paulista pelo dr. Arthaud Berthet, director do Instituto Agronomico.

Da estação, os visitantes illustres seguiram de automoveis em visita ao Instituto Agronomico e fazendas Monjolinho e Santa Elisa, regressando á cidade, almoçando no restaurante da estação.

Depois da refeição, visitaram ainda a fazenda S. Quirino, embarcando ás 15 horas para Piracicaba.

Os visitantes levaram magnifica impressão de tudo que observaram nesta cidade e municipio.

—— O dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, trabalhou hoje no inquerito sobre o assassinato da meretriz Maria Amelia de Sousa, occorrido á noite passada na Pensão Maneco, á rua General Osorio, n. 140.

João Carlos Lanbensteis, o assassino, prestou declarações, confessando o crime, dizendo que a faca pertencia ao seu companheiro Antonio Ventura.

O dr. Ponciano Cabral, medico legista, procedeu á autopsia no cadaver da victima, constatando que a mesma recebeu cinco facadas, sendo em seguida sepultada no cemiterio do Fundão.

Caçapava

(Retardado)

FALLECIMENTO

CAÇAPAVA, 6 — Occorreu ante-hontem, nesta cidade, o fallecimento da sra. d. Eponina de Castilho Gurgel, digna esposa do sr. José do Amaral Gurgel, 2.o tabellião de notas desta comarca.

O luctuoso facto causou geral consternação.

Generalizado pesar extendeu-se por toda a população, sem distincção de classes, numa legitima expressão do muito apreço e estima de que gosa entre nós a familia Gurgel.

Verificou-se naquelle dia numerosa romaria á residencia da fallecida.

No dia 5, ás 7 e 1|2 horas, foi celebrada missa de corpo presente, na egreja matriz, pelo revmo. vigario padre Ataliba Pereira, que procedeu ás encommendações do ritual, após o que foi o feretro conduzido, com grande acompanhamento para o cemiterio municipal.

Sobre o ataú'de viam-se diversas corôas, entre as quaes notámos as seguintes dedicatorias:

Saudade do seu esposo e filhos; Saudes de Bento e Nhanhã; A' comadre Eponina, saudades de Mattos e Herminia; A d. Eponina Gurgel, homenagem d'"O Povo"; A Eponina, saudades de Nenê e Brasilia; A d. Eponina, homenagem de Paulo Andrade e Nhonhô; A d. Eponina, a directoria do Externato S. João.

Fizeram-se representar no enterro associações religiosas, a Associação Athletica, o grupo escolar, o Externato S. João, a directoria do Club Recreativo, o pessoal da estação da Central, a imprensa local e de S. Paulo.

Mocóca

ESCOLA DE PHARMACIA

MOCO'CA, 8 — Reina grande enthusiasmo nesta cidade pela transferencia da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino para aqui.

Preparam-se grandes manifestações ao sr. dr. Brigagão, director da escola.

Rio de Janeiro

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — REUNIÃO SEMANAL

RIO, 8 (A) — A Sociedade Nacional de Agricultura realizou hoje a sua sessão semanal.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, o dr. Miguel Calmon fez um breve resumo do que tem feito a Sociedade na questão dos novos impostos, lembrando que foi quando funcionava a Conferencia Algodoeira que elle teve occasião de obter do presidente da Republica a retirada da parte do orçamento que taxava os generos de primeira necessidade.

Tratando da taxa sobre os transportes, disse o dr. Calmon ser preciso que a Sociedade Nacional de Agricultura lance tambem o seu protesto, acompanhando a attitude justificada do dr. Pereira Lima, que já teve o apoio da directoria da Associação Commercial.

Terminou s. s., propondo que uma commissão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura procurasse o presidente da Republica e o presidente da Commissão de Finanças da Camara, afim de pedir a acceitação, como emendas ao orçamento, das conclusões da Conferencia Algodoeira, que, embora não tragam augmento de despesas, não foram acceitas pelo deputado Vespucio de Abreu, que então presidia á Camara.

O dr. Eduardo Cotrim usou da palavra, fazendo uma importante communicação sobre a pecuaria.

O sr. Ildefonso Pinto discorreu sobre o xarque e os frigorificos no Rio Grande do Sul.

S. exc. começou expondo a situação commercial do xarque, cuja exportação diminuiu consideravelmente em quantidade e em valor, devido ao alto preço attingido pelo producto, em consequencia da valorização dos gados.

A exportação baixou de 31.751 contos para 23.712 contos, de 1913 para 1914, e em quantidade, de 64 milhões de kilos para 37 milhões.

Mostrou o orador, argumentando com as estatisticas contidas no ultimo relatorio do ministro da Agricultura, que o mesmo phenomeno se deu com a exportação do xarque platino.

A vista disso os poderes publicos estaduaes supprimiram todos os impostos de importação sobre os productos que não comportam nenhuma tributação nova.

Tornou-se assim patente o declinio da industria do xarque, cogitando-se desse modo da installação de frigorificos no Rio Grande.

Por uma lei antiga, as empresas que se installarem no Estado para a exploração dos frigorificos, estão dispensadas de qualquer imposto pelo espaço de 30 annos.

Além disso, a Assembléa Legislativa votou uma autorização ao governo para conceder a essas novas industrias um auxilio pecuniario até 2 mil contos.

O orador mostrou que a preoccupação dos industriaes deve ser no sentido de desenvolver esse optimo negocio, com os indispensaveis melhoramentos dos campos e das raças bovinas.

Acha, porém, s. exc. que a exploração commercial deve evitar o sacrificio, sobretudo das vaccas novas e dos reproductores, conservando as regras indispensaveis e habituaes destinadas á procreação.

Pelas estatisticas officiaes ficou verificado o augmento extraordinario das matanças até 1912, anno em que o numero de cabeças abatidas nas xarqueadas e matadouros publicos attingiu a mais de 1.200.000, o que ficou constatado com a grande exportação de couro.

Por esse motivo a Assembléa estadual votou uma lei, taxando pesadamente a matança de vaccas novas e prenhas.

O commercio mundial da carne augmenta annualmente, ao passo que os paizes exportadores, como os Estados Unidos, se transformam em importadores.

Nenhuma outra região pastoril do globo poderá competir com a America do Sul no commercio de carne.

Na Argentina, apesar do extraordinario progresso da pecuaria, a agricultura vai rechassando a criação do gado, sendo os campos de pastagens substituidos por terras de culturas de cereaes.

Ao Rio Grande do Sul, e portanto ao Brasil, offerecem-se perspectivas de um fructuosissimo commercio de exportação de carnes.

Os esforços da iniciativa privada, a cuja frente se colloca a patriotica Sociedade Nacional da Agricultura, e os justos auxilios dos poderes publicos, devem convergir no sentido de favorecer o progresso da nossa pecuaria e sua conveniente exploração commercial.

O orador, ao terminar, foi muito cumprimentado pela assistencia.

POLITICA DE GOYAZ

RIO, 8 (A) — Em conferencia com o sr. presidente da Republica, realizada hoje á tarde, os deputados Hermenegildo de Moraes e Ramos Caiado trocaram idéas sobre um accôrdo a respeito da politica do Estado de Goyaz.

Ficou resolvido que se realize amanhã uma nova reunião, ás 21 horas, no palacio do Cattete, reunião em que tomarão parte o dr. Wenceslau Braz e todos os representantes do Estado de Goyaz.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 8 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 594 bovinos, 68 suinos, 22 carneiros e 45 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 580 a 620 réis; suinos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de 600 a 800 réis.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

RIO, 8 (A) — O sr. conselheiro Ruy Barbosa acceitou o convite que lhe foi feito para amparar a Liga de Defesa Nacional.

S. exc. ficará fazendo parte do conselho director, ao qual pertencem os homens mais em evidencia do nosso paiz.

ONZE DE AGOSTO

RIO, 8 (A). — A Alliança Academica commemorará solennemente o dia 11 do corrente, realizando uma sessão magna, na séde da Associação Commercial, que constará da "hora literaria", exclusivamente de estudantes, e de uma conferencia do professor sr. dr. Queiroz Lima, sobre a fundação dos cursos juridicos.

A banda do Corpo de Bombeiros executará o hymno academico.

Para essa festa foram distribuidos varios convites ás altas autoridades.

OS INVENTOS DO SR. CANDIDO COSTA

RIO, 8 (A) — No Club de Engenharia, perante o cardeal Arcoverde, do representante do sr. presidente da Republica, o commendador Candido Costa realizou uma conferencia sobre os seus inventos, entre os quaes os denominados "salva-vidas Amazonas" e "Pernambuco".

O VOLUNTARIADO NO EXERCITO

RIO, 8 (A) — A' maneira do que se fez em 1910, o sr. ministro da Guerra vai autorizar a acceitação e consequente incorporação ao exercito dos chamados voluntarios, por occasião das manobras que se deverão realizar na segunda quinzena de setembro proximo.

O numero de claros a preencher, por esses voluntarios, será de 3.000, de accôrdo com o orçamento vigente, numero esse que não poderá ser excedido.

Esses voluntarios só servirão por occasião das manobras, em 4 annos consecutivos, isto é, uma vez por anno durante 15 dias, tempo que durarão os exercicios.

Findos estes, serão considerados reservistas, ficando isentos do sorteio militar.

Segundo ainda a determinação do sr. ministro da Guerra, os voluntarios serão assim distribuidos: quinta região militar, 400; setima região, 1.500; ficando os restantes 1.100 para as outras regiões.

A REFORMA DO ENSINO — ACÇÃO IMPROCEDENTE

RIO, 8 (A) — O dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, nomeado lente da cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina, por decreto de 9 de dezembro de 1893, moveu pela segunda vara federal uma acção contra a União, com o fim de receber do Thesouro o accrescimo sobre os seus vencimentos de 20 o|o, por contar mais de 20 annos de exercicio naquelle cargo, porcentagem da que se viu privado por força da chamada lei organica.

O juiz julgou a acção improcedente, visto como, extinguindo-se a lei organica, essa gratificação resalvou aos lentes da Faculdade que anteriormente á sua publicação já exerceram os seus cargos, o direito de, abrindo mão das porcentagens, receberem as quotas competentes de taxas de matricula, tendo o autor, então, optado pela percepção dessa ultima vantagem.

A AVIAÇÃO NA MARINHA

RIO, 8 — Os alumnos da Escola de Aviação da Marinha, realizaram hoje varios vôos em hydroplanos.

O VOLUNTARIADO NO EXERCITO

RIO, 8 — O general Caetano de Faria vai autorizar os inspectores das regiões militares a receberem e incorporar ás fileiras, voluntarios, em numero de tres mil, que é a quanto montam os claros existentes no Exercito.

Esses voluntarios deverão tomar parte nas proximas manobras militares.

A LIGHT E OS ESTUDANTES

RIO, 8 — A Light queixou-se á policia de que os estudantes estão passando oleo nos trilhos dos bondes, impossibilitando o transito dos carros.

LADRÃO PRESO

RIO, 8 — Foi hoje preso o ladrão João Marinheiro, que assaltou a casa do sr. Lauro Muller, ministro do Exterior.

ESCOLA NAVAL DE AVIAÇÃO

RIO, 8 — Já está apparelhada e prompta para funccionar a Escola Nacional de Aviação, installada em Santa Cruz, e entregue á direcção do engenheiro Nicola Santo.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

RIO, 8 — Entrevistado por um vespertino sobre a regulamentação do jogo, o dr. Canuto Saraiva disse que o jogo não deve ser regulamentado, mas sim punido o mais severamente possivel.

O poder publico deve revêr as disposições prohibitivas e estatuir penalidades mais efficazes contra os contraventores desenvolvendo tambem melhor fiscalização.

CAFE'

Entradas hoje, 11.469 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 52.271 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, [illegible] 52.271 saccas.

Embarcadas hoje, 6.284 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 37.44[illegible] saccas.

Vendas do dia, 8.000 saccas.

Stock, 207.147 saccas.

O mercado esteve firme, aos preços de 9$100 e 9$200.

CAMBIO

RIO, 8 (A) — A taxa cambial foi de 12 23|32, sendo as libras vendidas a [illegible] 19$600.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 8 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 por cento.

ASSUCAR

RIO, 8 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $550 a $600, e demerara, de $500 a $540.

Entraram 3.625 saccas, sahiram 2.42[illegible] e existem em stock 115.089.

ALGODÃO

RIO, 8 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000, e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Entraram 5.050 fardos, sahiram 400 e existem em stock 10.254.

FAZENDA BARUERY

RIO, 8 (A) — O sr. ministro da Fazenda communicou ao sr. dr. Altino Arantes, presidente desse Estado, haver reconhecido o direito de d. Candida Augusta de Andrade sobre o lote n. 7 da fazenda Baruery, arrendada ao Estado, ficando assim dito lote excluido do referido arrendamento.

MUTILADO

ALFANDEGA

RIO, 8 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 152:145$052, sendo em ouro 52:506$370.

SENADO

RIO, 8 (A) — Por falta de numero legal, não houve hoje sessão do Senado.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 8 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Santos o nacional "Rio de Janeiro";

de Paranaguá o "Corcovado";

de Porto Alegre e escalas o nacional "Itatiba";

de New Port o norueguez "Waxana";

de Nova York e escalas o dinamarquez "Junghoved";

de New Port o americano "Californian".

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas o nacional "Itauna";

para Laguna e escalas o nacional "Mayrink";

para Montevidéo e escalas o nacional "Satellite".

PARA S. PAULO

RIO, 8 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. J. R. Pinheiro, R. Fonseca, Manuel J. de Almeida, Olyntho F. Gomes, Virgilio da Silva Pereira e Gastão M. Rego.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. J. Mattos Junior, Sebastião Ferraz Sampaio, João Ferraz Sampaio, Herbert H. Newcamp, dr. Orozimbo do Amaral, dr. Oscar Moreira, Sebastião C. de Campos, William Wright e senhora, Brasiliuso Lopes, dr. Osorio de Almeida e dr. Olavo Egydio Junior.

O JOGO DO BICHO

RIO, 8 — A "Noticia" fez um inquerito sobre as casas de jogo do bicho, existentes nesta capital, mostrando que, apezar da perseguição feita pela policia, a jogatina continua infrene.

DESFALQUE NO CORREIO

RIO, 8 — Foi hoje descoberto um desfalque na agencia do correio da avenida Rio Branco.

Attribue-se a responsabilidade do crime á agente Francisca Heck, que dizem que era amante de um alto funccionario dos Correios.

O director daquella repartição nomeou uma commissão de funccionarios para procederem ao competente inquerito.

Consta que o desfalque excede a cem contos de réis.

OS ROUBOS

RIO, 8 — Os ladrões continuam a agir impunemente nesta capital.

Hoje, de madrugada, foi assaltado o armazem dos srs. Alves Pires e Comp., á rua Visconde de Sapucahy.

SCENA DE BORDEL

RIO, 8 — Hoje, de manhã, na casa de meretrizes da rua Moraes Villa, travou-se uma discussão entre o sargento do exercito Manuel Laisa, José de Macedo e Carmo Lcto.

Da contenda resultou sahir Laisa com um tiro nas costas, ignorando-se o autor do crime.

O sargento foi accusado ha tempos de explorar Maria Joanna, que é a causa de toda a questão. Esta meretriz tentou mais tarde suicidar-se e finalmente passou a viver em companhia de José de Macedo.

Hoje Laisa e Carmo entraram na casa, encontrando Macedo, a quem expulsaram. Travou-se a lucta entre os tres, ouvindo-se então o estampido de um tiro que attingiu o sargento, ferindo-o gravemente.

A victima foi recolhida ao hospital do exercito.

EXPOSIÇÃO TURFEIRA

RIO, 8 — Chegou hoje a esta capital o sr. José de Azevedo Costa, que vem installar uma exposição de productos da turfeira existente em S. José das Torres, no Espirito Santo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 8 (A) — Esteve hoje reunida a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Justiniano Serpa leu pareceres autorizando os creditos de 1:260$199 pelo Ministerio da Viação, para pagamento de Eugenio Vidal Leite Ribeiro; de 800$, pelo Ministerio da Guerra, para pagamento de Francisco Paes Barreto; de .... 857:717$879, pelo Ministerio do Interior, para pagamento de despesas com a Faculdade de Medicina da Bahia; de ..... 15:126$365, para pagamento a d. Constancia Alves Branco.

O sr. Augusto Pestana leu o parecer favoravel ao projecto da bancada pernambucana determinando a permuta de terrenos federaes necessarios para o deposito de oleo combustivel na estação de exgottos por terrenos estaduaes.

O dr. Barbosa Lima leu o voto em separado sobre o caso do Espirito Santo, acceitando o substitutivo do sr. Mauricio de Lacerda, que manda nomear interventor.

AS PASSAGENS ESCOLARES — A LIGHT NÃO ATTENDEU AO PEDIDO DOS ESTUDANTES

RIO, 8 — Varios alumnos da Escola de Commercio commetteram hoje depredações contra a Light, por motivo da questão do preço das passagens.

A policia interveiu, regularizando o trafego.

A companhia, que marcára o prazo até amanhã para dar a resposta ao pedido dos estudantes, pediu auxilio á policia, que garantiu o edificio da empresa.

A resposta foi hoje entregue aos academicos.

A Light diz que, como os estudantes, soffre tambem os effeitos da crise, com a diminuição das rendas.

Depois de algumas "considerandas", a companhia conclue, recusando-se a fazer a reducção de 50 o|o nas passagens, solicitada pelos estudantes.

A policia está de sobreaviso, procurando impedir depredações contra a empresa e ataques aos bondes.

Parece que os estudantes não se conformarão com a attitude da Light e procuram obter a adhesão de outras escolas.

Uma commissão de academicos esteve hoje no gabinete do sr. Aurelino Leal, chefe de policia, trocando idéas sobre o caso.

O sr. Aurelino pediu aos moços que tivessem calma e respeitassem a ordem, assegurando que, em nenhuma hypothese, praticaria qualquer violencia contra a classe academica.

O chefe de policia disse que, em caso contrario, preferiria demittir-se do seu cargo.

O BUSTO DE RUY BARBOSA

RIO, 8 — Reune-se amanhã a commissão promotora do busto de bronze do senador Ruy Barbosa, que será collocado no jardim da sua residencia, em novembro proximo, no dia do seu anniversario natalicio.

A LIGA DO COMMERCIO E OS NOVOS IMPOSTOS

RIO, 8 (A) — Em sessão da directoria, para o fim de ser lida a representação sobre os novos impostos, inclusivé o augmento da quota ouro, esteve reunida a Liga do Commercio.

O fim exclusivo da reunião foi a approvação daquelle documento, elaborado com extensos detalhes pelo presidente da Liga, sr. Ramalho Ortigão, que não só obteve o apoio geral da assembléa, como um voto de louvor, lembrado pelo sr. Conrado Niemeyer.

A indicação foi approvada por unanimidade de votos.

O sr. Bertholdo Thenier apresentou ainda um trabalho demonstrativo sobre direitos, baseados nas quotas de 35 o|o e 40 o|o, ouro, cambio de 16 d., comparativo á quota projectada de 65 o|o ouro, cambio de 12 d., cuja discussão resultou na sua approvação, como annexo áquella representação.

CAMARA

RIO, 8 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada.

Lido o expediente, falaram dois representantes do Estado de Minas, protestando contra os conceitos expressos pelo sr. Leão Velloso contra os deputados que se oppuzeram no pensamento da Commissão mista encarregada da reforma da lei eleitoral.

O sr. Arthur Bernardes foi o primeiro a falar.

S. exc., depois de lêr um topico do escripto do representante da Bahia, defende sua opinião, contraria á intromissão dos juizes na presidencia das mesas eleitoraes, bem como a suppressão das mesmas mesas nos districtos de paz, o que equivale, na phrase do orador, a privar do direito do voto grande parte das classes productoras do paiz.

Diz s. exc. que, si protesta contra esta especie de confisco ás garantias constitucionaes, não é porque julgue a magistratura indigna de resguardar a verdade eleitoral, mas sim porque não ignora a natureza dos perigos que decorrem do facto de se conferir semelhante attribuição a juizes, e que nem pode deixar figurar o estado lamentavel a que ficaria reduzido o direito de voto entre nós, quando algum juiz quizesse arvorar-se em chefe politico, juntando, assim, á sua competencia para conceder ou negar "habeas-corpus", bem como resolver sobre tantos recursos juridicos, o prestigio da presidencia das mesas eleitoraes.

O orador cita, então, a proposito, factos que teve occasião de observar no interior do Estado de Minas e outros passados na Bahia, demonstrativos todos de graves perturbações occasionadas pela intromissão da magistratura na politica.

S. exc. conclue, dizendo que foram estas as razões que o levaram a combater aquelle ponto da reforma eleitoral.

O sr. Alvaro Botelho pediu a palavra em seguida, para fazer um protesto no mesmo sentido, salientando que o artigo do sr. Leão Velloso só poderia ser justificado pela falta de assumpto, mas que nem por isso poderia o orador calar a descortezia de seu collega, descortezia tanto maior porquanto foi feita num ataque verdadeiramente pessoal, visto ser notorio que os srs. Arthur Bernardes, Maciel Junior e o orador foram os unicos que protestaram contra o projecto da Reforma Eleitoral.

O orador, como os seus collegas, não pode ser acoimado de tartufo ou manipulador de eleições, sobretudo depois do escandalo do ultimo reconhecimento de poderes. S. exc. desafia os que entraram como representantes da Bahia a lhe virem falar em manipulações eleitoraes!

Diz o orador que é contrario á intromissão de juizes em materia eleitoral, por um sentimento de patriotismo, por estar convicto que tão grandes males advirão de semelhante lei, que a propria magistratura será a primeira a se empenhar pela sua revogação dentro de pouco tempo.

Nesse momento, o sr. Arlindo Leone, em caloroso aparte, declarou que era verdade tudo quanto o orador dizia.

Que elle aparteante falava com experiencia propria, que tal reforma seria a desmoralização da justiça, o dominio dos soldados nas mesas eleitoraes, o espectaculo de tres ou quatro praças retirando os juizes das suas cadeiras a mando da politica.

Muito agitado, s. exc. disse que protestava em nome da magistratura séria do paiz.

(Houve troca de apartes entre as duas bancadas.)

O sr. presidente faz soar os tympanos, pedindo o restabelecimento da ordem.

Em seguida o sr. Fausto Ferraz occupou a tribuna, para apresentar o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta: Artigo 1.o — Fica estabelecido o imposto de 30$000 por cabeça de novilho e de vacca de menos de 10 annos de edade, que forem abatidos nos matadouros publicos ou particulares.

Paragrapho unico — Exceptuam-se os animaes defeituosos para a criação, bem como aquelles que forem reconhecidamente estereis.

Artigo 2.o — O governo regulamentará a presente lei, fixando o meio de fiscalização sem a creação de despesas.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. dr. Antonio Carlos requereu substituto para o sr. Muniz Sodré na Commissão de Finanças, tendo o sr. presidente designado o sr. Arlindo Leone, para substitui-lo durante o seu impedimento, por estar ausente desta capital.

O sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministerio do Exterior informe qual o criterio para a distribuição de revistas ou outros meios de propaganda usados pelo Bureaux das republicas americanas em Washington."

"Requeiro, por intermedio da mesa, que o ministerio da Fazenda informe: a) qual o valor e quantidade do stock de carvão e outros generos nos depositos e almoxarifado do Lloyd Brasileiro, em janeiro de 1915, e no mesmo mez em 1916; b) si para acquisição desse carvão e generos houve concorrencia; c) não se tendo realizado concorrencia quaes as compras effectuadas, os nomes dos vendedores, a quantidade do carvão ou generos vendidos, o preço da venda e a respectiva data da mesma."

O sr. Gonçalves Maia apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1.o — E' permittido nas repartições competentes o registo de contractos escriptos a machina, uma vez feitos e assignados ou sómente assignados por quem esteja na disposição e administração livre dos seus bens, com duas testemunhas, e firmas reconhecidas.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Em seguida occupa a tribuna o sr. Paulo de Mello, para tratar da situação do Estado do Espirito Santo, onde disse ter sido empastelado um periodico de seus correligionarios.

O orador referiu-se ao actual de cousas do Estado que representa, pedindo providencias ao governo da Republica, no sentido de garantir a propriedade e a vida naquella unidade da Federação, orphã de governo, sem leis e sem ordem.

Na ordem do dia foram votados varios requerimentos de informações do sr. Mauricio de Lacerda, que falou sobre todos elles, encaminhando a votação.

A proposito do que pede informações sobre o Bureau das republicas americanas em Washington, o orador adduziu considerações sobre a entrevista do americano sr. Babson, que emittiu opiniões falsas e maldosas contra nós.

S. exc. retirou o requerimento sobre o Lloyd Brasileiro, para poder fundamental-o amanhã.

No expediente o sr. Vicente Piragibe requereu a inclusão, na ordem do dia, independentemente de parecer, do seu projecto do corrente anno, que manda o governo dispor das Villas Proletarias.

O orador declarou que se funda o seu requerimento em expressa disposição regimental, adduzindo varias considerações a respeito.

O sr. Cincinato Braga explica os motivos por que ainda não deu parecer sobre o projecto a que allude o sr. Vicente Piragibe, dizendo que não o fez por não lhe terem chegado ainda ás mãos as informações que pediu ao Ministerio da Fazenda.

Essas informações não foram retardadas por culpa nossa, mas pelos trabalhos que a elaboração dos orçamentos determinou ás repartições subordinadas áquelle ministerio.

Como relator o sr. Cincinato diz que quer apresentar um substitutivo mais amplo ao projecto do sr. Piragibe.

Diz s. exc. que são estas as razões por que ainda não apresentou o seu parecer, á Camara que resolva o que julgar acertado.

O sr. Vicente Piragibe declara que a vista da gentil explicação que acaba de dar o sr. Cincinato Braga, retira o seu requerimento, com o que concorda a Camara.

E' então votada uma parte da ordem do dia: — parecer reconhecendo deputado por Pernambuco o dr. Fabio da Silveira Barros; projectos de abertura de creditos para pagamentos dos srs. Herculano Sampaio, Manuel Ignacio da Silva, Heitor Hugo de Moraes e Frederico Ferreira de Oliveira, todos em 2.a discussão.

Os srs. Bento de Miranda e Juvenal Lamartine requereram dispensa de interesticio para dois desses projectos figurarem na ordem do dia de amanhã, o que foi concedido.

Não houve numero para a votação.

Ficou encerrada sem debate a discussão de um projecto de credito para pagamento de Joaquim Vieira Silva.

A sessão foi levantada ás 15 e meia horas.

AS MINAS DE FERRO DO IPANEMA

RIO, 8 — Regressaram para esta capital o capitão Alcrilino Pinto Bandeira e o primeiro tenente Antonio Mendes Teixeira, que estiveram em commissão do Ministerio da Guerra nas minas de ferro do Ipanema, em S. Paulo.

Esses officiaes apresentarão brevemente um relatorio dos estudos que ali fizeram.

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, lembrou a creação de uma repartição em Ipanema e outros melhoramentos, para os quaes seria necessaria uma despesa de 150 contos de réis.

Esses melhoramentos seriam destinados á fabricação do aço para o Arsenal de Guerra.

Tomou tambem parte nessa commissão o capitão Ricardo Pereira.

EXTERIOR

Portugal

FALLECIMENTO

LISBOA, 8 — Falleceu nesta capital o antigo par do reino, sr. Arthur Hintz Ribeiro.

O extincto era irmão do sr. Ernesto Arthur Hintz Ribeiro, estadista do passado regimen e que foi varias vezes presidente do conselho de ministros e chefe do partido regenerador.

EMIGRANTES CLANDESTINOS

LISBOA, 8 — Dizem para esta capital que foram presos em Villarformoso dois emigrantes clandestinos, que seguiam para a Hespanha.

Hespanha

O REI AFFONSO XIII

MADRID, 8 — O rei Affonso XIII regressou de Santander, onde veraneava, afim de presidir amanhã a reunião do conselho de ministros.

EXPLOSÃO DE UM BOLIDO

MADRID, 8 — Informam de Tortosa e Tarragona ter passado sobre essas cidades um grande bolido que, ao terminar a sua trajectoria, explodiu com tão formidavel estampido que foi ouvido em varias localidades da vasta região circumvisinha. E' crença geral que esse bolido cahiu no Mediterraneo.

Estados Unidos

A FORTUNA DE MORGAN

NOVA YORK, 8 — Os tribunaes americanos fixaram o valor da fortuna que deixou o finado J. P. Morgan em 69 milhões de dollars.

Os impostos que devem pagar ao governo os seus herdeiros ascendem a .... 2.587.675 dollars.

Inglaterra

A MENSAGEM DO SR. NILO PEÇANHA

LONDRES, 8 — A "Pall Mall Gazette", o "Financial Times" e o "Financier" publicam um resumo telegraphico da mensagem do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, assim como as apreciações do "Jornal do Commercio" sobre esse documento.

Bolivia

MENSAGEM PRESIDENCIAL

LA PAZ, 8 (A) — O dr. Ismael Montes, presidente da Republica, leu hontem, perante o Congresso Nacional a mensagem sobre os ultimos factos relativos á administração publica.

Nesse documento o chefe da nação expressa sua confiança pela proxima solução das questões de limites entre o Brasil, a Argentina e Paraguay.

Uruguay

UM ITALIANO VICTIMA DE VIOLENCIAS

MONTEVIDE'O, 8 (A) — Um subdito italiano apresentou ao juiz criminal queixa contra as autoridades policiaes de San Ramon, departamento de Canelones, ás quaes accusa de perseguil-o, prendendo-o e submettendo-o a castigos, sob o fundamento de que pertence á opposição politica local, facto esse que não póde ser justificativas, pois, mesmo que elle pertencesse áquella facção politica as autoridades policiaes não podiam nem deviam perseguil-o.

Ao que se affirma, o ministro da Italia, nesta capital apresentará uma nota ao governo, pedindo a punição dos culpados.

EMBAIXADA URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 8 (A) — De accordo com o que foi telegraphado, partirá nos primeiros dias do proximo mez de novembro com destino ao Rio de Janeiro uma embaixada especial composta dos srs. Manuel Otero, ministro do Exterior, e do introductor diplomatico e do ministerio dr. Yereguy, que vai retribuir a visita feita pelo dr. Lauro Müller, ministro do Exterior do Brasil, quando foi á Argentina assignar o tratado do A. B. C.

A referida embaixada leva a incumbencia tambem de representar o Uruguay nas festas commemorativas de 15 de novembro, da proclamação da Republica brasileira.

Argentina

A VIAGEM DO MINISTRO NORTE-AMERICANO

BUENOS AIRES, 8 (A) — O sr. Frederico Stimson, ministro dos Estados Unidos neste capital, esteve hontem no palacio do governo onde foi apresentar as suas despedidas ao dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, por ter de embarcar no dia 10 do corrente com destino a seu paiz.

A BAILARINA ISIDORA DUNCAN

BUENOS AIRES, 8 (A) — Os jornaes occupam-se hoje do caso em que está envolvida a bailarina Isidora Duncan.

Essa artista havia sido contractada para uma tourné pela America do Sul, mas devido á sua vida equivoca, a empresa que a havia contractado rescindiu o contracto, processando-a.

CONFERENCIAS

BUENOS AIRES, 8 (A) — O professor hespanhol Ortega Gasset iniciou hontem as suas conferencias na Faculdade de Philosophia, tendo assistido á primeira prelecção o dr. Saavedra Lañas, ministro da Justiça.

RENOVAÇÃO DE EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 8 (A) — O dr. F. Oliver, ministro da Fazenda, resolveu renovar com os bancos particulares o emprestimo de 86 milhões, a vencer-se em 23 de outubro proximo.

VISITA AO CAMPO DE MAYO

BUENOS AIRES, 8 (A) — O capitão Lahoure, addido á legação franceza nesta capital, esteve hoje em visita ao Campo de Mayo.

UM CRIME BARBARO

BUENOS AIRES, 8 (A) — Noticias recebidas de Cores dizem que tres desconhecidos assaltaram o armazem de propriedade do subdito allemão sr. Emilio Ebert, matando-o, bem como a sua esposa.

A EXPANSÃO COMMERCIAL BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 8 (A) — Os jornaes desta capital "El Nacional" e "La E'poca" tecem calorosos elogios ao dr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, do Brasil, pelas providencias por s. exc. tomadas, conforme a circular enviada aos consulados brasileiros.

UM DUELLO EM PERSPECTIVA

BUENOS AIRES, 8 (A) — Devido a um incidente, durante um assalto em publico, entre os esgrimistas italianos barão de Athos e duque de Lancia, houve troca de desafio para um duello, tendo os respectivos padrinhos estabelecido as condições para o encontro.

Affirma-se, porém, que o duello não se realizará, devido á intervenção de amigos dos contendores.

DR. SA' VIANNA

BUENOS AIRES, 8 (A) — O dr. Lucilio Bueno offereceu hoje, em sua residencia, um almoço ao professor brasileiro dr. Sá Vianna, que se acha ha alguns dias nesta capital.

MARGUERITE CHENOU

BUENOS AIRES, 8 (A) — Chegou hoje a esta capital a conferencista franceza Marguerite Chenou, incumbida pelo ministro do Exterior da França para fazer a propaganda a favor do seu paiz.

O credito agricola e a sua organização

No nosso paiz e notadamente neste Estado, diz-se amiudadamente que o Brasil é essencialmente agricola, que tem um clima benigno, um sólo fertilissimo, proprio para todas as producções, e é facto, porque as estatisticas demonstram que a principal riqueza provém exclusivamente da terra.

Mas apesar disso, regista-se o phenomeno de produzirmos pouco e caro, e muito mais caro do que qualquer outro paiz em condições de concorrer nos mercados mundiaes com productos similares.

Não obstante as condições vantajosissimas do nosso clima e da uberdade do nosso sólo, achamo-nos, como é sabido, em condições de inferioridade em relação aos outros paizes quanto á producção agricola.

Como ha de a agricultura brasileira desenvolver-se?

1.o — Obtendo o credito agricola pela cooperação.

2.o — conseguindo transportes baratos para os portos de mar e mercados centraes.

3.o — adquirindo machinas modernas, sementes seleccionadas, adubos de boa qualidade e animaes de pura raça.

Certamente não serão estas as unicas causas do atraso da nossa lavoura porque ha outras de ordem secundaria.

Porém, está provado que nenhuma dellas se poderá remover, emquanto não se atacar o ponto base da lavoura, pelo seu lado fundamental, que é o Credito Agricola.

Aquelles que dedicam alguns minutos de attenção ao estudo de questões de economia rural, sabem e reconhecem os innumeros beneficios e a prosperidade que em toda parte traz á lavoura, o credito agricola organizado pelos seus proprios profissionaes, afim de fornecer aos modestos agricultores meios praticos de melhorarem a sua situação e condição, por intermedio de instituições suas, ligadas pelos laços da federação a Bancos Cooperativos Centraes com séde nas capitaes.

Entretanto, aquelles a quem directamente o credito agricola vai favorecer, por serem os mais interessados na solução do grande problema, desconhecem, em sua maioria, a situação excepcionalmente vantajosa que lhes proporciona o mesmo, pela Associação Cooperativa local.

O credito agricola, pela cooperação, ajuda efficazmente o lavrador, promove a diffusão dessas pequenas instituições com sédes em municipios e vulgariza os sãos principios e fins que as regem pela demonstração das multiplas vantagens que procuram aos seus associados, revelando ainda o segredo da sua organização e funccionamento por meio de informações minuciosas.

Todos os paizes agricolas são hoje partidarios da diffusão do credito agricola, por meio das "cooperativas locaes", porque ellas são os unicos institutos de credito que melhor se adaptam aos habitos ruraes e ainda porque são, além de tudo, uma escola excellente de união da classe e do progresso material e moral dos municipios onde se installam.

As caixas de credito agricola, estabelecidas nos municipios, jámais repellem o principio territorial, principio esse considerado a alma do credito agricola.

Uma caixa de credito agricola local offerece sobre outra que se estabelecer á distancia, as seguintes vantagens: a) conhecer perfeitamente os seus mutuarios; b) sua situação economica; c) sua solvabilidade.

A cooperativa local funcciona com minimos gastos, no meio de seus adherentes, onde todos se conhecem e convivem diariamente e onde residem como verdadeiras familias de agricultores que se procuram e estimam.

No Brasil, o credito agricola deve originar-se das cooperativas de credito agricola municipaes, que se forem fundando, por ser esse o meio seguro para se chegar ao progresso economico e moral da nossa agricultura.

As cooperativas locaes devem ser fundadas, como vimos, pelos agricultores e industriaes e logo em seguida, federadas a um banco cooperativo central, para este centralizar todas as transacções e facilitar-lhes, como intermediario, os emprestimos necessarios e os adeantamentos que possam ser conseguidos de outros estabelecimentos de credito e depositos das caixas economicas do Estado e da União.

A circumstancia do Estado facilitar ás caixas de credito agricola locaes emprestimos por intermedio do banco cooperativo central, contribue efficazmente para que este consiga capitaes sufficientes, a juros razoaveis, em outros estabelecimentos bancarios e obtenha de capitalistas offertas de dinheiro em boas condições de juros e prazo e tire os associados daquellas, das especulações desarrazoadas e até ás vezes criminosas, que só contribuem para aggravar a triste situação economica dos modestos lavradores, já em difficuldades e na imminencia de serem arrastados á ruina, si a "iniciativa particular e o Estado" desde já não tomarem providencias energicas e urgentes quanto á realização do sonhado credito agricola, pela forma cooperativa ideal dos povos modernos, por ser a unica capaz de realizar tão grande tentamen.

A' iniciativa privada compete, pois, esse movimento economico e aos governos porem de parte as velhas theorias da Lucta pela Vida, do "laissez faire", dos economistas classicos, e impulsionarem aquella, conjugando-a com as forças dos Estados, afim de darem existencia a uma solidariedade social pela disciplina das actividades collectivas na "União pela Vida", como affirma Catambry.

Joaquim COUTINHO.

A situação em Matto Grosso

PROPOSTA PARA UM ACCORDO

CUYABA', 8 (A) — Sobre a proposta para um accôrdo feito pelo deputado Pereira Leite e pelo dr. Antonio Corrêa ao deputado Antonio Carlos, os celestinistas affirmam que caso o general Caetano de Albuquerque acceite o accôrdo será assassinado, visto como a força publica e seu commandante, como as forças patrioticas e todos os chefes das repartições publicas obedecem exclusivamente ás inspirações do coronel Pedro Celestino.

Qualquer accôrdo, portanto, só será possivel depois da chegada do general Carlos de Campos, sob cuja autoridade o general Caetano poderá ter liberdade de negociar um accôrdo.

O PAGAMENTO DOS SUBSIDIOS

CUYABA', 8 (A) — O governo officiou á Assembléa Legislativa dizendo não haver pago o subsidio, quando se sabe que o Thesouro ha quinze dias recebeu trezentos e sessenta contos.

Os funccionarios publicos não receberam os ordenados atrasados, estando todo o dinheiro entregue a particulares para pagamento de despesas com as forças do coronel Pedro Celestino.

PROJECTO DE ATAQUE CONTRA A FORÇA FEDERAL

CUYABA', 8 (A) — O coronel Pedro Celestino tem telegraphado a todos os municipios mandando organizar mais forças, dando ordens para que partam com destino á capital, ao que parece, com o intuito de atacar a força federal.

PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNO

CUYABA', 8 (A) — O deputado Pitaluga, na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, pronunciou um longo discurso, protestando contra as violencias que têm sido praticadas pelo governo.

Factos Diversos

Um centenario

Ha 100 annos, no dia de hontem, chegava ao Brasil, com 7 annos de edade, Maria Josephina Mathilde Durocher, nascida em França, que devia ser mais tarde a primeira mulher matriculada na Academia de Medicina e a primeira parteira formada no Rio de Janeiro.

No Rio, foi educada a principio por sua mãe, que abriu uma loja de fazendas francezas na rua dos Ourives.

Recebeu depois licções de humanidades do professor Simpliciano José de Sousa. Em 1828 emancipou-se para poder ter sociedade e dirigir a loja de sua mãe. Esta falleceu em 1829. Em 1832 madame Durocher já com dois filhos, com algum dinheiro, fôra obrigada a fechar a sua loja que ia em decadencia. Foi então que com vinte e quatro annos resolveu matricular-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, obtendo o diploma de parteira no fim do anno lectivo de 1833.

Data dahi a notoriedade de madame Durocher como profissional eximia, motivo por que foi nomeada parteira da Casa Imperial e eleita membro titular da Academia de Medicina.

Madame Durocher fez cerca de oito mil partos no Rio de Janeiro e era muito considerada, não só pela classe medica, como por toda a sociedade carioca, pela sua competencia profissional e pelas suas qualidades de espirito e de coração.

Tinha uma curiosa maneira de se vestir: collete e casaco de homem, saia de merinó preto e chapéo preto á semelhança de cartola. Teve dois filhos. Morreu pobre quasi cêga, com 85 annos, em dezembro de 1893. E' a unica mulher que pertenceu á Academia de Medicina até hoje como seu membro titular.

Esta associação scientifica celebra amanhã o centenario que hontem passou, com uma sessão solenne, ás 21 horas, no edificio do Syllogeu, devendo falar como orador official o sr. dr. Alfredo do Nascimento.

Bairro de Villa Mariana

Varios proprietarios do bairro de Villa Mariana, com o intuito de trabalharem para o maior desenvolvimento daquelle aprazivel arrabalde, reuniram-se hontem á noite no theatro Apollo, daquelle bairro.

Entre os presentes foi constituida uma commissão composta dos srs. dr. Alexandre Macedo Soares, José Calazans, Benjamin P. de Figueiredo e coronel Francisco Pamplona, afim de representar aos poderes competentes que ha necessidades urgentes relativas aos melhoramentos daquelle bairro.

Correios do Estado

Malas postaes — A administração dos Correios expedirá malas:

Hoje, via Central, para Bahia, Pernambuco, Pará e Nova York, pelo vapor "Rio de Janeiro"; amanhã, via Santos, pelo "Oronsa", para o Rio da Prata; pelo "Anna" e "Mayrink", para Paranaguá e Santa Catharina.

«Revista Feminina»

Está publicado mais um numero, relativo ao mez corrente, desta excellente publicação, que invariavelmente tem mantido o programma com que ha tres annos se revelou ao publico.

A "Revista Feminina", que tem hoje larguissima circulação em todos os Estados do Brasil, é um "magazine" indispensavel, tanto nos "boudoirs" elegantes, como nos mais modestos lares. A sua collaboração literaria conta com os mais notaveis escriptores patricios, entre outros Coelho Netto e d. Julia Lopes de Almeida. São numerosas as paginas que se occupam, exclusivamente, do que a mulher deve saber. Modas, culinaria, segredos de "toilette", sciencia da economia domestica, artes caseiras, — tudo se encontra na "Revista Feminina", que rivalisa com as melhores publicações extrangeiras do mesmo genero.

Exhumação e autopsia

Em Santa Cruz do Palmital — Segue um medico legista

Tendo o juiz de direito da comarca de Piraju' requisitado a exhumação e autopsia do cadaver de um recem-nascido, em Santa Cruz do Palmital, segue hoje para aquella localidade, afim de desempenhar-se dessa incumbencia, o medico legista, sr. dr. Paiva Lima.

Ladrão de animaes

Diligencia do Gabinete de Investigações e Capturas — Dois cavallos apprehendidos

Em 16 de julho ultimo, o lavrador Joaquim Laurindo da Silva, residente em Itapecerica, queixou-se ao sr. dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, e chefe do Gabinete de Investigações e Capturas, de que lhe haviam furtado um cavallo alazão.

A autoridade, procedendo a investigações, descobriu o animal em poder de Salvador Palestino, residente á rua Luiz Gama. Em poder desse mesmo individuo foi encontrado um cavallo tordilho furtado a 27 de julho a Antonio de Jesus Borba, lavrador em Vargea Grande de Santo Amaro.

Salvador Palestino, interrogado pela autoridade, declarou que comprára os referidos animaes, o primeiro por 60$000, e o segundo por 53$000, de Roque Soares da Costa.

Este, que é ladrão conhecido, estando já envolvido num roubo praticado ha tempos na rua Anhangabahu', ao firmar o recibo que deu a Palestino, usou do falso nome de Roque de Sousa e Silva.

O ladrão está preso preventivamente.

Diligencia necessaria

Em Pennapolis um cadaver é sepultado sem as formalidades legaes

Ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica o delegado de policia de Pennapolis, telegraphou hontem communicando que o promotor publico daquella comarca requesitou a exhumação e autopsia de um adulto, que fôra ali sepultado sem as formalidades legaes.

Para aquella localidade deve seguir amanhã ou depois de amanhã um medico legista.

Associação dos Proprietarios da Capital

Sob a presidencia do coronel João Ferreira da Costa e secretaria do commendador Norberto Jorge, com a presença de varios directores, reuniu-se hontem a directoria desta associação afim de attender a varios assumptos que dependiam de discussões bem como para tomar novas resoluções para ampliar a esphera de acção da sociedade. Ficou deliberada a creação de uma secção de informações para os socios inscreverem os predios desalugados, além de outras regalias.

Por proposta do sr. coronel Oliveira Abrantes ficou creado um quadro de honra para inscripção dos socios que angariarem novos socios, sendo 10 para os bemfeitores, 20 para os benemeritos e 30 para os remidos. Pelo commendador N. Jorge foi lembrada a publicação de um boletim para levar ao conhecimento dos innumeros associados, quer daqui, quer de fóra, as leis que mais interessam conhecer, quer municipaes, quer estaduaes, publicações de sentenças, accôrdams, consultas sobre os assumptos especiaes de que a sociedade é defensora. Pelo consultor juridico da sociedade, dr. Alfredo de Toledo, foram prestados varios esclarecimentos ácerca dos trabalhos judiciaes de que a sociedade se incumbiu.

Desastres e ferimentos

O servente de pedreiro Eleuterio José, solteiro, de 17 annos de edade, quando trabalhava hontem, pouco depois das 9 horas, numa casa em construcção, na praça Antonio Prado, deu uma quéda accidental do alto de um andaime, recebendo ferimentos contusos pelo corpo.

Depois de convenientemente soccorrido no posto da Assistencia, pelo sr. dr. Carvalho Braga, o infeliz operario foi transportado para a respectiva residencia, á rua Conselheiro Lafayette, n. 17, Villa S. Francisco.

* *

Quando trabalhava hontem, ás 10 horas e meia, numa construcção á rua Visconde de Parnahyba, o operario Seraphim Barreiros, de 35 annos de edade, morador á rua S. Leopoldo, n. 109, deu uma quéda desastrada, recebendo forte contusão no thorax.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia, o offendido foi transportado para o hospital de Misericordia.

* *

Na carpinteria existente á rua dos Tymbiras, 65, foi hontem, cerca das 10 horas e meia, victima de um desastre o carpinteiro Manuel Pereira dos Santos, solteiro, de 25 annos de edade, residente á rua dos Gusmões, 3.

Tendo sido apanhado por uma serra de fita, o infeliz trabalhador recebeu profundos ferimentos contusos nos dedos indicador, médio, anular e minimo da mão esquerda, com fractura dos phalanges.

Depois de receber os primeiros curativos, ministrados pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, Manuel foi removido para o hospital da Santa Casa.

* *

Hontem, ás 12 horas, trabalhavam diversos operarios na construcção de um predio na rua Silva Telles.

Entre elles achava-se o pedreiro Fructuoso José, de 36 annos, casado, o qual, em dado momento, perdendo o equilibrio, cahiu do respectivo andaime.

Na quéda, a victima recebeu ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

A Assistencia compareceu, prestando-lhe os soccorros necessarios. Em seguida Fructuoso foi removido para o hospital da Santa Casa.

* *

Ao descer de um bonde em movimento, hontem, cerca das 19 horas, na rua Cardoso de Almeida, o conductor da Light, Bonifacio Pezolto, solteiro, de 41 annos de edade, morador á rua Conselheiro Nebias, n. 92, falseou um pé, dando uma quéda desastrada.

Bonifacio recebeu extenso ferimento contuso na região occipital, sendo internado no Hospital Samaritano, onde ficou em tratamento.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria Federal extrahida hontem:

Numero	Premio
18306	15:000$
38792	2:000$
3888	1:000$

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 685.a extracção, 27.a loteria do plano n. 22, realizada em 8 de agosto de 1916:

Numero	Premio
45084	30:000$000
8020	3:000$000
34291	1:500$000
4265	600$000
17113	600$000

4 premios de 300$000

24920 — 26396 — 33507 — 43290

10 premios de 180$000

1020 — 5229 — 7363 — 9324
17010 — 24664 — 25783 — 36131
45748 — 49822

20 premios de 120$000

4946 — 5004 — 6039 — 7067
8358 — 11156 — 12751 — 16688
20930 — 22147 — 26819 — 27197
27638 — 35494 — 35611 — 35991
36544 — 42207 — 45371 — 47931

Approximações	
45083 e 45085	300$000
8019 e 8021	150$000
34290 e 34292	150$000
Dezenas	
45081 a 45090	45$000
8011 a 8020	30$000
34291 a 34300	15$000
Centenas	
45001 a 45100	15$000
8001 a 8100	9$000
34201 a 34300	9$000
Terminações	
Todos os numeros terminados em 84, têm	6$000
Todos os numeros terminados em 4, têm	3$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. M. B. — Cruzeiro — A certidão está prompta, dependendo que nos envie a importancia para registo pelo correio. O requerimento teve o seguinte despacho: "Esperado".

Sr. João Jacintho de Almeida — Jahu' — A certidão ficará prompta esta semana.

Sra. professora Dolores Reversi — Jacaré — Pelo correio de hontem seguiu, registada, a certidão de contagem de tempo.

Sr. Octavio A. Bueno — Indaiatuba — A procuração e a guia foram recebidas. Será providenciado em occasião opportuna.

Sr. Leoncio Salustiano — Pinheiros — Recebemos a carta de 7 e ficamos scientes do seu conteu'do.

Sr. Cesario G. de Castro — S. Miguel — Já foi providenciado.

Sr. Assignante 14.518 — Taubaté — O preço para cada publicação é de 1$000. O pagamento é feito adeantadamente.

Sr. João Barth — Itapetininga — O preparado que deseja não é presentemente encontrado á venda em nenhuma drogaria da praça.

Sr. L. F. Santos — Mineiros — O romance do autor a que se refere custa 1$500, inclusivé o porte.

Sr. Assignante 756 — Pedreira — Ainda esta semana ficará prompta a certidão.

Sr. João José de Moraes — Guarehy — Confirmamos a informação publicada no dia 4. A portaria de licença paga 120$000 de estampilhas, sendo, portanto, necessario que nos envie o excedente e mais 300 réis para completar o registo da mesma.

Sr. Agostinho Antunes de Faria — ? — Para seu governo, reproduzimos a informação que foi prestada no dia 2, nesta secção: "O livro "Lunario Perpetuo" custa 3$000, fóra o porte. Para ser feita a remessa da outra encommenda é necessario que nos informe a localidade em que reside".

Sr. João Baptista de Anhaia — Tieté — O seu requerimento está em andamento.

Sr. Augusto de Camargo — Itatinga — Segue carta.

Sr. Chagas Pereira — Apparecida do Norte — Segue carta.

Sr. Antonio Garcia de Oliveira — Cambuquira — Aguarde nossa resposta.

Sr. José Barbanti — R. Bonito — Os medicamentos foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Seguiu carta.

Sr. Oscar Pires — Franca — Os dois livros seguiram hontem, registados, pelo correio. Espere carta.

Sr. Antonio A. Santos Sobrinho — Tambahu' — Em carta, segue a informação pedida.

Sr. Miguel Costa — Itararé — Pelo correio de hontem, registados, seguiram os livros que nos encommendou. Espere carta.

Sr. Victor Miguel Romano — Leme — A portaria de licença já foi remettida, conforme a communicação hontem feita por esta secção.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente, em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Camara Municipal

Ordem do dia 12 de agosto de 1916

27.a sessão ordinaria de 1916

1.ª parte

Expediente: — apresentação de projectos pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 64 e 85, já publicados, approvando o accôrdo celebrado entre o prefeito e os proprietarios dos predios ns. 112 e 114 da rua de S. João, necessarios ao alargamento da referida rua, para adquiril-os á razão de 250$000 o metro quadrado.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commisões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 58, autorizando a despesa de 41:692$750, com os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Mariana e ajardinamento do largo Guanabara, no mesmo districto.

PARECER N. 58, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE OBRAS E FINANÇAS

As commissões reunidas de Obras e Finanças, tendo presentes os estudos feitos pela Prefeitura, a pedido da Camara, para os melhoramentos do largo Guanabara e do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no bairro de Villa Mariana, e tendo em vista que esses melhoramentos de ha muito reclamados pelos habitantes daquelles bairros se tornam inadiaveis, aconselham a Camara a autorizar as necessarias despesas, na importancia total de 41:692$750, sendo 11:992$900 com o ajardinamento do largo Guanabara, de accôrdo com o projecto do administrador dos jardins publicos, e 29:699$850 com os melhoramentos, comprehendendo, calçamento e assentamento de guias, do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, e assim apresentam o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender, por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente ou mediante operação de credito, até a quantia de 29:699$850 com os melhoramentos do largo fronteiro ao Instituto D. Anna Rosa, no districto de Villa Mariana e até a quantia de 11:992$900 com o ajardinamento do largo Guanabara, no mesmo districto, de accôrdo com os orçamentos organizados pela Prefeitura.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 5 de agosto de 1916. — **A. Baptista da Costa, E. Goulart Penteado, Henrique Fagundes, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.**

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 59 e 88, autorizando a despesa de 75:131$000, com as obras necessarias no viaducto de Santa Iphigenia

PARECER N. 59, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Os papeis demonstram que se faz necessario revestir de uma camada impermeavel o estrado de concreto do viaducto de Santa Iphigenia, estabelecendo-se em dita camada diversos conductores, afim de evitar o infiltramento das aguas pela superficie do mesmo concreto e pelos intervallos existentes entre as abobadilhas e os respectivos ferros I. E' um reparo dispendioso, mas que urge seja autorizado.

A Commissão de Obras procurou se informar perante o dr. director das Obras Municipaes das razões que levaram o engenheiro-fiscal das obras daquelle viaducto a recebel-o sem que antes se tivesse feito ou applicado a camada impermeavel alludida, e elle deu os motivos constantes da carta junta, como justificativos daquella falta.

Afim de se fazer agora aquelle reparo, é necessario remover ou levantar o actual calçamento e depois se proceder a novo calçamento, e para tudo foi organizado pela Directoria de Obras o orçamento que se vê de fls. a fls., em o qual se inclue e se indica o parallelepipedo aperfeiçoado de pedra, como sendo o preferivel para o novo calçamento.

Parece ao director das Obras Municipaes, e com elle está de accôrdo a Commissão de Obras, que póde ser adiado o calçamento a parallelepipedo de pedra e que em o referido novo calçamento poderá ser empregado o material de systema actual, material que, segundo informações colhidas na propria Repartição de Obras, existe reservado e depositado em quantidade sufficiente para dito fim, economizando-se deste modo a quantia apreciavel de 27:731$250, que, em tal caso, deverá ser abatida no orçamento referido.

E' verdade que o calçamento a parallelepipedo de pedra é mais duravel, de melhor aspecto e de mais facil conservação, mas não é menos verdade que, nos tempos que correm, se impõe toda e qualquer economia nas obras municipaes.

A' Commissão de Finanças, no emtanto, com o seu costumado criterio, incumbe mais de perto dizer afinal sobre a ultima parte deste parecer.

Sala das Commissões, 6 de julho de 1916. — **R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.**

PARECER N. 88, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Prefeito pede autorização para despender a quantia de 74:131$000, com a reforma do estrado de concreto e calçamento do Viaducto de Santa Iphigenia.

A Commissão de Obras se manifesta favoravel á execução do serviço; notando entretanto que o novo viaducto já precisasse tão importantes reparos, pediu informações ao director da Repartição de Obras, que as prestou na carta constante destes autos, donde se conclue que da economia realizada então resultou o prejuizo verificado.

Mas como o que não tem remedio remediado está, confiando no criterio do Prefeito, esta Commissão é de parecer que lhe seja concedida a autorização pedida para fazer as obras que julgar necessarias, e assim offerece á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a despender, por conta da verba competente do orçamento em vigor, até a quantia de 74:131$000, com as obras de que necessita o Viaducto de Santa Iphigenia.

Art. 2.o — No caso de insufficiencia da verba fará o Prefeito as operações de credito que forem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das commissões, 5 de agosto de 1916. — **Mario do Amaral, Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.**

Discussão unica dos pareceres ns. 66, 60 e 89, das commissões de Justiça, Obras e Finanças, sobre o projecto de rectificação do alinhamento das ruas 15 de Novembro e da Quitanda.

PARECER N. 66, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Os projectos de rectificação dos alinhamentos das ruas 15 de Novembro e Quitanda, que a Prefeitura enviou á Camara em data de 2 do corrente, já receberam começo de execução ha longo tempo. Trata-se apenas de proseguir na obra iniciada pelo recúo dos predios que alli se têm construido ultimamente. E' pena que o Prefeito, que traçou, annos atrás, sem conhecimento da Camara, o novo alinhamento da rua da Quitanda, não tenha obedecido a orientação mais conveniente. Mas o mal está feito e, na actualidade, não ha como remedial-o. A Commissão de Justiça é pela approvação do projecto.

S. Paulo, 15 de maio de 1916. — **Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.**

PARECER N. 60, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras nada oppõe ás rectificações de alinhamentos a adoptar em futuros recúos dos predios das ruas 15 de Novembro e Quitanda, apontados na planta junta e que vai pela mesma Commissão rubricada.

Taes rectificações obedecem a alinhamentos já traçados e adoptados pelas Prefeituras transactas, e si inconvenientes existem no alinhamento adoptado para a rua da Quitanda, é difficil, si não impossivel, removel-os, como muito bem fez sentir a Commissão de Justiça.

Sala das commissões, 21 de junho de 1916. — **R. A. Gurgel, A. Baptista da Costa.**

PARECER N. 89, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Já estando approvados os alinhamentos das ruas Quitanda e 15 de Novembro, pelas leis ns. 1.552, de 27 de junho de 1912, e 521, de 11 de junho de 1901, esta Commissão é de parecer que sejam archivados estes papeis, e tambem porque não foram propostas modificações ao plano primitivo. Quanto ao projecto da rua do Carmo, esta Commissão é de parecer que se solicite novo exemplar da Prefeitura.

Sala das commissões, 5 de agosto de 1916. — **Mario Amaral, Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.**

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 67, 61 e 90, approvando a projectada rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette.

PARECER N. 67, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A Prefeitura enviou á Camara o projecto do novo alinhamento da rua Conselheiro Lafayette, afim de ser tomado na devida consideração. A' Commissão de Justiça parece que o projecto deve ser approvado.

S. Paulo, 30 de março de 1916. — **Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.**

PARECER N. 61, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Como a Commissão de Justiça, a de Obras é pela approvação da rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette, de accôrdo com a planta enviada pela Prefeitura, conforme consta do processado.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916. — **A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.**

PARECER N. 90, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, estando de accôrdo com as dignas commissões de Justiça e Obras, para que seja approvada a rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette, offerece á apreciação da Camara o seguinte projecto de lei.

Art. 1.o — Fica approvada a rectificação do alinhamento da rua Conselheiro Lafayette, de accôrdo com a planta devidamente rubricada.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916. — **Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.**

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 68, 62 e 91, autorizando o pagamento da quantia de 362$500, ao proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, pelos prejuizos que soffreu aquelle predio devido á modificação do nivel da referida rua.

PARECER N. 68, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Gedeone Victorio Malagola, proprietario do predio á rua do Paraizo, n. 49, pede uma indemnização dos prejuizos que soffreu com a modificação do nivel daquella via urbana e com o côrte do angulo do predio á esquina da rua Maestro Cardim.

Das informações prestadas pela Prefeitura se collige,

— que, ao ser feito o calçamento da rua do Paraizo, houve alteração do leito da rua, ficando a casa do supplicante oitenta centimetros abaixo do nivel;

— que a Prefeitura fez então, em frente ao predio, uma caixa aberta no passeio para facilitar o accesso;

— que, ultimamente, o supplicante reconstruiu a casa e trouxe o passeio á altura das guias actuaes;

— que o requerente perdeu 6,m2,47 de terreno com o côrte do angulo, por occasião da reconstrucção do edificio.

De pleno accôrdo com essas informações, pensa a Commissão de Justiça que, em obediencia á lei n. 1585, de 1912, e conformando-se com os precedentes legislativos em varias questões da mesma natureza, deve a Camara autorizar a Prefeitura a pagar ao supplicante a quantia de 362$500, importancia em que foram avaliados pela Directoria de Obras o terreno incorporado á via publica e a reconstrucção do passeio.

S. Paulo, 14 de março de 1916. — **Alcantara Machado, Rocha Azevedo, Marra.**

PARECER N. 62, DA COMMISSÃO DE OBRAS

Consta dos papeis: — que, por força das obras com o calçamento da rua do Paraizo, o proprietario do predio n. 49 (que parece ser o sr. Gedeone Victorio Malagola) ficou com a sua casa 80 centimetros abaixo do nivel, então estabelecido para a mesma rua; que, tendo o mesmo proprietario reconstruido a casa, fez a nova calçada ou passeio em um novo nivel; que, por occasião da mesma reconstrucção, teve de sujeitar o novo predio a um côrte na esquina da rua Maestro Cardim que o prejudicou em uma área de 6m,47, conforme se vê da informação do engenheiro Arthur Saboya.

Parece que tanto o custo da obra relativa á calçada, como o valor da área perdida com o côrte referido, devem ser indemnizados.

Sala das commissões, 28 de julho de 1916. — **R. A. Gurgel, A. Baptista da Costa, E. Goulart Penteado.**

PARECER N. 91, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Gedeone Victorio Malagola, proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, esquina da rua Maestro Cardim, allega que com o levantamento do nivel da rua do Paraizo prejudicou o seu predio, soterrando-o cerca de 0,80, além do côrte que soffreu; julgando-se, assim, prejudicado, pede indemnização não só da área total de terreno incorporada ao patrimonio do Municipio, como tambem pela reconstrucção do passeio.

Em vista das informações da Directoria de Obras e Viação e do parecer da digna Commissão de Justiça, a Commissão de Finanças está de pleno accôrdo para que se indemnize o proprietario com a importancia de 362$500, correspondente á área de terreno referida e reconstrucção do passeio, conforme o calculo feito na referida informação, pelo que esta Commissão offerece á apreciação da Camara o seguinte projecto de lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a indemnizar o proprietario do predio n. 49, da rua do Paraizo, pela área de terreno incorporada ao Municipio, em consequencia do alinhamento que lhe foi dado e bem assim pela reconstrucção dos passeios, na importancia de 362$500.

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba "Desapropriações" do orçamento em vigor ou mediante operações de credito, caso sejam necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 4 de agosto de 1916. — **Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.**

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz sr. dr. Adolpho Mello.

O sr. juiz da 1.a vara criminal pronunciou o réo Joaquim Jorge Monteiro, como incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

— O sr. juiz das execuções criminaes expediu alvará de soltura a favor dos sentenciados Antonio Lopes da Silva, Francisco de Oliveira, Alfredo Britto, Conrado Oliva, Salvador Volpe e Florencio dos Santos, que terminaram o cumprimento da pena de 22 dias e meio de prisão cellular, a que foram condemnados por contravenção do artigo 300 do referido Codigo.

Quarta vara — Juiz sr. dr. Matheus Chaves.

O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, requereu, na audiencia de hontem, que fosse inserido, em protocolo, um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do sr. dr. Dinamerico Rangel.

Sua s. disse que o illustre fallecido exercera por alguns annos a magistratura, dando sempre inequivocas provas do cumprimento de seu dever.

O sr. dr. Matheus Chaves deferiu o requerimento, associando-se á homenagem prestada.

— Foi designada a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de Antonio Euzebio de Assumpção e Napoleão Tarufe, por haver a policia informado que os pacientes foram restituidos á liberdade.

— Napoleão Tarufe impetrou hontem outra ordem de "habeas-corpus", requerendo ao sr. juiz que pedisse informações ao sr. 2.o delegado.

O julgamento da ordem foi marcado para hoje, ás 11 horas.

— O sr. juiz mandou archivar os inqueritos instaurados contra Antonio Maria Salgado, Manuel Teixeira e Orestes M. Gazzollo, processados respectivamente, por crime de homicidio culposo, ferimentos leves e estellionato.

— Foi condemnado a dois annos de reclusão o vadio Francisco Russo, e a 22 dias e meio Alvaro Moreira Guimarães.

— Foi pronunciado por crime de furto Justino Ferreira Justi.

— Foi impronunciado no processo a que respondia pelo crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal o individuo Paulo Severino dos Santos.

Quarta promotoria — Promotor sr. dr. Roberto Moreira.

O sr. promotor requereu o archivamento do processo policial instaurado sobre o roubo de que se dizia victima Felix Kalil.

Fl offerecido libello contra o réo José Bianchi, pronunciado nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

Forum Civel

Officiaes do dia — Carlos Mendes Ferraz, Edmundo Pizzoni, Ernesto Lourenzo, Elias Guerra e Emilio Maure Junior.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo, em ambos os effeitos, a appellação interposta por João Silveira, na acção ordinaria que move a Antonio Pacheco;

mandando tomar por termo a desistencia apresentada por João Alves Cavalheiro, na execução hypothecaria em que contendia com Antonio Granetti e sua mulher;

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação interposta por Barros e Comp. da sentença que julgou provados os embargos de 3.o, apresentados por Victorino dal Antonio, no executivo cambial contra Antonio Gomes;

mandando tomar por termo a appellação de Salvador Battaglia, da sentença que julgou improcedentes seus artigos de preferencia contra Antonio Mauri, na execução hypothecaria contra Pedro E. Mambe e sua mulher;

recebendo a contestação da Light, na acção ordinaria que lhe movem Maluf e Comp. e mandando proseguir nos termos da acção;

julgando por sentença a liquidação e o calculo feitos, no inventario de Elias Enoch de Oliveira.

— Realizou-se hontem a audiencia ordinaria do sr. juiz da 2.a vara, com regular concorrencia de advogados e partes.

Juizo Federal

Diligencia — Afim de se proceder á 1.a diligencia da cravação do marco primordial na divisão de terras da fazenda "Pontinhas", requerida por Firmino Garcia de Almeida, seguiu hontem para Conceição de Monte Alegre, o sr. João Baptista Dantas, 1.o escrivão do juiz federal, que vai funccionar no cumprimento da respectiva precatoria expedida ao supplente federal naquelle municipio.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria, em 8 de agosto de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. Sette, as civeis 7121 de Guaratinguetá, 6881, 7604, 6247 da capital, 8280, 8130 e 8262 de Santos.

O sr. Sette ao sr. Saldanha, as civeis 6053 da capital e 8040 de S. Carlos, e ao sr. Whitacker, as civeis 8269 e 8237 do Rio Preto, 3273 de Ribeirão Preto, 7981 e 8178 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha, as civeis 7030 de Barretos, 5347 da capital e 6478 de Jaboticabal, e ao sr. Soriano, as civeis 7437 da capital e 8266 de Rio Preto e 7759 de Piedade.

O sr. Urbano ao sr. Saldanha, as civeis 8013, 8162 da capital e ao sr. Soriano, as civeis 8100 de Barretos, 8415 e 8278 da capital.

O sr. Soriano ao sr. Vicente, as civeis 7123 de Campinas, 8011 de Botucatu', 6313 do Jahu', 8099, 8218, 7033 e 8351 da capital e ao sr. Mello, a civel 7681 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha, as civeis 7031 de Ribeirão Bonito e 7612 da capital e ao sr. Moraes Mello, a civel 7914 de Santos.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha, a civel 8271, de Faxina e 8163 de Santos.

O sr. Whitacker ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 7381 de Amparo, 8189 e 8170 de Santos, 7980, 8346 e 8395 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7006 — Bauru' — Embargante, a Fazenda do Estado; embargados, Antonio Fraga e outros. — Rejeitaram os embargos, por unanimidade de votos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha:

N. 7999 — S. Carlos — Appellante, Domingos Bisinella; appellado, André Petroni. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Moretz-Sohn:

N. 7359 — Capital — Appellantes, Augusto José Urioste e sua mulher; appellados, José Cyrillo e sua mulher. — Rejeitada a preliminar de incompetencia da acção, deram provimento por unanimidade de votos.

N. 8173 — Dois Corregos — Appellantes, Gaspar Berrance e outros; appellado, Cesario Ribeiro de Barros. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 8348 — Capital — Appellantes, Augusto Coelho Pamplona e Jorge Bossilla; appellados, os mesmos acima. — Negaram provimento a ambas as appellações, contra o voto do sr. Vicente de Carvalho, quanto a appellação de Jorge Bossilla para reduzir a condemnação.

N. 4949 — Amparo — Appellantes, Theodoro Wille e Comp.; appellados, Frota, Irmãos e Comp. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgada na 1.a conferencia.

N. 7603 — Rio Preto — Appellantes, José Machado de Campos e sua mulher e outros; appellados, José Pimenta Bemfica e outros. — Deram provimento, contra o voto do sr. Urbano Marcondes. — Designado o sr. Soriano de Sousa para redigir o accordam.

Relatadas pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 7920 — Araraquara — Appellantes, Antonio de Almeida Leite e dr. Joaquim de Sousa Pinheiro, syndico da massa fallida do Banco de Araraquara; appellada, a Camara Municipal de Araraquara. — Negaram provimento, por unanimidade de votos.

N. 8282 — Campinas — Appellantes, d. Elisa Carolina de Moraes, inventariante do espolio de Floriano Antonio de Moraes; appellados, os liquidatarios da fallencia do Banco de Custeio Rural de Campinas. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8314 — Jundiahy — Appellante, José de Arruda Moraes; appellados, Albano Rodrigues Torres ou Albano Maria e sua mulher. — Negaram provimento.

N. 7983 — Capital — Appellante, José Benedicto Ferreira de Almeida; appellado, Germano Campi — Deram provimento em parte.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7830 — S. Rita do Passa Quatro — Embargante, Francisco Fidelis de Paula; embargado, Victor de Sousa Meirelles. — Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 2098 — Capital — Embargante, Luiz Zumbuhl; embargado, Antonio Queiroz dos Santos. — Relator, o sr. F. Whitacker.

N. 8000 — Capital — Embargantes, liquidatarios da massa fallida de Roque Ronchi e Comp.; embargados, dr. Epaminondas Luiz de Amorim e outros. — Relator, o sr. Moretz-Sohn.

N. 7918 — Amparo — Embargante, José Gomes Barreto; embargada, d. Maria de Sousa Rocha. — Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

* *

Não ha nullidade no facto de a acção demolitoria ter tomado o curso do processo ordinario.

— Qualquer construcção, que devasse o predio do vizinho, cái sob o dominio da prohibição estabelecida nas Ordenações.

Allegava-se, preliminarmente, numa acção demolitoria, a nullidade proveniente do facto de ter ella seguido o curso do processo ordinario. E, "de meritis", affirmava-se que a construcção não era prohibida pelas Ordenações, pois estas apenas se referiam a terraços, frestas, janellas, etc., e a obra em questão era simplesmente um corredor.

O juiz julgou a acção improcedente, mas o Tribunal, em grau de appellação, reformou a sentença de primeira instancia.

A preliminar não procedia, pois não constituia nullidade o facto de a acção demolitoria ter tomado o curso do processo ordinario, onde a defesa é mais ampla.

"De meritis", cumpria notar que qualquer construcção que devasse o predio do vizinho está comprehendida no preceito prohibitorio estabelecido nas Ordenações. Si fôr aberta uma janella, devassando o predio do vizinho, passado anno e dia ficará constituida uma servidão e a obra não poderá ser demolida, como não poderá o vizinho fazer qualquer construcção que tape a janella, sem que entre esta e a obra exista a distancia de vara e quarta. No caso, tratava-se dum alpendre levantado do solo e devassando por cima do muro, perpendicularmente, o predio do autor.

A não reclamação contra este estado de cousas poderia chegar ao estabelecimento duma servidão. O embargo tem, pois, dois effeitos: — impedir o devassamento do predio e a constituição da servidão. E como o autor se oppoz ás pretenções do réo por fórma e em tempo habil, era caso de dar-se provimento á appellação.

A decisão foi unanime.

* *

A renuncia do direito de preferencia, por parte dos credores hypothecarios menores, é valida quando autorizada por juiz competente e fundada em motivo justo.

Na comarca de Dois Corregos, fez-se segunda hypotheca dum predio, desistindo o primeiro credor do seu direito de preferencia. O credito foi executado, o predio arrematado em praça e passados tres annos apparece em juizo uma demanda, na qual os autores pretendiam annullar a hypotheca e a execução.

Fundava-se o pedido em que: 1) — a inscripção em primeiro logar da segunda hypotheca, quando já estava inscripta a primeira, prejudicára o direito de preferencia garantido pela prioridade do registo, o que constituia uma nullidade de pleno direito; 2) — uma das pessoas interessadas na desistencia era menor pubere e não interviera no acto; 3 — que o producto da alienação não fôra applicado no destino prèviamente marcado, mas sim gasto pelo pae dos autores.

O juiz julgou a acção improcedente, e os autores appellaram da sentença.

Relatando o feito, o sr. ministro Moretz-Sohn propoz que se negasse provimento á appellação, porque: 1) — a renuncia ao direito de preferencia fôra valida, pois tinha-a autorizado juiz competente e baseára-se em motivo justo, qual o de o cedente prover á sua subsistencia e á dos seus filhos. Alguns autores entendem até que, em caso de urgencia, pode a alienação ser feita independentemente de decreto judicial. Não é da mesma opinião. A Ordenação é expressa, mandando que os paes guardem os bens dos filhos quanto á propriedade. Ora, a autorização revestira-se de todas as formalidades legaes e o motivo em que ella se baseára é tido como justo por todos os escriptores.

2) — Não se provava que a menor atrás citada fosse pubere ao tempo da desistencia. A certidão de edade offerecida não estava em termos de fazer prova; e a de casamento não prova a edade, pois faz referencia a outro documento, cujo original se não exhibiu em juizo. Mas, mesmo que assim não fosse, ainda a intervenção da menor pubere se tornaria desnecessaria, porque não a exigem, nem a praxe, nem a lei, pois a Ordenação só se refere a ella em demandas e não em actos administrativos.

3) — Si o pae lesou os filhos, não applicando o dinheiro recebido aos fins a que era destinado, nada tem que ver com isso o credor, que faz o negocio com todas as formalidades legaes e agiu em boa fé; e a Ordenação mandava que, em caso de prejuizos, fossem elles resarcidos pelo juiz ou pelo tutor.

Queriam os menores que lhes aproveitasse o direito de restituição para receberem a quantia apurada na arrematação. Seria interessante que se obrigassem terceiros a responder pelos actos do pae dos menores.

Nada, portanto, impedia a renuncia, que fôra validamente feita, pelo que negava provimento ao recurso.

Os srs. ministros Urbano Marcondes e Soriano de Sousa concordaram com o sr. relator, accrescentando o primeiro que houve consentimento para o cancellamento da inscripção da primeira hypotheca; mas, mesmo que assim não fosse, os autores só poderiam conseguir que se annullasse a inscripção da segunda hypotheca, feita em prejuizo da primeira inscripção, o que teria logar na altura competente do executivo hypothecario, na discussão das preferencias.

* *

E' cabivel a acção de assignação de dez dias, para se pedir ao fiador do locatario o pagamento dos mezes em divida e da multa, de harmonia com a escriptura que elle tiver firmado.

— O fiador, pedindo-se a multa, não é obrigado ao pagamento das rendas por todo o tempo do contracto, mas tão sómente ao dos mezes devidos pelo inquilino.

Tendo um locatario abandonado o predio, o fiador continuou certo tempo a satisfazer o aluguel com reducção, até que um dia mandou as chaves ao senhorio, que da entrega passou recibo.

Mais tarde, o senhorio accionou o fiador para haver delle, não só a multa contractual em vista de o inquilino ter abandonado o predio, mas ainda o pagamento de todos os mezes de duração do contracto, a cuja satisfacção o fiador se obrigara como principal pagador.

O juiz julgou em parte procedente o pedido, condemnando o réo ao pagamento da multa e dos mezes em divida até á entrega das chaves. Desta sentença, appellaram autor e réo, este por entender que nada devia e aquelle querendo receber a importancia total do pedido.

Relatando o feito, o sr. ministro Urbano Marcondes propoz que se negasse provimento a ambas as appellações. O autor não tinha razão, porque, cobrando a multa, era porque o contracto havia sido quebrado e assim não podia exigir o pagamento do aluguel até final.

O réo não tinha razão, porque, primeiro, o pedido baseava-se no pactuado em escriptura publica e o direito do autor era liquido: — a acção de assignação de dez dias cabia na hypothese dos autos; segundo, porque, do facto de o autor haver recebido o aluguel de alguns mezes com reducção, não se inferia que se houvesse dado novação do contracto, que deveria ser feita do mesmo modo que este, por escriptura. Tratava-se de uma simples modificação accidental e não de uma novação.

O sr. ministro Soriano de Sousa concordou com este parecer. Contra, votou o sr. ministro Vicente de Carvalho. Concordava com a procedencia da assignação de dez dias para o debate do pedido, mas discordava quanto á condemnação na multa. Desde que o réo fez entrega das chaves, é de ver que, de accôrdo com o locador, o contracto foi rescindido e desonerado o fiador dos seus compromissos. O consentimento revela-se por acto inequivoco revelador da intenção de quem consente. Ora o autor entrou na posse do predio sem o menor protesto e passou recibo da entrega das chaves sem resalva de especie alguma. Mezes depois, dá como não praticado este acto inequivoco de consentimento na rescisão do

O erro da data na cópia do edital para leilão não annulla este, desde que a certidão e a publicação feita na imprensa inscreram a data certa em que o leilão devia effectuar-se.

— Os syndicos nomeados na vigencia da lei regulamentada em 1902 não tinham que prestar compromisso.

Foi intentada, na comarca de Araraquara, uma acção para annullar a venda em leilão dos bens pertencentes a uma massa fallida, sob o pretexto de que o leilão se realizara em dia diverso do annunciado em edital e de que não eram legitimas as pessoas que funccionaram na fallencia como syndicos.

O juiz julgou a acção improcedente e o relator da appellação, sr. ministro Soriano de Sousa, concordou com a decisão de primeira instancia.

O juiz "a quo" tinha primeiro fixado o dia 24 de outubro para se realizar o leilão; mas, como o escrivão informasse que nesse dia tinha extraordinario accumulo de serviço e não podia tirar o edital, o juiz designou o dia 26 do mesmo mez para o leilão.

Acontece, porém, que, na cópia do edital, em vez do dia 26, poz-se, evidentemente por lapso, o dia 24 e dahi a allegação da parte de que o leilão se effectuara em dia differente daquelle que fôra marcado.

Não se devia, no emtanto, pelo erro da cópia, concluir que o edital não fôra affixado com a antecedencia legal. Para provar a affixação existiam dois elementos nos autos, a cópia do edital e a certidão, cada um delles apresentando datas differentes. O que, porém, tirava todas as duvidas era a publicação pela imprensa onde a data do leilão, salvo num só dia, estava marcada para 26.

Mesmo que tivesse havido engano, o leilão não teria sido illegalmente feito, porque o erro fôra corrigido em tempo. E nem era preciso que depois da correcção corresse todo o prazo, sob pena de nullidade porque o escrivão errou. Depois, o leilão teve a publicidade necessaria, tanto que foi bastante concorrido, como era natural, tratando-se dum logar pequeno onde facilmente faria barulho a venda duma massa fallida.

Allegava ainda o autor que não eram legitimas as pessoas que haviam funccionado como syndicos na fallencia. Assim como os funccionarios publicos, tambem os syndicos tinham que prestar compromisso, o que se não deu.

Mas, tornava-se necessario ponderar que a esse tempo vigorava a lei de fallencias regulamentada em 1902; e nem na lei, nem no regulamento se encontrava prescripto o compromisso dos syndicos. Dispunha-se sim, que elles receberiam os bens da massa e assignariam o respectivo termo; e isso foi o que se deu. Verdade era que a transferencia dos bens estava assignada apenas por um dos syndicos; com o outro verificava-se a incompatibilidade resultante de elle ser promotor publico da comarca. Mas seria necessario que os dois syndicos assignassem, para que se operasse a transferencia do dominio? Não; ella seria valida, assignada por um, desde que o outro não se oppuzesse.

Ou porque na comarca não houvesse leiloeiro publico, ou por qualquer outro motivo, o certo era que fôra requerido que o leilão se fizesse pelo juizo, tendo-se, afinal, revestido das formalidades duma verdadeira praça. Não se lavrou auto de arrematação, mas tornou-se a solennizar a transferencia dos bens, lavrando-se uma escriptura publica, o que se fazia referencia expressa ao leilão, presidido pelo juiz.

Não havia, pois, fundamento legal para se decretar a nullidade pedida, em prejuizo da adquirente, a Camara Municipal, que agira de boa fé. Si o producto da venda não entrou em caixa, a responsabilidade caberá ao syndico e não á ré, a adquirente. No emtanto, convinha notar que o liquidatario, autor na acção em debate, era cessionario dos direitos daquelle que promoveu a venda.

Pelos motivos expostos, votava, pois, para que se negasse provimento á appellação.

Os revisores do recurso, srs. ministros Vicente de Carvalho e Moraes Mello, concordaram com o voto do sr. relator.

* *

A acção para integralização de acções duma sociedade anonyma póde correr sómente contra a cabeça do casal de que fazia parte o accionista, não havendo, portanto, necessidade de accionar todos os herdeiros.

— A nullidade das transferencias, resultante de não estarem ainda realizados os 40 o|o do capital prescriptos na lei, não póde ser allegada pelos accionistas, quando chamados a integralizar as acções pelos syndicos na fallencia da sociedade.

Os liquidatarios na fallencia do Banco de custeio rural de Campinas moveram uma acção executiva para integralização de acções, contra a viuva cabeça do casal de que fazia parte o accionista.

A ré defendeu-se, fundando-se em duas allegações, a saber: 1) — que a acção deveria ter sido intentada contra todos os herdeiros do accionista fallecido e não sómente contra a inventariante dos bens delle; 2) — que, quando as acções haviam sido transferidas ao "de cujus", não tinham sido ainda realizados os 40 o|o de capital prescriptos na lei e, por conseguinte, taes transferencias eram nullas, não sendo a ré responsavel pela integralização pedida.

A sentença, repellindo a defesa quanto ao merito, attendeu-a, no emtanto, em parte, condemnando individualmente a cabeça de casal apenas ao pagamento de metade do pedido.

A ré appellou da decisão de primeira instancia, mas os liquidatarios conformaram-se com ella, motivo pelo qual o relator do recurso, sr. ministro Soriano de Sousa, frisou que não se podia modificar o julgado na parte em que condemnou a ré só em metade do pedido, embora entendesse que a acção fôra bem posta contra a inventariante apenas.

Da facto, como se vê do artigo 32 do Regulamento de 91, sobre Sociedades Anonymas, a acção é indivisivel, como o são as fracções de acções. E' esta tambem a doutrina acceita pelo artigo 179 do Codigo Commercial Allemão e segundo a qual a sociedade não póde receber parcialmente, conforme o numero de herdeiros, a integralização das suas acções. A importancia da acção ou as quotas integradas hão de ser recebidas no todo. A cabeça de casal respondia bem, portanto, pela integralização total, embora lhe assistisse o direito a haver dos filhos a parte que a estes tocasse pagar.

No emtanto, a decisão de primeira instancia neste ponto não podia ser modificada, visto que os liquidatarios não tinham appellado.

Quanto a não terem sido realizados os 40 0|0 de capital do banco ao tempo da transferencia das acções de que se trata, é certo que o Regulamento considera as transferencias operadas assim irritas e nullas. Isto é um ponto indiscutivel; o que importa saber é si tal nullidade produz effeitos "erga tertios". Pela negativa manifesta-se a generalidade dos escriptores francezes e italianos, e é essa effectivamente a doutrina sã, boa e razoavel.

O vicio da sociedade importa na irregularidade da constituição dessa sociedade; mas as nullidades dahi resultantes não podem ser allegadas pelos accionistas para se furtarem a integralizar as suas acções, quando chamados a fazel-o pelos syndicos da massa fallida da sociedade. Mesmo que as transferencias apontadas sejam nullas, não se trata duma nullidade de pleno direito, que possa apanhar o acto pela sua raiz, e nem é motivo de excusa para que o accionista não faça a integralização, quando é ella chamado pelos syndicos.

De resto, esta allegação da parte não ficara bem provada nos autos. Si o dinheiro não entrou, é certo que a "Incorporadora" mandou que elle se debitasse nos seus livros. Ora ella operava na praça e constituia garantia sufficiente, portanto, da formação do capital. A obrigação subsiste, pois, para os herdeiros do accionista, salvo o seu direito regressivo contra a "Incorporadora".

Por taes fundamentos, negava provimento á appellação.

O Tribunal concordou com o voto do sr. relator.

M. B.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A José Saraceni e Comp., 36$900; ao dr. José Augusto Machado, 600$000; ao delegado de policia de Araraquara, 60$; ao major Claudio Mendes Barbosa, 600$; ao capitão Porfirio Tavares da Silva, ... 500$000; á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 241$400; a Rothschild e Comp., 93$460; á Companhia Rêde Telephonica Bragantina, 500$000; a Rothschild e Comp., 150$000; idem, .. 107$000; a M. Nascimento, 600$000.

— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Aos fornecedores do Instituto Bacteriologico, 308$200; ao dr. Arthur Rudge Ramos, 500$000.

— Requisição de pagamento da Secretaria da Agricultura:

Ao dr. Henrique Coelho, (frs. 1.500,00).

— Officio remettido:

Ao exmo. sr. secretario do Interior, remettendo para as devidas informações, o requerimento em que a Casa Pia de S. Vicente de Paulo em Botucatu' pede pagamento de auxilio orçamentario do corrente exercicio.

— Autos despachados:

Claudino José Rosa, deferido, de accôrdo com o parecer; Gabriel A. da Silva, indeferido; Damaso Sousa Pinto, indeferido; Colombo Barbosa, indeferido; Claro Mendes de Moraes, expeça-se o titulo; Le Massager de S. Paulo, pague-se; João Alves Azevedo Carneiro, pague-se; Alvaro Floret, pague-se; Anna Rosa Nogueira de Freitas, pague-se; Alfredo da Silva Braga, pague-se; Antonio de Sousa Mello, pague-se; Benedicto Candido Corte Brilho, pague-se; Benedicto Barros Sampaio, pague-se; Elisa M. de Barros, pague-se; Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, feita a verificação, providencie-se, afim de ser recolhido o saldo no Banco do Brasil, por conta do Thesouro; Porcentagem pela trasmissão da massa fallida da E. de Ferro de Araraquara, exactores de Araraquara, capital e outros, de accôrdo com o despacho retro a porcentagem é devida ao collector de Araraquara e a elle deve ser creditada.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeados:

D. Amelia Azzi Leal, adjunta do grupo escolar modelo de Casa Branca, para substituir a professora inspectora da Escola Normal daquella cidade, d. Isaura de Moura Tavares, durante seu impedimento, por licença;

uma commissão medica, para inspeccionar, em Guaratinguetá, a professora d. Lydia da Silva Limongi, adjunta do grupo escolar modelo daquella cidade, que requereu licença.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar de saude as professoras d. Maria do Carmo Santos e d. Maria Augusta Messias, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

— Foi nomeada d. Benedicta Arantes Pedroso, para substituir a professora da terceira escola feminina de Santa Isabel.

— Por acto de hontem, foram nomeadas substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Maria José Bittencourt para o de Villa Bella;

d. Brasilia Valente, para o de Monte-Mór;

d. Virginia de Almeida, para substituir a adjunta do grupo escolar de Espirito Santo do Pinhal, d. Herondina Nascimento;

d. Lygia de Azevedo Marques, para substituir a adjunta do grupo escolar de Jaboticabal, d. Zalina de Azevedo Marques.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar no dia 12 do corrente, ás 13 horas na Directoria do Serviço Sanitario, dd. Joanna dos Santos Godoy, adjunta do grupo escolar de Monte Alto e Genoveva Gonçalves Ennes, adjunta do grupo escolar de Caconde.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes a d. Zalina de Azevedo Marques, do de Jaboticabal;

de 40 dias, a d. Tilia Madeira Fonseca, do de Tieté;

de um mez, a dd. Amelia Teixeira de Carvalho, do de S. Vicente; Maria José de Aguiar, do de Rio das Pedras; Herondina Nascimento, do Espirito Santo do Pinhal.

— Licenças concedidas:

De seis mezes, a d. Maria Isabel de Castro, professora da Escola Normal de Itapetininga;

de 2 mezes, a d. Rita Pereira Bicudo, adjunta do grupo escolar Modelo do Braz.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Raymundo dos Santos, preso recolhido á cadeia publica de Ribeirão Preto. — Indeferido, em vista das informações prestadas a esta Secretaria;

de Antonio Rodrigues(sentenciado recolhido á Penitenciaria da capital — Nada ha que deferir, em vista das informações prestadas a esta Secretaria;

de Edmundo da Silva — Sim, ao sr. commandante geral;

de Raymundo Chaves e outros — Sellem a petição, querendo.

— Foi passado alvará de folha corrida a Miguel Angelo Fiore.

— Foi concedido passaporte a Everton Block, que segue viagem para a Argentina e Chile.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 8 de agosto de 1916

(*) LEI N. 2.002, DE 5 DE AGOSTO DE 1916

Prohibe a passagem do gado que venha ao Matadouro e que entre pela rua Domingos de Moraes e parte sul, pelas ruas conhecidas pelos nomes do Tanque, Gado, Borges Lagôa, Dr. Pedro de Toledo, Bacellar, Leandro Dupré, Luiz Coelho, Napoleão de Barros, Ribeirão Preto, Coronel Lisbôa e Marselheza (em Villa Clementino).

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 29 de julho do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica prohibida a passagem do gado que venha ao Matadouro e que entre pela rua Domingos de Moraes e parte sul, pelas ruas conhecidas pelos nomes do Tanque, Gado, Borges Lagôa, Dr. Pedro de Toledo, Bacellar, Leandro Dupré, Luiz Coelho, Napoleão de Barros, Ribeirão Preto, Coronel Lisbôa e Marselheza (em Villa Clementino), quer no seu destino ao Matadouro, quer no seu regresso aos pastos.

Art. 2.o — Para o gado que venha do oeste, pela Lapa e Pinheiros, na parte após a rua José Magalhães, com destino ao Matadouro, será adoptado o transito pelas ruas do Tanque, Gado, Borges Lagôa e Dr. Pedro de Toledo, até ao cruzamento das mesmas com a rua Bacellar.

Art. 3.o — Aos infractores se applicará a multa de 20$000 e de 50$000, sempre que se repetir a infracção.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 5 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

(*) Reproduzida por ter sahido com incorrecções.

ACTO N. 959, DE 8 DE AGOSTO DE 1916

Modifica o Acto n. 846, de 21 de janeiro de 1916.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve approvar a modificação proposta pela Directoria de Obras e Viação, alterando o plano de nivelamento da rua Muniz de Sousa, na parte comprehendida entre a rua Bueno de Andrade e o Jardim da Acclimação, approvado pelo Acto n. 846, de 21 de janeiro de 1916, modificação essa nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 8 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

ACTO N. 960, DE 8 DE AGOSTO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua General Flores.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua General Flores, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 8 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

— Requerimentos despachados:

De Bromberg e Comp., Companhia Iniciadora Predial, Antonio Bilherz, Maria Jesus, Adolpho Brito, Roberto Refinetti, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Frederico Precioso, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Hippolyto José de Oliveira, sobre addicional; Light and Power, sob n. 675. — Sim, em termos;

de Verissimo Antonio Teixeira, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

de José Benedicto Brandão, sobre addicional. — Aguarde opportunidade;

de Francisco de Almeida Castilho, pedindo isenção de imposto; Vitaliano Michelini, sobre prorogação de contracto; José Fachini e Norberto Nicolau, pedindo prazo; dr. Cunha Bueno Junior, Paschoal del Galzo, Angelo Guidi, José Vieira da Silva, Luiz Russo, Miguel Forente, Abilio Simões Lopes, José Leite, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Frederico Barilli, sobre augmento do predio n. 32, da rua Saint Hilaire. — Indeferido, á vista do art. 70, do Acto n. 900, combinado com o art. 182, do Acto n. 849;

de Thomaz Urso, sobre reconstrucção de uma cocheira á rua Ruy Barbosa, n. 75. — Indeferido, á vista dos artigos 9, 10, paragraphos 2, 5 e 7, 55, 70, 87 e numeros 4, 6, 7, 13, 17, 18, do artigo 130, do Acto n. 849;

de Manuel Ferreira, sobre construcção de um barracão á rua Frei Gaspar n. 23. — Indeferido, á vista do Acto n. 54;

de Bianca de Lucca, sobre reconstrucção de uma cocheira á rua Conselheiro Carrão n. 118. — Indeferido, á vista dos artigos 9, 10, paragraphos 2 e 6, 13, 180, numeros 4, 7, 12, 13, do Acto n. 849;

de Nicolau Castelli, sobre reforma de um pavimento do predio n. 276 da rua 13 de Maio. — Indeferido, á vista dos arts. 9 e 10 do Acto n. 849;

de Egydio França, sobre construcção de um predio á rua Braulio Gomes, n. 24. — Indeferido, á vista dos arts. 53, 63 e 88, do Acto n. 849, e 7, e 8, paragrapho 2.o do Acto n. 900;

de Miguel Gubelsse, sobre installação de portas e grades á rua Barão de Iguape, n. 122. — Indeferido, á vista do art. 121, do Acto n. 849;

de Julio de Gouvêa Conde, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Cassio Villaça, sobre substituição.— Nos termos do art. 38, do Acto n. 102, a accumulação só se dá quando ha designação do prefeito.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 9 do corrente mez foram assim destribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Moóca: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição.

Rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição.

Rua General Osorio: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição.

Avenida Tiradentes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição.

Rua D. de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição.

Rua Benjamin Constant: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição.

Travessa da Gloria: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; reposição.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça; reposição de calçamentos especiaes.

Rua Lopes de Oliveira: 3 operarios, 1 carroça; fecho de muro.

Rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça; regularização.

Rua Manuel da Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 6 carroças; regularização.

Rua Monte Alegre: 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças; regularização.

Rua Cubatão: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças; regularização.

Turma de macadam:

Rua Pedro Tacques: 1 feitor, 5 operarios, 2 carroças; recomposição de macadam.

Rua Bella Cintra: 1 feitor, 5 operarios, 2 carroças; recomposição de macadam.

Rua Haddock Lobo: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça; recomposição de macadam.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De José Murcia, para construir um predio á rua Nazareth, n. 5;

do dr. Julio Micheli, para chanfrar guias na avenida Hygienopolis, n. 56.

— Devem comparecer na mesma directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Pavam, Gustavo Lanck, João Pinto Villela, Manuel da Silva Carneiro, Pedro de Assis Pereira, Pedro Rosetti, Sylvestre Torres, San Paulo Gas Company, Victor Bartyik.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 8

Durante o dia de hoje foram recebidas 43.339 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.453 e 40.886 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 52.421 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	44.789
Recebidas da Bragantina	202
Recebidas da Sorocabana	2.824
Recebidas do Pary e S. Paulo	3.612
Recebidas do Braz	994

SANTOS, 8

As vendas de hoje foram regulares na base do typo 4, commum, a 6$600.

NOTA — A partir desta data a cotação será a do typo 4, commum da Bolsa de Nova York, dada pela directoria da Associação Commercial.

SANTOS, 8

Entradas	41.786
Desde 1.o do mez	340.250
Idem desde 1.o de julho	1.587.164
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.472.382
Média	42.281
Despachadas	40.206
Idem desde 1.o do mez	231.958
Idem desde 1.o de julho	960.837
Embarcadas	38.464
Idem desde 1.o do mez	172.165
Idem desde 1.o de julho	366.852
Passagens	52.421
Idem desde 1.o do mez	348.066
Idem desde 1.o de julho	1.608.490
Sahidas:	
Para Europa	67.965
Argentina	4.532
Estados Unidos	10.175
Por cabotagem	14.510
Para o Chile	—
Para o Uruguay	595

Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

SANTOS, 8

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 8:

	Saccas
Existencia, no dia 7	117.9.3
Entradas, hoje	3.436
Total	121.349
Sahidas, hoje	1.118
Stock, hoje	120.231

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 8 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$550	6$600
Setembro	6$300	6$350
Outubro	6$250	6$300
Novembro	6$250	6$300
Dezembro	6$250	6$300
Janeiro	6$250	6$300

S. PAULO, 8.

	Saccas
Hoje	44.789
Anterior	35.198
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	7.632
Anterior	10.421
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Total, hoje	52.421
Anterior	45.746
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:	
Com destino a S. Paulo	3.453
Anterior	8.296
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Com destino a Santos	40.886
Anterior	26.788
No mesmo periodo do anno passado	Domingo
Total, hoje	43.339
Anterior	40.084
No mesmo periodo do anno passado	Domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 8.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 9 a 13 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,49
Anterior	8,37
Dezembro	8,59
Anterior	8,50

NOVA YORK, 8.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

Cotações:

Setembro	8,49
Dezembro	8,60

NOVA YORK, 8.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com alta de 10 a 13 pontos.

Cotações:

Setembro	8,62
Dezembro	8,72

LONDRES, 8.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46
Anterior	46
Março	48|9
Anterior	48|9

HAVRE, 8.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta de 1\|4 a 3\|4 fr. do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral sacando entre 12 19\|32 d. e 12 5\|8 d., e comprando a 12 3\|4 d.

Para o commercio legitimo, o Banco Nacional Ultramarino offertava a cotação de 12 21\|32 d.

Nestas condições, permaneceu o mercado paralysado e sem movimento de importancia, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos sacando a . . . 12 5\|8 d., comprando a 12 3\|4 d., e com offertas de letras a 12 11\|16 d.

Para o mercado, os bancos em geral davam 12 21\|32 d.

A' taxa de 12 5\|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$010, o franco $674 e o marco $715.

A' vista, 12 1\|2, a libra esterlina vale 19$200, o franco $682, o marco $725, a lira $625, com réis fortes $292 e o dollar 4$036.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	674	682
Hamburgo	715	725
Italia	—	625
Portugal	—	292
Nova York	—	4$036
Extremos:		
Contra banqueiros	12 5|8	12 21|32
Contra caixa matriz	12 5|8	—
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	Foi domingo	
Contra caixa matriz		

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v	A' vista
Londres	12 5|8	12 1|2
Paris	676	686
Hamburgo	730	740
Italia	—	630
Portugal	—	290
Hespanha	—	836
Nova York	—	4$080
Argentina	—	1$760
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 31\|64 d. Agio: 2$163 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11|16 0|0	5 11|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 75	4.75 75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisbôa sobre Londres á vista, por mil réis	35 3|4	35 3|4
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.12	28.12
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.72	30.72
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.52	23.52
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1|2	91 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	599.00	599.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 7|8	71 7|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	55 1|2	55 3|4
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	83 1|4	83 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	81 1|2	81 1|2
4 0|0 Conversão, 1910	85 1|4	85 7|8
0|0 1908	70 1|4	70 1|4
São Paulo, 1888	89 1|2	89 1|2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	90 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	87 3|4
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62 1|4	62 1|2
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	194	192
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 7|8	7 7|8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8 7|8	8 7|8
Consolidades inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	58 3|4	58 3|4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 8 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 5.a séries, ex-juros	—	980$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	975$000	940$000
Idem, 10.a série	975$000	940$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$000
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	90$000	67$000
Idem, 1.a emissão	—	81$000
Idem, 2.a emissão	—	81$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	80$000	79$000
Idem, emprestimo de 1914	88$000	87$500
Idem, a 30 dias	—	—
Cama.ra de Amparo	—	88$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	100$000	80$000
" " Baurú	80$000	88$000
" " Botucatu	—	98$000
" " Barretos	—	85$000
" " Campinas	—	88$000
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Caçapava	80$000	55$000
" " Serra Negra	90$000	80$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	—
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	83$000	65$000
" " S. João da Boa Vista	—	65$000
" " S. José do Rio Pardo	70$000	68$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	105$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	90$000	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	72$000	60$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	40$000	25$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	72$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaratinga	—	80$000
" " Tieté	90$000	40$000
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	30$000
" " S. Manuel	80$000	70$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mococa	80$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	77$000	74$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, ex-div.	475$000	460$000
União de S. Paulo	—	28$000
S. Paulo, ex-div.	70$000	67$500
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	142$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	848$000	840$000
Idem, a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	287$000	285$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	86$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 o|o	—	155$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	250$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	255$000
F. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o|o	80$000	58$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril ex-dividendo	140$000	130$000
Paulista de Drogas (at.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	59$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	120$000	180$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 o|o	—	—
Araraquara 8 o|o	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	140$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	75$000
Agua e Exgottos de Bauru	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	92$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	86$000	85$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	95$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	50$000
Mac. Hardy	—	87$000
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	80$000
Luz e Força do Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	98$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz, ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	75$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	46$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	75$000	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	85$500
Cinematographica Brasileira	—	80$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	180$000	130$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	85$000	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	50$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Bauru	—	—
Pinhal Fabril	—	50$000
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	50$000
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

Fundos publicos:

3 apolices do Estado de S. Paulo, 5.a série, a	945$000
20 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$000, a	482$500
4 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$000, a	482$500
3 apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$000, a	482$500
1 apolice do Estado de S. Paulo, 4.a série, de 500$000 por	478$500
100 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	78$500
250 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	78$500
100 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	78$500
200 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
150 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	88$000
50 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	88$000

Bancos

25 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 por cento, a	140$000
150 acções do Banco de S. Paulo, a	67$000
15 acções do Banco de S. Paulo, a	69$000

Companhias

10 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	840$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
42 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
40 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
15 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	285$000
5 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	286$000
15 acções da Companhia Frigorifica Pastoril, ex-dividendo, a	132$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 21|32	12 23|32
Letras particulares, a 90 dias	12 11|16	12 23|32
Letras bancarias a 5 dias	12 5|8	12 11|16
Letras bancarias a 90 dias	12 5|8	12 11|16
Franco ouro: 686.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	—
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:800$000
Comp. Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	150$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	341$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	288$000	235$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 ojo	—	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 7 do corrente, de:

Libras	25.400-0-0
Francos	—
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	25.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 8.

Papel	95:174$116
Ouro	63:044$503
Consumo	5:866$000
Estampilhas	—
Verba	143$200
Telegrapho	761$450
Guias	10$666
Licenças	240$000
Total	165:239$935
Renda desde primeiro do mez	1.187:276$781
Recebedoria	
Exportação Paulista	108:590$687
Exportação Mineira	30:753$863
Expediente	266$500
Impostos	439$325
Estampilhas	44$000
Total	140:094$375
Café despachado	
Paulista	30.836
Paulista (baixo)	100
Mineiro	9.277
Total	40.213
Rendas em francos	
Paulista	154.181
Mineiro	27.013
Total	181.194

Alfredo de Almeida - Gabinete: rua Libero Badaró, 66 - Tel. 2715

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

O. LAGE
Cirurgião-Dentista
Rua S. Bento, 14 — Sala 5 (Palacete Jordão)
Telephone 3072

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL — Massagista sueca diplomada. Tratamento de massagem e de gymnastica medica sueca nas casas das clientes. Avenida Angelica, 390

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular) S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz, de vapor e sulfurosos.

Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.

Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa medica, em beneficio do mesmo Instituto.

Advogados

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

DRS. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA — Continuam com seu escriptorio de advocacia, á rua Direita, n. 8-A — Telephone, 801.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia, rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. A. A. do Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 35

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: rua da Boa Vista, n. 4 (altos do Banco Allemão) — Telephone, 216.

Advogados — Drs. Laert de Assumpção e José Custodio Soares — Escriptorio: rua Direita, n. 3-A (sobrado).

Dr. Castello Branco, advogado, encarrega-se de cobranças commerciaes, fallencias, inventarios, executivos e processos crimes, adeantando todas as custas. Rua do Carmo, n. 58 — Rio de Janeiro.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio: rua da Quitanda, n. 19. — Residencia: rua Abolição, n. 1 — Telephone, 5.750 — Central.

Drs. Francisco Mendes e Victor Sacramento, advogados — Escriptorio: rua Direita, n. 12-B (sobrado) — Telephone n. 153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico "Condor" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam, mediante convenio, o necessario para custas e em emprestimos, com garantia hypothecaria de predios na capital.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Direita, n. 2 (sala n. 5) — Casa Tietê

O dr. J. B. de Oliveira Penteado, voltando a plena actividade profissional, de que o retiveram afastado, durante annos, deveres de outra ordem, communica a seus amigos que reabriu o seu escriptorio de advocacia, nesta capital, no predio n. 66 da rua Libero Badaró, sobreloja, onde se acha á sua disposição; podendo tambem a correspondencia continuar a ser dirigida para a Caixa do Correio 606.

Traductores

ANDRE'A DO', traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol, polaco, russo, latim e grego. — Rua Direita, 8-A. — 7-9 da manhã—Caixa postal, 1316.

Engenheiros

GUSTAVO DE LARA CAMPOS — engenheiro — ALEXANDRE ALBUQUERQUE — architecto — construcções, reformas, confecção de projectos e orçamentos, etc. Construcções a prazo. Rua S. Bento n. 25.

J. TRAVAGLINI & COMP. — Desenhos de predios e mechanicos — Cópias sobre téla — Reproducções — Trabalhos dactylographicos e contabilidade, rua Libero Badaró, n. 49.

José Rossi, architecto-constructor — Construcção, augmentos e concertos de predios. Projectos e orçamentos — Escriptorio: rua S. Bento, 14, sala 15, no 2.o andar.

Frank Hirst Hebblethwite — M. Inst. C. E. — Engenheiro Civil — Rua da Quitanda, 16-A — S. Paulo — Teleph. 1001.

Tabellião

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento n. 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 8 ás 17 horas. — Telephone, 2210 — Residencia: rua Tamandaré n. 81 — Telephone, 237.

Corretores

Corretor official A. Martins da Cunha — Incumbe-se de comprar e vender acções de Comp., apolices estaduaes e federaes, debentures, letras de camara municipal, levantar emprestimos sobre hypothecas de predios, terrenos e de fazendas agricolas, comprar e vender predios, terrenos e fazendas agricolas e mais transacções concernentes á sua profissão. Escriptorio na Galeria de Crystal, sala n. 15. — Telephone n. 3.932.

Alfaiatarias Recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista n. 49 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro n. 39

Hotel recommendavel

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 24 — Telephone, 210 — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Supplemento na Galeria de Crystal.— Hotel de primeira ordem.

Estabelecimento de loteria

Casa Dolivaes — Agencia geral da Loteria de S. Paulo — Rua Direita n. 19 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico "Dolivaes" — S. Paulo.

Vidraceiro

A Casa Cabral manda collocar vidros em vidraças, claraboias, etc. 33-B, rua de S. Bento n. 33-B — Telephone, 756.

Minas de Petroleo e Carvão
Chrétien Hoogenstraaten, Eng.ro Arch. e Geographo.
Explorador de Minas
Correio "Villa Mariana" S. Paulo

Secção livre

Molestias das crianças
DR. SOUSA PARAISO
Clinica medica em geral, **especialmente de crianças.** CONSULTORIO: rua Quintino Bocayuva, 14, de 1 ás 3. Telephone 1.808. — Chamados para o telephone 3.234 —

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO
Advogado
Rua Direita, 8, 1.o andar, sala 15
S. PAULO

Pertences para automoveis
Accessorios
Pneumaticos
Gazolina
Lubrificantes
Preços sem competencia
Acceita pedidos do interior, assim como recebe encommendas :: :: para o extrangeiro :: ::
Telephone, 3706 - Caixa, 284
End. Telegr. «AUTOGERAL»
R. Barão de Itapetininga, 17
S. PAULO

BALAS PEITORAES
de Mel, Jatahy, Cambará, Grindelia e Limão Bravo do Pharmaceutico Tito Livio Teixeira (feitas a machina) A morte da tosse e do Xarope! A delicia das crianças e o maior inimigo da tosse, catharro, bronquite, rouquidão, dôr de garganta, defluxo, constipação, asthma, coqueluche, influenza, etc. — Lata, 1$500 — *DROGARIA YPIRANGA — Rua Libero Badaró, 112*

"Revista União Pharmacetica"
Orgam official da Sociedade "União Pharmaceutica"

Acaba de ser publicado o n. 5 desta apreciada revista, dedicado ao grande industrial pharmaceutico bacharel Luiz Manuel Pinto de Queiroz.
Variado texto e noticiario.
Redacção e gerencia, rua Libero Badaró, n. 52.

Dr. Rubião Meira
Professor de clinica medica
Residencia: Rua das Palmeiras, 9. Telephone, 1.813 - Escriptorio: Rua José Bonifacio, 13.- De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos. Rua Senador Queiroz, 4 — S. Paulo.

Escriptorio de advocacia de
Carlos de Campos
E
Sylvio de Campos
Praça Antonio Prado n. 13
Casa Martinico — — (1.o andar)

DR. SOARES DE FARIA
Advogado
Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

MOLESTIAS DAS CRIANCAS
Dr. PAULA PERUCHE
(ESPECIALISTA)
Com pratica da clinica do prof. Hutinel, de Paris
CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 3 ás 4. — Telephone n. 5.022.
RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telephone n. 3.844.

Prof. A. Detourt
GRAPHOLOGO
Consultado por valtos eminentes do Brasil e da America do Sul
«« Consulta das 13 ás 17 horas
Rua Araujo n. 10
TELEPHONE, 18-53

GOMES DOS SANTOS
Jardim de Académus
A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

BENTO VIDAL
E
LUIZ SILVEIRA
ADVOGADOS
16-A - Rua da Quitanda - 16-A
Telephone n. 2.628

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO
As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO
Concorrencia publica para installação de luz electrica

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que se acha aberta, até ás 12 horas do dia 14 de agosto proximo vindouro, concorrencia publica para o serviço de installação de illuminação electrica desta Secretaria, fornecendo esta repartição a todos os interessados as especificações respectivas, bem como as condições geraes a que deverão obedecer as propostas.

Directoria de Viação, 26 de julho de 1916.

Theophilo Sousa.
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Saneamento de terreno

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Tupy, entre os numeros 58 e 66, que, dentro do prazo de dez dias, deve mandar iniciar o serviço de saneamento do referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1.o e 2.o da lei 254, de 7 de julho de 1896, e art. 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 2 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CONVOCAÇÃO DE CREDORES
Fallencia de Jorge Casseb & Irmão

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, tendo a firma fallida Jorge Casseb e Irmão, representado a este juizo, pretendendo de seus credores uma concordata, mediante 2 o|o sobre a importancia dos respectivos creditos, a prazo de 30 dias da data em que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, pelo presente convoco os credores da fallencia para reunirem-se no dia 11 do corrente, ás 13 e meia horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2. E, para conhecimento dos credores, mandei expedir o presente, para ser publicado na fórma da lei. S. Paulo, 2 de agosto de 1916. Eu, Aureliano da Silva Arruda, 4.o escrivão, o subscrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

FALLENCIA DE E. DE LIMA E COMP.
Edital de concorrencia para a venda da massa

Fica, mais uma vez, prorogado o prazo da concorrencia até ao dia 9 de agosto p. f., nas mesmas condições do edital publicado no "Commercio de S. Paulo", "Correio Paulistano" e "Diario Official", em data de 7 e 20 de junho p. p. e 7 de julho e no "Estado de S. Paulo", em 6 e 20 de junho p. p. e 7 de julho, sendo as propostas abertas no dia 10 de agosto, ás 14 horas, em presença dos interessados, no escriptorio dos liquidatarios, á rua da Quitanda, 8, sobrado, para onde ditas propostas devem ser dirigidas.

S. Paulo, 22 de julho de 1916.
Os liquidatarios.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.
Theophilo Sousa,
Director.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
Directoria da receita
EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0. Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

EDITAL
MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO
Edital de Convocação para o alistamento militar
DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará, em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.
Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino.
José Gonzaga.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital e o seu conhecimento possa interessar, que, por parte da Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial. Diz a "Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião", por seu advogado sub-assignado, conforme procuração junta, que, entre os subscriptores das suas acções, acham-se o sr. coronel Arlindo de Castro, d. Aurora de Almeida Teixeira de Carvalho, Mario Maciel Leite, Dagoberto de Almeida e Silva, dr. Mario de Almeida e Silva, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, dr. Manuel Viotti, dr. J. F. de Mello Nogueira e dr. Alberto Seabra. Acontece que desses accionistas os quatro ultimos deixaram de pagar duas prestações daquellas acções e os seis primeiros deixaram de pagar todas, tudo conforme consta da relação inclusa. Em taes condições, quer a supplicante usar do direito que é facultado pela disposição do art. 33 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, fazendo vender em leilão ditas acções, por conta e risco dos supplicados, para o que pede a v. exc. se digne mandar intimar os mesmos supplicados por edital, que deverá ser publicado dez vezes, em duas folhas das de maior circulação nesta capital, de accôrdo com a referida disposição, e durante o prazo de 30 dias, findo o qual serão havidos como notificados, para todos os effeitos do art. citado e mais do art. 34 do mencionado dec., salvo pagando os supplicados as suas prestações, em atraso, dentro do dito prazo. Pena de revelia e as mais da lei. Assim, D. ao 4.o officio e A. E. R. D. S. Paulo, 15 de julho de 1916. P. p., o advogado J. da Matta Cardim. (Sellada devidamente). Despacho: D. A. para conclusão. S. Paulo, 15—7—916. Azevedo Junior. Distribuição: Ao 4.o officio. S. Paulo, 15—7—916. Juvenal T. Ramos. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de julho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

AVISOS RELIGIOSOS

MARMORARIA CARRARA
Tumulos, sarcophagos, cruzes, estatuas, etc.
Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior
S. PAULO—Rua 7 de Abril, 23 e 27—Tel. 2409
SANTOS—Filial, R. S. Francisco, 156—Tel. 839

ANTENOR DE CASTRO LELLIS

Maria José de Castro Lellis e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir a missa que mandam celebrar na matriz da Bella Vista, no dia 10 do corrente, ás 8 horas e meia, por alma do seu pranteado esposo e pae

ANTENOR DE CASTRO LELLIS

data do seu anniversario natalicio. Por esse acto de caridade, se confessam eternamente agradecidos.

JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA

Engracia Maria da Silva, Maria da Penha R. de Castro (esposa e mãe), e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado marido e filho, professor

JOÃO DE OLIVEIRA E SILVA

e, ao mesmo tempo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia, que por alma daquelle finado, mandam celebrar, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco. Por mais este acto de caridade, se confessam desde já eternamente gratos.

Pequenos annuncios

Artigos para pinturas

Acabamos de receber grande stock em artigos para pintura, como sejam: caixas, telas para pintura a oleo, tinta a oleo e aquarella, verniz seccativo "Courtrai", fixativo, oleo de linhaça, pinceis, tinta nankim, carvão e crayons. — BAZAR DA GLORIA — Rua da Gloria, ns. 8 e 10.

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, decorados com ouro, louça ingleza, a 80$ e 100$000, idem, para chá e café a 30$, na liquidação do Bandeirante, á rua de S. João 87.

CHICARAS de granito branco, inglez, para café, duzia 3$500 e 4$; idem, para chá, a 7$, pratos a 7$, torrinas á 5$, bules para chá e café a 4$, idem, leiteiras e assucareiros a 2$500; na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

SERVIÇOS para chá e café, terra cotta inglezes, 4 peças por 15$; louça esmaltada para cozinha; fórmas para doces e empadas; talheres. Tudo pelo custo e abaixo do custo, na liquidação do Bandeirante, rua de S. João, 87.

PRATOS de porcellana branca, de Limoges, duzia 18$; idem, chicaras para chá, porcellana, a 14$, duzia: serviços de chá e café, porcellana em côres a 50$; idem, Fayence, em côres, para café, 15 peças por 15$; na liquidação do Bandeirante, rua São João 87.

COPOS para chops, 2$ a duzia; idem, forma barril, a 3$; idem, com pé a 5$; calices a 3$, fructeiras a 2$500, estojos para mesa, tres peças de metal por 4$; na liquidação do Bandeirante, rua S. João, 87.

Casa Victoria

Especialidades em manteigas, frios para repasto, salsicharia, conservas, caças, sardinhas, fructas, biscoutos, requeijão queijos, mortadellas e vinhos portuguezes.
Rua Libero Badaró, n. 101, telephone, 4172. Em frente á Camara Municipal.

Mercedes

Vende-se um caminhão "Mercedes-Daimler" com bascula, 5 toneladas, novo, borrachas novas.
WERNER, HILPERT e COMP. — S. Paulo, rua S. Bento, 10 — Caixa, 141.

PRECISA-SE de uma senhora ingleza, de 30 a 40 annos, bem educada e instruida, para tomar conta de uma menina de 5 annos. Exigem-se referencias. Dão-se informações na rua José Bonifacio, 32, de 1 ás 3 horas da tarde.

SR. Fazendeiro, é sempre util prevenir as molestias que assaltam os colonos de sua fazenda, bastando para isso escrever para a caixa postal 321 — S. Paulo.

PARTEIRA
Mme. Urania de Andrade Figueiredo, parteira diplomada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, ex-interna da Maternidade desta capital. Attende a chamados a qualquer hora. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 56. Teleph. 5.250.

Pensão Brasileira
Belisaria Ribeiro communica aos seus freguezes que transferiu o seu estabelecimento para um grande predio no centro da cidade, junto ao largo da Sé, á rua de Santa Thereza, 22, onde continua a receber hospedes diarios e pensionistas de mez, bem como a fornecer comida a domicilio

Sementes novas
Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 10$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $350 e "Jaraguá", do cacho, a $650, o kilo, ensaccado, á dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

CASAMENTO

Rapaz brasileiro, 29 annos, de familia conhecida, formado nos E. Unidos, conhecendo muitas industrias e lavouras, deseja casar-se com moça que possa facilitar-lhe o emprego de sua actividade. Cartas nesta redacção.

J. J. Cesar

ANNUNCIOS

FORMICIDA "Gallo"

O mais economico no mercado! Não precisa FOGO, nem apparelho especial para o seu emprego. Não estraga as plantas, e como não é inflammavel, póde ser guardado em qualquer logar sem perigo de incendio.

Um litro de formicida, misturado com agua, é sufficiente para um metro quadrado de formigueiro.

Applica-se tambem como INSECTICIDA, e para esse fim basta UM LITRO de formicida misturado em 100 litros de agua.

Fornecemos este maravilhoso formicida em caixas de 2 latas de 8 litros cada uma, ou sejam 16 litros. O formicida "GALLO" tem obtido os mais brilhantes attestados officiaes de diversos nucleos coloniaes, postos zootechnicos e secretarias de Agricultura de todos os Estados.

Peçam informações aos unicos depositarios:

F. UPTON & C.
Largo S. Bento, 12
S. PAULO
Avenida Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

Capitão José Estanislau da Cunha
Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem a venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 1.400 de campos, nativos para criar, de a a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

INSECTICIDA
Verde Paris legitimo
para matar gafanhotos e outros insectos nocivos
Sempre têm em stock
LION & C.
Caixa, 44 — S. Paulo

SEMENTES - FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia e preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

Marmoraria Tomagnini
Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia
Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40
Officinas e Escriptorio:
Rua Paula Sousa, 85

Descrente, mas convenceu-se

O illustrado pharmaceutico HERCULANO MONTEIRO, habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial", que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a carta que abaixo transcrevemos, "ipsis verbis":

"Caxias, 16 de novembro de 1912 — Sr. Eduardo Siqueira — Pelotas. — Ao lêr a série de attestados que está publicando em varios jornaes do Estado, inclusivé a "Gazeta Colonial", de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconizado **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, afim de combater uma bronchite, que, havia dois annos, me atormentava, principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado; e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 o|o dos medicamentos apregoados como heroicos, para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas, de que se servem alguns profissionaes para mystificar os credulos, em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, animado por essa natural desconfiança, foi que resolvi usar o vosso **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar, em fé de meu grau, autorizando-vos a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, me subscrevo, de v. s., attento collega e obrigado. — Herculano Monteiro."

THEATRO S. JOSE'
Empresa José Loureiro

Ultimos espectaculos da Companhia portugueza de Operetas e Revistas RUAS

HOJE — HOJE
4.a-feira, 9 de agosto de 1916
1.a sessão: ás 7 3|4
2.a sessão: ás 9 3|4
Ultima representação da revista portugueza em 2 actos

A' ULTIMA HORA

Preços:
Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; cadeiras, 3$000; amphitheatro, 2$000; balcão, 2$000; galeria num., 1$500; geraes, 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, 59, das 10 ás 6 da tarde e depois no theatro.

Amanhã
O FADO E MAXIXE COM
OS GERALDOS
Despedida da Companhia
A 11 de agosto Estréa de FATIMA MIRIS, rainha do transformismo.

Theatro APOLLO
— Empresa PASCHOAL SEGRETO —
Rua D. José de Barros, n. 8

HOJE — Quarta-feira, 9 de agosto de 1916 — HOJE

Grandioso espectaculo familiar, successo do notavel illusionista indiano
DR. RICHARDS
o grande magico moderno.

Tres mezes consecutivos de etraordinario exito nos theatros: Carlos Gomes, S. Pedro e S. José, do Rio de Janeiro, com completo e unanime elogio da imprensa.

Magia oriental, illusionismo. O dr. Richards é considerado como o creador da moderna escola de magia, pela perfeita execução de sortes, sem apparelhos mechanicos camaras escuras, espelhos e outros processos em desuso.

Primeira parte — Uma hora de magia ligeira. Sortes de magica á toda luz das gambiarras!

Segunda parte — Trabalhos mentaes, transmissão de pensamento, sciencias occultas, terminando com um lindo numero de illusionismo.

Terceira parte — A mysteriosa illusão das Indias — A princeza Karnack.

Preços populares — Frisas 15$, camarotes 12$, poltrona de 1.a 3$, poltrona de 2.a 2$, cadeiras 1$500 e geral 1$000.

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario: Walter Mocchi

Temporada official de 1916
Inauguração da temporada official de 1916, sob a fiscalização da exma. commissão directora do Theatro Municipal

Companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre artista

Mr. Lucien Guitry

Amanhã, 10 de agosto
2.a recita de assignatura ás 21 horas
PETARD
Comédie en 3 actes de mr. Henri Levedan. Mr. LUCIEN GUITRY, jouéra le rôle PETARD. Ultime creacion en Paris.

Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas.

Na Secretaria do Theatro acha-se aberta a assignatura para a
Companhia Lyrica Italiana
das 15 ás 17 horas

Iris Theatro
Companhia Cinematographica Brasileira

Hoje — 4.a-feira, 9 de agosto de 1916
A's 19,15 horas
Brilhante soirée dedicada a fina elite paulistana

2 films de grande successo, 2

CORAÇÕES ROUBADOS

Hilariante comedia da fabrica "L-KO" em 3 longos actos a sua interpretação esta confiada ao querido comico excentrico "BILLIE RITCHIE".

A LEI DA VIDA

Emocionante drama da vida real de um assumpto bellissimo e cheio de interesse sensacional creação da grande fabrica "UNIVERSAL" em 4 longos actos.

AMANHA

Continuação do grande romance de aventuras policiaes que tanto successo tem alcançado.

OS VAMPIROS
6.a série — SATANAZ
7 longos actos, 7